# PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINA DA LAGOA
# 2026-2029

2025

# Sumário


1 – Introdução ..... 3

Introdução ao Plano Municipal de Saúde 2026-2029 de Campina da Lagoa, Paraná ..... 3

2- Identificação ..... 5

3- Análise de situação de Saúde ..... 11

Parâmetros I – Dados Demográficos e Socioeconômicos. ..... 11

Parâmetros II – Principais Causas de Mortalidade. ..... 11

Parâmetros III – Internações Hospitalares ..... 11

Parâmetros IV – Informações sobre Nascimento ..... 11

Parâmetros V – Produção Ambulatorial. ..... 11

4- Perfil Assistencial ..... 11

Perfil A: Atenção Primária ..... 11

Perfil B: Atenção Secundária e Terciária ..... 11

Perfil C: Vigilância em Saúde ..... 11

Perfil D: Assistência Farmacêutica ..... 11

Perfil E: GESTÃO ..... 11

5 – Descrição de Programa e Projetos do Governo Federal, Estadual e Municipal. 11

6 – Quadro de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de Saúde para 2026-2029 ..... 11

MAPA DA SAÚDE ..... 12

Parâmetros I: Dados Demográficos e Socioeconômicos ..... 12

Densidade demográfica ..... 18

Índice de envelhecimento: ..... 20

Distribuição da população por faixa etária (sem censo, Estimativa); ..... 22

Proporção da população por faixa etária: ..... 22

Proporção da população por Saneamento. ..... 23

Proporção da população por Grau de Escolaridade - 2022. ..... 24

Indicadores Municipais ..... 27

Parâmetros II: Principais Causas de Mortalidade ..... 30
Mortalidade Proporcional por Causas e Faixa Etária ..... 30
Mortalidade Geral por Capítulo CID 10 (2014 - 2024) ..... 30
Óbito infantil - (série histórica) ..... 32
óbito Infantil, Neo natal, neo natal precoce (2023 - 2024) ..... 33
Óbito Fetal (série histórica) ..... 34
Òbito Infantil e fetal por tipo de Gravidez ..... 36
Óbito Infantil e fetal por tipo de parto ..... 36
Óbito Infantil e fetal por idade da Mãe ..... 38
Parâmetros III: Internações hospitalares ..... 41
Número de Internações por estabelecimento x Local de residência (2024) ..... 41
Internação hospitalar por caráter de atendimento (2023/2024) ..... 48
Internações por Sub Grupo de Procedimento ..... 49
Internações por Lista de Morbidade ..... 51
Internações por Capítulo CID10 (2014-2024) ..... 62
Internações por Faixa Etária - Sexo - Raça/Cor (2024) ..... 64
Parâmetro IV: Informações sobre nascimento. ..... 67
Parâmetro V: Produção Ambulatorial (SIA) ..... 76
4- PERFIL ASSISTENCIAL ..... 80
Estabelecimento de Saúde ( Maio/2025 ) ..... 80
Perfil A: Atenção Primária ..... 81
Produção Ambulatorial por Sub Grupo (2019-2024) ..... 81
Produção Ambulatorial por local de atendimento (2019-2024) ..... 81
Produção Ambulatorial por local de Residência (2019-2024) ..... 85
Painel E-gestor – Produção da Atenção Primária ..... 85
Painel de Dados RADAR – PR ..... 85

Internações por condições sensíveis à atenção primária (2023-2024) ..... 85
Produção SIA Preventivo Câncer do Colo do Útero e mama (2010-2024) ..... 85
Produção SIA Saúde Bucal (2020-2024) ..... 85
Perfil B: Atenção Secundária e Terciária ..... 85
Perfil C: Vigilância em Saúde ..... 85
Cobertura vacinal (2024) ..... 85
Perfil D: Assistência Farmacêutica ..... 85
Perfil E: Gestão ..... 85
11 - Descrição de Programas e Projetos da União, do Estado e dos municípios. ..... 85
6 - Diretrizes e Objetivos do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 ..... 85

# 1 – Introdução

## Introdução ao Plano Municipal de Saúde 2026-2029 de Campina da Lagoa, Paraná

O Plano Municipal de Saúde (PMS) para o quadriênio 2026-2029 do município de Campina da Lagoa, representa um instrumento estratégico fundamental para a gestão e o desenvolvimento das ações e serviços de saúde locais. Este documento reflete o compromisso da administração municipal com a promoção, proteção e recuperação da saúde de seus cidadãos, alinhando-se às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e às necessidades específicas da população campina-lagoa.

Contexto Histórico e Socioeconômico

Campina da Lagoa, com uma história que remonta à década de 1940, quando os primeiros colonizadores se estabeleceram na região, foi oficialmente reconhecida como município em 1960. Sua formação e desenvolvimento estão intrinsecamente ligados à atividade agrícola, que ainda hoje constitui a base de sua economia, com destaque para a produção de grãos como milho e soja.

Em 2022, o município registrou uma população de 15.723 habitantes, com uma densidade demográfica de 19,74 habitantes por quilômetro quadrado. A estimativa populacional para 2025 é de 16.014 pessoas. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,704 em 2010, considerado alto, e um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R$ 41.647,39 em 2021, indicam um cenário socioeconômico que, embora predominantemente rural, apresenta um nível de desenvolvimento que pode influenciar positivamente as condições de vida e saúde da população.

O Plano Municipal de Saúde como Instrumento de Gestão

O Plano Municipal de Saúde é concebido como um ciclo contínuo de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das políticas de saúde. Ele se fundamenta na análise situacional dos indicadores de saúde, identificando os principais problemas, suas causas e as prioridades de intervenção. A elaboração deste plano segue as diretrizes da legislação vigente, como a Lei Federal Complementar nº 141/2012 e o Decreto nº 7.827/2012, que regulamentam o SUS e estabelecem a obrigatoriedade de um planejamento participativo e integrado.

Este documento não apenas orienta a aplicação dos recursos e a organização dos serviços, mas também busca construir uma rede de atenção à saúde regionalizada e hierarquizada, visando à efetivação da gestão em todos os níveis e à melhoria contínua da qualidade da assistência oferecida à população.

Desafios e Perspectivas para 2026-2029

O Plano Municipal de Saúde 2026-2029 será elaborado considerando os avanços e desafios identificados no plano anterior (2022-2025), bem como as novas demandas e tendências epidemiológicas. Entre os principais pontos a serem abordados, destacam-se:

•Transição Demográfica e Epidemiológica: O envelhecimento populacional e a crescente prevalência de doenças crônicas não transmissíveis exigem aprimoramento das ações de promoção da saúde, prevenção e cuidado continuado, com foco na qualidade de vida da população idosa.

•Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS): A APS, com a Estratégia Saúde da Família (ESF) como eixo central, deve ser continuamente fortalecida como porta de entrada preferencial e ordenadora do cuidado, garantindo a integralidade e a coordenação das ações em saúde.

•Vigilância em Saúde: A manutenção e o aprimoramento das ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental são cruciais para o controle de doenças transmissíveis, a prevenção de agravos e a promoção de ambientes saudáveis.

•Saúde Mental: A atenção à saúde mental, incluindo a prevenção do suicídio e o cuidado psicossocial, configura-se como uma prioridade, demandando a expansão e qualificação dos serviços e o desenvolvimento de ações intersetoriais.

Este Plano Municipal de Saúde 2026-2029, portanto, é um convite à reflexão e à ação conjunta de gestores, profissionais de saúde, conselheiros e toda a comunidade de Campina da Lagoa, para que, juntos, possam construir um futuro com mais saúde e bem-estar para todos.

# 2- Identificação

Prefeito Municipal de Campina da Lagoa: Sr Padre Gianny

Secretária Municipal de Saúde: Sra Raissa Henrique dos Passos

Campina da Lagoa está localizado:

Abaixo apresentamos um infográfico conciso que oferece uma visão geral dos dados geográficos, administrativos e demográficos de Campina da Lagoa

**PERFIL DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DA LAGOA**

| TERRITÓRIO E AUTORIDADE ELEITA | |
|---|---|
| Desmembrado de | Campo Mourão |
| Data de Instalação | 04/11/1961 |
| Data de Comemoração (Aniversário) | 4 de novembro |
| Altitude da Sede (IBGE) (m) | 582 |
| Distância à Capital (SEIL) (km) | 494,29 |
| Autoridade Eleita (TRE) | Gianny José Gracioso Bento |

| DEMOGRAFIA | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| População Estimada | IBGE | 2025 | 16.014 | 11.890.517 |
| População Censitária Total | IBGE | 2022 | 15.723 | 11.444.380 |
| População Censitária Urbana | IBGE | 2022 | 13.772 | 10.179.847 |
| População Censitária Rural | IBGE | 2022 | 1.951 | 1.264.533 |
| População Censitária Feminina | IBGE | 2022 | 7.917 | 5.867.030 |
| População Censitária Masculina | IBGE | 2022 | 7.806 | 5.577.350 |

Os dados acima nos apresentam, as informações demográficas é o IBGE.

- **População Total:**
  - A população total do município, segundo o Censo de 2022, era de **15.723** habitantes.
  - Há uma estimativa de crescimento para **16.014** habitantes em 2025.
- **Distribuição da População (Censo 2022):**
  - **Urbana vs. Rural:** A grande maioria da população municipal reside na área urbana (13.772 habitantes), enquanto a população rural é de 1.951 habitantes.
  - **Gênero:** A população é quase igualmente dividida entre homens e mulheres, com uma leve maioria feminina.
    - **População Feminina:** 7.917
    - **População Masculina:** 7.806
- **Comparativo (Município vs. Estado - Censo 2022):**
  - **População Total:** 15.723 no município contra 11.444.380 no estado.
  - **População Urbana:** 13.772 no município contra 10.179.847 no estado.
  - **População Rural:** 1.951 no município contra 1.264.533 no estado.

| ÁREA E DENSIDADE DEMOGRÁFICA | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| Área Territorial (km²) | IAT | 2025 | 799,28 | 199.889,52 |
| Densidade Demográfica (habitantes/km²) | IPARDES | 2025 | 20,04 | 59,49 |

| ELEITORES E ZONAS ELEITORAIS | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| Eleitores | TSE | 2024 | 12.573 | 8.645.891 |
| Zonas Eleitorais | TSE | 2024 | 1 | 186 |

| ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 0,704 | 0,749 |
| IDHM - Educação | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 0,623 | 0,668 |
| IDHM - Longevidade | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 0,829 | 0,830 |
| IDHM - Renda | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 0,677 | 0,757 |

| EDUCAÇÃO | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| Matrículas na Educação Básica | MEC/INEP | 2024 | 3.512 | 2.498.963 |
| Matrículas na Creche | MEC/INEP | 2024 | 446 | 253.935 |
| Matrículas na Pré-Escola | MEC/INEP | 2024 | 388 | 300.509 |
| Matrículas no Ensino Fundamental | MEC/INEP | 2024 | 1.970 | 1.379.419 |
| Matrículas no Ensino Médio | MEC/INEP | 2024 | 456 | 417.836 |
| Matrículas na Educação Profissional | MEC/INEP | 2024 | - | 168.732 |
| Matrículas na Educação Especial - Classes Exclusivas | MEC/INEP | 2024 | 155 | 47.861 |
| Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) | MEC/INEP | 2024 | 252 | 81.709 |
| Matrículas na Educação Superior Presencial | MEC/INEP | 2023 | - | 306.839 |
| Matrículas na Educação Superior a Distância | MEC/INEP | 2023 | 550 | 380.915 |

| SAÚDE | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| Estabelecimentos de Saúde | DATASUS | 2024 | 32 | 29.796 |
| Leitos Hospitalares Existentes | DATASUS | 2024 | 34 | 27.367 |
| Médicos | DATASUS | 2024 | 12 | 33.050 |
| Enfermeiros | DATASUS | 2024 | 12 | 21.108 |
| Dentistas | DATASUS | 2024 | 9 | 10.482 |
| Farmacêuticos | DATASUS | 2024 | 12 | 6.689 |
| Nascidos Vivos | DATASUS | 2023 | 196 | 139.833 |
| Óbitos (Mortalidade Geral) | DATASUS | 2023 | 139 | 83.388 |
| Óbitos de Menores de 1 ano (Mortalidade Infantil) | DATASUS | 2023 | 2 | 1.510 |

| DOMICÍLIOS E SANEAMENTO | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| Domicílios Recenseados | IBGE | 2022 | 6.972 | 5.029.064 |
| Domicílios Particulares Permanentes Ocupados | IBGE | 2022 | 6.022 | 4.209.432 |
| Domicílios Particulares Permanentes Ocupados - Com Água Canalizada | IBGE | 2022 | 6.018 | 4.203.508 |
| Domicílios Particulares Permanentes Ocupados - Com Banheiro ou Sanitário | IBGE | 2022 | 6.022 | 4.208.092 |
| Domicílios Particulares Permanentes Ocupados - Destino do Lixo - Coletado | IBGE | 2022 | 5.435 | 3.974.542 |
| Consumo de Água - Volume Medido ($m^3$) | Sanepar/SINISA | 2023 | 796.541 | 599.448.790 |
| Abastecimento de Água (unidades atendidas) | Sanepar/SINISA | 2023 | 6.436 | 4.589.234 |
| Abastecimento de Água Residencial (unidades atendidas) | Sanepar/SINISA | 2023 | 5.871 | 4.154.587 |
| Atendimento de Esgoto (unidades atendidas) | Sanepar/SINISA | 2023 | ... | 3.503.114 |
| Atendimento de Esgoto Residencial (unidades atendidas) | Sanepar/SINISA | 2023 | ... | 3.266.429 |

A tabela acima nos apresenta, com base nos dados de IBGE e SINISA.

Nosso município o município possui **indicadores muito positivos** no que diz respeito às instalações básicas dentro dos domicílios, como acesso à água canalizada e banheiros. A coleta de lixo também atinge uma alta porcentagem da população.

No entanto, o **ponto mais crítico** revelado pela imagem é a **falta de dados sobre o atendimento de esgoto** no município. Essa ausência de informação pode indicar uma carência significativa na cobertura de saneamento básico, um dos pilares para a saúde pública

**1. Características dos Domicílios (IBGE - 2022):**

- **Total de Domicílios:** O município possui **6.972** domicílios recenseados, dos quais **6.022** são domicílios particulares permanentes e ocupados.
- **Acesso a Serviços Básicos:**
    - **Água Canalizada:** Quase a totalidade dos domicílios ocupados (**6.018** de 6.022) possui água canalizada, indicando uma cobertura de praticamente 100%.
    - **Banheiro ou Sanitário:** Todos os **6.022** domicílios ocupados possuem banheiro ou sanitário, o que representa uma cobertura universal.

- **Coleta de Lixo:** O serviço de coleta de lixo atende **5.435** dos domicílios, o que significa que cerca de 90% das residências têm seu lixo coletado, enquanto aproximadamente 10% não dispõem desse serviço.

**2. Serviços de Saneamento (Sanepar/SINISA - 2023):**

- **Abastecimento de Água:**
  - O consumo medido de água no município foi de **796.541 m³**.
  - O serviço de abastecimento de água atende a **6.436** unidades, sendo **5.871** delas residenciais.
- **Atendimento de Esgoto:**
  - Um dado de grande relevância é a ausência de informações (**"---"**) sobre o atendimento de esgoto no município, tanto para o total de unidades quanto para as unidades residenciais.
  - Isso contrasta fortemente com os dados do estado, que registra mais de 3,5 milhões de unidades atendidas pelo serviço de esgoto.

| ENERGIA ELÉTRICA | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| Consumo de Energia Elétrica (Mwh) | COPEL | 2024 | 30.816 | 36.180.112 |
| Consumidores de Energia Elétrica | COPEL | 2024 | 7.441 | 5.339.443 |

| TRABALHO | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| Empregos (RAIS) - Total | MTE | 2023 | 2.518 | 3.621.254 |
| Empregos (RAIS) - Indústria de Transformação | MTE | 2023 | 127 | 751.246 |
| Empregos (RAIS) - Construção Civil | MTE | 2023 | 36 | 157.422 |
| Empregos (RAIS) - Comércio | MTE | 2023 | 765 | 732.032 |
| Empregos (RAIS) - Serviços | MTE | 2023 | 559 | 1.415.699 |
| Empregos (RAIS) - Administração Pública | MTE | 2023 | 749 | 418.078 |
| Empregos (RAIS) - Agropecuária | MTE | 2023 | 282 | 113.166 |
| Estabelecimentos (RAIS) - Total | MTE | 2023 | 473 | 355.053 |
| Estabelecimentos (RAIS) - Indústria de Transformação | MTE | 2023 | 20 | 39.612 |
| Estabelecimentos (RAIS) - Construção Civil | MTE | 2023 | 30 | 23.537 |
| Estabelecimentos (RAIS) - Comércio | MTE | 2023 | 160 | 126.223 |
| Estabelecimentos (RAIS) - Serviços | MTE | 2023 | 117 | 133.216 |
| Estabelecimentos (RAIS) - Administração Pública | MTE | 2023 | 2 | 1.044 |
| Estabelecimentos (RAIS) - Agropecuária | MTE | 2023 | 144 | 30.167 |
| População em Idade Ativa (PIA) | IBGE | 2010 | 13.138 | 8.962.587 |
| População Economicamente Ativa (PEA) | IBGE | 2010 | 7.950 | 5.587.968 |
| População Ocupada (PO) | IBGE | 2010 | 7.438 | 5.307.831 |

| AGROPECUÁRIA | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| Produção Agrícola - Milho (em grão) (t) | IBGE | 2024 | 192.263 | 15.514.499 |
| Produção Agrícola - Soja (em grão) (t) | IBGE | 2024 | 114.700 | 18.689.393 |
| Produção Agrícola - Trigo (em grão) (t) | IBGE | 2024 | 3.300 | 2.543.551 |
| Produção Agrícola - Mandioca (t) | IBGE | 2024 | 330 | 3.693.862 |
| Produção Agrícola - Feijão (em grão) (t) | IBGE | 2024 | 240 | 860.843 |
| Pecuária - Bovinos (cabeças) | IBGE | 2024 | 60.152 | 8.626.024 |
| Pecuária - Equinos (cabeças) | IBGE | 2024 | 1.214 | 235.864 |
| Pecuária - Ovinos (cabeças) | IBGE | 2024 | 1.150 | 497.026 |
| Pecuária - Suínos - Total (cabeças) | IBGE | 2024 | 11.938 | 7.304.394 |
| Pecuária - Suínos - Matrizes (cabeças) | IBGE | 2024 | 2.148 | 619.023 |
| Pecuária - Galináceos - Total (cabeças) | IBGE | 2024 | 1.177.056 | 455.962.145 |
| Pecuária - Galináceos - Galinhas (cabeças) | IBGE | 2024 | 3.020 | 27.938.780 |
| Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) (R$ 1,00) | SEAB/DERAL | 2024 | 673.810.567 | 188.363.478.719 |

| FINANÇAS PÚBLICAS | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| Receitas Municipais (R$ 1,00) | STN/SICONFI | 2024 | 93.673.606,61 | 81.304.900.537,37 |
| Despesas Municipais (R$ 1,00) | STN/SICONFI | 2024 | 103.439.728,35 | 78.433.802.373,80 |
| ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R$ 1,00) | SEFA | 2024 | 2.969.061,82 | 50.489.544.382,80 |
| ICMS Ecológico - Repasse (R$ 1,00) | SEFA | 2024 | 221,51 | 635.071.226,68 |
| Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R$ 1,00) | MF/STN | 2024 | 26.237.934,38 | 12.031.463.414,47 |

| PRODUTO E RENDA | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | ESTADO |
|---|---|---|---|---|
| Produto Interno Bruto a Preços Correntes (R$ 1.000,00) | IBGE/IPARDES | 2021 | 578.399 | 549.973.062 |
| PIB - Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R$ 1.000,00) | IBGE/IPARDES | 2021 | 540.561 | 474.589.559 |
| PIB - VAB a Preços Básicos na Agropecuária (R$ 1.000,00) | IBGE/IPARDES | 2021 | 254.784 | 61.711.282 |
| PIB - VAB a Preços Básicos na Indústria (R$ 1.000,00) | IBGE/IPARDES | 2021 | 33.307 | 130.065.817 |
| PIB - VAB a Preços Básicos no Comércio e Serviços (R$ 1.000,00) | IBGE/IPARDES | 2021 | 184.355 | 223.838.590 |
| PIB - VAB a Preços Básicos na Administração Pública (R$ 1.000,00) | IBGE/IPARDES | 2021 | 68.116 | 58.973.871 |
| PIB - Impostos (R$ 1.000,00) | IBGE/IPARDES | 2021 | 37.838 | 75.383.503 |
| Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R$ 1,00) | SEFA | 2023 | 841.340.012 | 572.797.949.434 |
| VAF - Produção Primária (R$ 1,00) | SEFA | 2023 | 598.336.948 | 135.116.437.714 |
| VAF - Indústria (R$ 1,00) | SEFA | 2023 | 72.792.750 | 241.250.316.562 |
| VAF - Comércio e em Serviços (R$ 1,00) | SEFA | 2023 | 169.541.258 | 192.541.959.027 |
| VAF - Recursos/Autos (R$ 1,00) | SEFA | 2023 | 669.056 | 3.889.236.131 |

A tabela acima nos apresenta, com base nos dados financeiros disponíveis.

A principal atividade econômica é, sem dúvida, a agropecuária (setor primário), que domina a geração de riqueza local, outra conclusão importante é a dependência da receita municipal do repasse de FPM- Fundo de Participação dos Municípios.

**Protagonismo da Agropecuária:** O setor primário é o motor da economia local. Em 2021, a **agropecuária** representou **R$ 254,7 milhões** do VAB, quase metade do total (cerca de 47%).

**Outros Setores:** O setor de **Comércio e Serviços** aparece como o segundo mais importante (R$ 184,3 milhões em VAB 2021 e R$ 169,5 milhões em VAF 2023), seguido pela **Indústria**, com uma participação mais modesta.

## 3- Análise de situação de Saúde

Parâmetros I – Dados Demográficos e Socioeconômicos.

Parâmetros II – Principais Causas de Mortalidade.

Parâmetros III – Internações Hospitalares

Parâmetros IV – Informações sobre Nascimento

Parâmetros V – Produção Ambulatorial.

## 4- Perfil Assistencial

Perfil A: Atenção Primária

Perfil B: Atenção Secundária e Terciária

Perfil C: Vigilância em Saúde

Perfil D: Assistência Farmacêutica

Perfil E: GESTÃO

## 5 – Descrição de Programa e Projetos do Governo Federal, Estadual e Municipal.

## 6 – Quadro de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de Saúde para 2026-2029

# MAPA DA SAÚDE

## Parâmetros I: Dados Demográficos e Socioeconômicos

| População Residente - Paraná | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **População residente por Região de Saúde/Município e Ano** | | | | | | | | | | | | | |
| **Região de Saúde (CIR): 41011 11ª RS Campo Mourão** | | | | | | | | | | | | | |
| **Período:2012-2024** | | | | | | | | | | | | | |
| **Região de Saúde/Município** | **2012** | **2013** | **2014** | **2015** | **2016** | **2017** | **2018** | **2019** | **2020** | **2021** | **2022** | **2023** | **2024** |
| **41011 11ª RS Campo Mourão** | 340.326 | 340.951 | 341.724 | 342.480 | 343.157 | 343.912 | 344.801 | 346.085 | 347.380 | 347.872 | 347.838 | 348.064 | 348.796 |
| **..... Campina da Lagoa** | 15.676 | 15.701 | 15.739 | 15.787 | 15.817 | 15.854 | 15.892 | 15.943 | 15.988 | 15.991 | 15.979 | 15.974 | 15.979 |

Fonte: Data SUS - Tab Net

**Análise do Município de Campina da Lagoa**

- **Comportamento da Curva:** Diferente da regional (que só cresceu), o município apresenta dois momentos distintos:
    - **2012 a 2021 (Crescimento Leve):** A população subiu gradualmente de 15.676 para o pico de 15.991 habitantes.
    - **2022 a 2024 (Estagnação/Leve Queda):** Após 2021, houve uma ligeira retração e estabilização. Em 2022 caiu para 15.979, em 2023 para 15.974, recuperando minimamente para 15.979 em 2024.
- **Variação Total:** Em 13 anos, o município ganhou apenas **303 habitantes**.
- **Crescimento Acumulado:** Aproximadamente **1,93%** em todo o período, um índice inferior à média da Regional (2,49%).

**3. Comparativo Visual (Resumo)**

| Indicador | 11ª RS (Campo Mourão) | Campina da Lagoa |
|---|---|---|
| **População 2012** | 340.326 | 15.676 |
| **População 2024** | 348.796 | 15.979 |
| **Crescimento Absoluto** | + 8.470 | + 303 |
| **Pico Populacional** | 2024 (Tendência de alta) | 2021 (15.991 hab.) |

**Impactos para a Gestão em Saúde (Campina da Lagoa)**

Se você estiver utilizando esses dados para um Plano Municipal de Saúde ou Relatório de Gestão, considere os seguintes pontos:

1. **Financiamento (PAB e Repasses per capita):** Com a população estagnada nos últimos 3 anos (ficando abaixo de 16.000), o município não terá incrementos de receita baseados puramente em aumento populacional. O aumento de recursos dependerá de melhoria na qualidade dos indicadores e cadastros (Previne Brasil/e-SUS).
2. **Perfil Epidemiológico:** Cidades com baixo crescimento populacional geralmente indicam um envelhecimento da população (jovens saindo para centros maiores ou taxa de natalidade baixa). Isso exige focar o Planejamento de Saúde em **Doenças Crônicas (Hipertensão, Diabetes)** e **Saúde do Idoso**.
3. **Planejamento de Metas:** Ao definir metas de cobertura vacinal ou consultas para 2025/2026, não projete grandes aumentos de público-alvo. Utilize a base de 2024 (aprox. 15.980 hab.) como referência realista.

**População Residente - Paraná**

**População residente por Região de Saúde/Município e Faixa Etária / Sexo**

**Região de Saúde (CIR): 41011 11ª RS Campo Mourão**

**Faixa Etária: 0 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos, 15 a 19 anos, 20 a 29 anos, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos, 80 anos e mais, Idade ignorada**

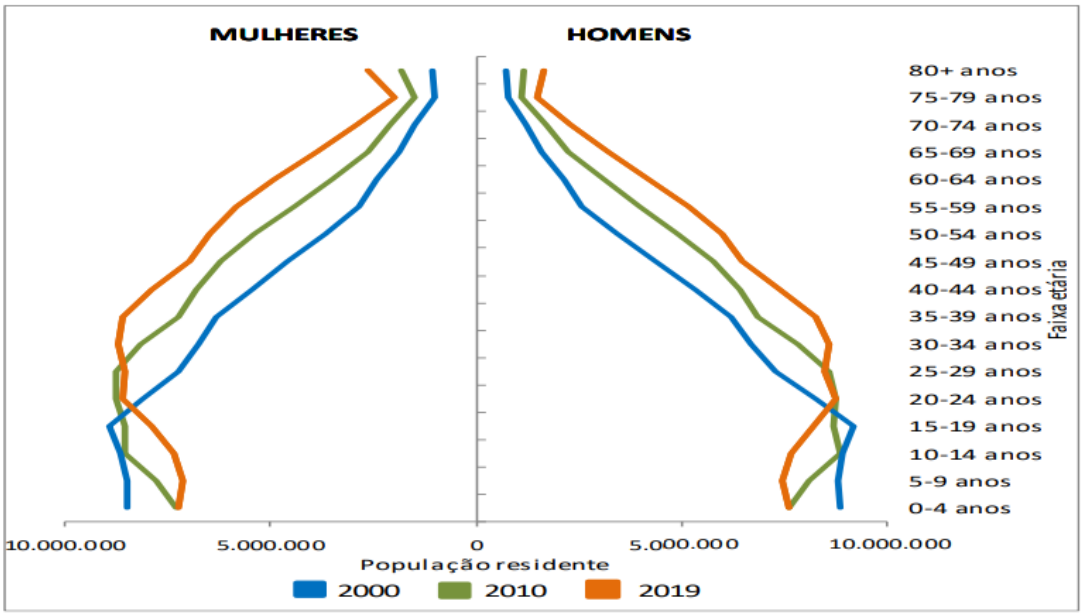
**Período:2024**

| Região de Saúde/Município | 0 a 4 anos | 5 a 9 anos | 10 a 14 anos | 15 a 19 anos | 20 a 29 anos | 30 a 39 anos | 40 a 49 anos | 50 a 59 anos | 60 a 69 anos | 70 a 79 anos | 80 anos | Total | Masculino | Feminino | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

| | os | os | anos | anos | anos | anos | anos | anos | anos | anos | e mais | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **41011 11ª RS Campo Mourão** | 20.734 | 23.156 | 22.673 | 22.719 | 47.775 | 48.671 | 48.183 | 47.505 | 37.332 | 20.823 | 9.225 | 348.796 | 170.986 | 177.810 | 348.796 |
| **..... Campina da Lagoa** | 960 | 1.107 | 1.086 | 1.062 | 2.248 | 2.072 | 2.084 | 2.177 | 1.738 | 1.025 | 420 | 15.979 | 7.960 | 8.019 | 15.979 |

Fonte: Data SUS - Tab Net

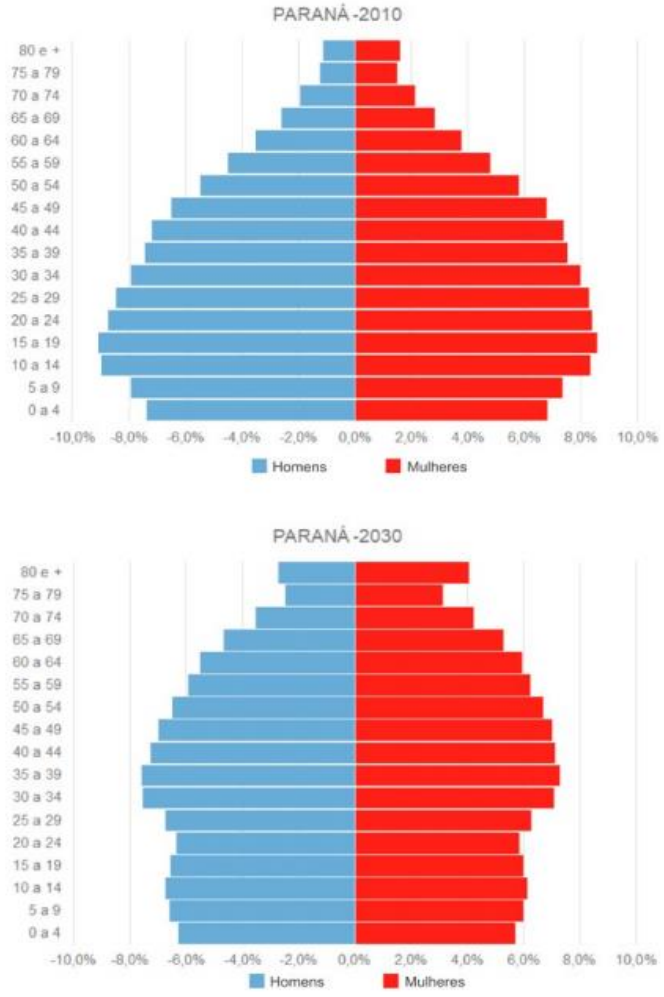
**Pirâmide Etária, 2000, 2010, 2019 no Brasil**




Fonte: MS/SVS/DASNT/CGIAE – Projeção da População, edição 2013 e 2019 do IBGE.

**Pirâmide Etária, no Paraná, 2010, 2030**

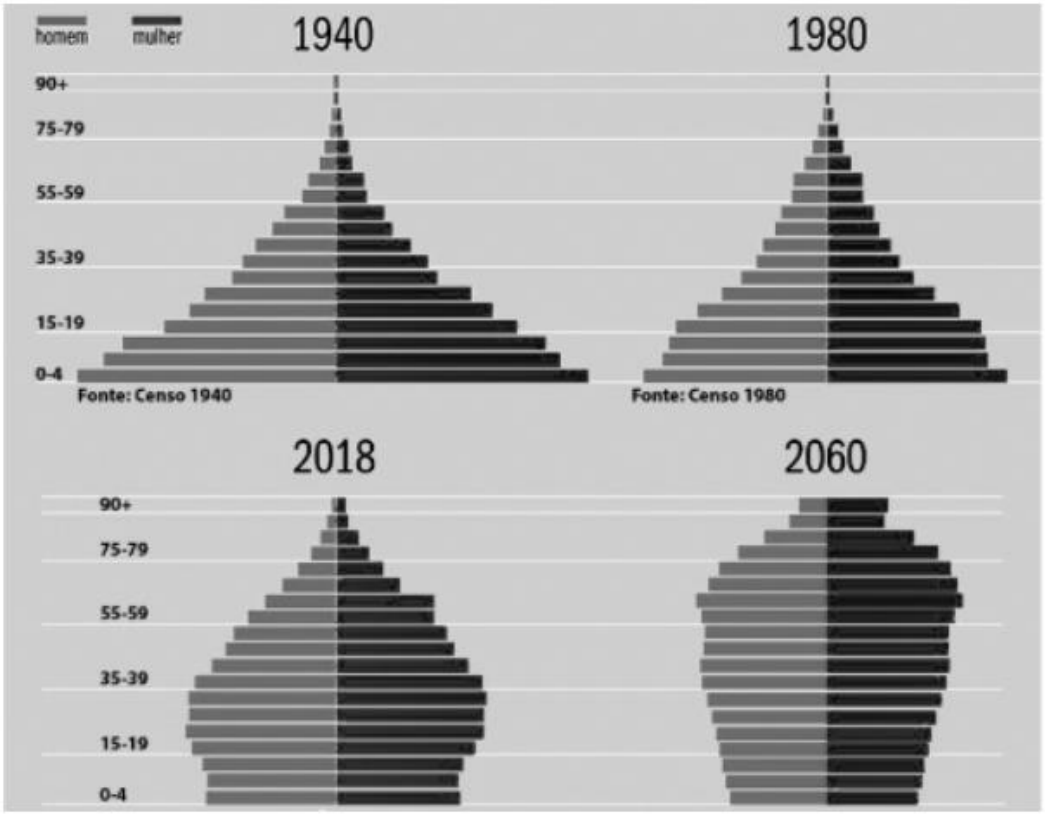
FIGURA 4 – PIRÂMIDES ETÁRIAS DA POPULAÇÃO PARANAENSE – 2010-2030




Fonte: IBGE, 2018b.

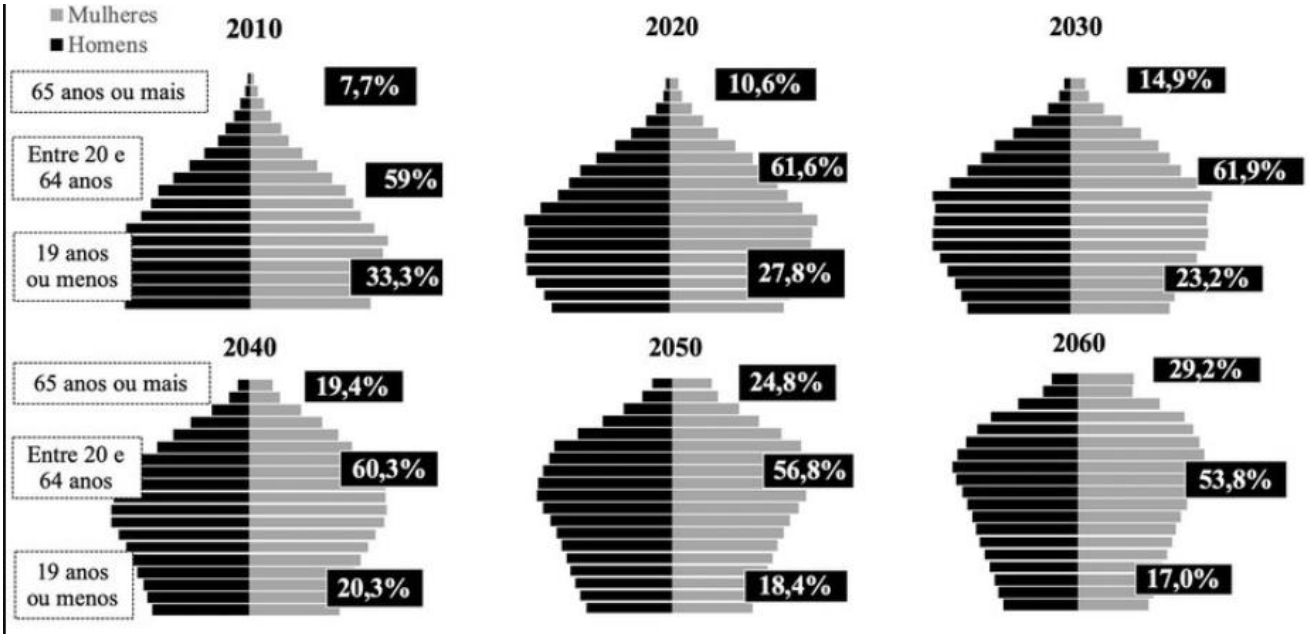
## 5.1.2 Perfil Socioeconômico

**Pirâmide Etária, no Paraná, 1940, 1980,2018, 2060**




Fonte: IBGE.

**Pirâmide Etária, no Paraná, 2010, 20201, 2040, 2050, 2060**




https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Projecao-da-piramide-etaria-do-Brasil-por-genero-e-faixa-etaria_fig2_342614325

O Conjunto dedados demográficos, econômicos e de infraestrutura revela que Campina da Lagoa com tendencia a manutenção ou perda de população, quanto a economia se demonstra muito robusta, no entanto está fortemente ancorada na agropecuária. O principal desafio apontado pelos dados é a necessidade de investimentos em saneamento básico, uma lacuna de infraestrutura que afeta toda a população e contrasta com os bons indicadores de moradia e a força de sua economia agrícola.

**1. Dinâmica Populacional: Estagnação e Leve Envelhecimento**

- **Evolução da População:** Os dados do DataSUS (2012-2024) e do IBGE (imagem 1) mostram uma população que, após um leve crescimento, se estabilizou em torno de 15.700 a 16.000 habitantes. A série do DataSUS indica uma pequena queda entre 2021 e 2023, reforçando a tendência de estagnação. A projeção do IBGE de 16.014 para 2025 sugere uma expectativa de crescimento mínimo.
- **Estrutura Etária (Pirâmide Populacional):** A tabela de faixas etárias de 2024 para Campina da Lagoa mostra uma população concentrada nos grupos de idade adulta (20 a 59 anos), que somam **8.681 pessoas, ou seja, 54% do total**. Isso é consistente com a pirâmide etária do Brasil, que mostra um estreitamento da base (menos jovens) e um alargamento do centro (mais adultos). Essa "barriga" na pirâmide representa a força de trabalho do município.
- **Gênero:** A divisão por sexo é bastante equilibrada, com uma leve maioria feminina (8.019 mulheres vs. 7.960 homens em 2024), confirmando os dados do Censo de 2022.

**2. Correlação com a Economia e Finanças**

- **Força de Trabalho e Economia Agrícola:** A grande população em idade ativa (20 a 59 anos) é o motor da economia local. Como visto na tabela de "Produto e Renda", a economia de Campina da Lagoa é

**predominantemente agrícola**. O Valor Adicionado Fiscal (VAF) da Produção Primária em 2023 foi de **R$ 598 milhões**, representando cerca de **71%** do VAF total do município. Isso indica que a maior parte da força de trabalho está, direta ou indiretamente, ligada ao agronegócio.

- **Impacto Fiscal:** A população de aproximadamente 16.000 habitantes depende dos serviços públicos financiados por uma receita municipal de **R$ 93,6 milhões** (dados de 2024). No entanto, com despesas de **R$ 103,4 milhões**, há um aparente déficit, o que pode impactar a capacidade de investimento em áreas críticas, como o saneamento, para essa população.

**3. Correlação com Domicílios e Saneamento**

- **Densidade Domiciliar:** Com uma população de 15.979 habitantes (2024) e 6.022 domicílios particulares ocupados (2022), a média é de aproximadamente **2,65 moradores por domicílio**. Este número é típico de uma sociedade com uma estrutura familiar menor, alinhada à transição demográfica observada na pirâmide etária (menos filhos por família).
- **O Desafio do Saneamento:** A análise cruzada revela uma contradição: enquanto os domicílios têm boa infraestrutura interna (quase 100% com água encanada e banheiro), a ausência de dados sobre **atendimento de esgoto** (imagem 2) é um ponto de alerta crítico. Isso significa que toda a população de quase 16.000 habitantes pode não ter acesso a um serviço essencial de saneamento básico, o que representa um risco significativo para a saúde pública e o meio ambiente.

## Densidade demográfica

| População Residente - Paraná | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **População residente por Região de Saúde/Município e Faixa Etária** | | | | | | | | |
| **Região de Saúde (CIR): 41011 11ª RS Campo Mourão** | | | | | | | | |
| **Período:** | | | **2012** | | | **2024** | | |
| **Região de Saúde/Município** | **2012** | **2024** | **Urbana** | **Rural** | **Total** | **Urbana** | **Rural** | **Total** |
| **41011 11ª RS Campo Mourão** | 332246 | 344.249 | 251525 | 95123 | 346648 | 284.098 | 60.151 | 344.249 |
| **..... Campina da Lagoa** | 15149 | 15.111 | 12692 | 4326 | 17018 | 11.666 | 3.445 | 15.111 |

Fonte: IBGE

A tabela acima nos apresenta que algumas tendências demográficas importantes impactaram diretamente no Planejamento da política de saúde pública. Dentre os vários desafios destacamos dois desafios para a saúde pública: **garantir o acesso à saúde para uma população rural cada vez menor e mais isolada**, e ao mesmo tempo, **adaptar todo o sistema de saúde a uma realidade de encolhimento populacional e envelhecimento**, o que exige um foco maior em doenças crônicas e na otimização de recursos financeiros e estruturais cada vez mais escassos.

**1. Desafios no Atendimento à População Rural:**

- **Acesso a Serviços:** Com uma população rural menor e mais dispersa, manter a estrutura da Atenção Primária à Saúde (postos de saúde, equipes de Saúde da Família) nessas áreas se torna mais custoso e complexo. A população remanescente, muitas vezes mais idosa, pode enfrentar maiores dificuldades de deslocamento para acessar serviços médicos na área urbana.
- **Vigilância em Saúde:** O monitoramento de doenças endêmicas, zoonoses (doenças transmitidas por animais) e agravos relacionados ao trabalho agrícola torna-se um desafio maior com a dispersão populacional.

**2. Replanejamento dos Recursos de Saúde:**

- **Financiamento:** Recursos do SUS, como o financiamento da Atenção Primária, são frequentemente calculados com base no número de habitantes (per capita). Uma população em declínio pode resultar em um repasse menor de verbas federais e estaduais, impactando a capacidade de investimento e custeio dos serviços de saúde.
- **Redimensionamento da Rede:** A gestão de saúde precisa avaliar se a infraestrutura existente (hospitais, unidades de saúde) está superdimensionada para a nova realidade populacional ou se os recursos devem ser realocados para áreas com maior demanda, como o atendimento a idosos e pacientes com doenças crônicas.

**3. Mudança no Perfil Epidemiológico:**

- **Envelhecimento Populacional:** O êxodo rural e a diminuição da população total são frequentemente acompanhados por um envelhecimento da população que permanece. Isso altera o perfil de saúde do município, com um aumento na prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como hipertensão, diabetes, doenças cardíacas e câncer.
- **Foco na Prevenção e Cuidado Contínuo:** A saúde pública precisa se adaptar, fortalecendo programas de prevenção e de cuidado contínuo para essa população mais idosa, em vez de focar apenas em atendimento de emergência ou materno-infantil.

## Índice de envelhecimento:

1. Índice de envelhecimento: Número de pessoas de 60 e mais anos de idade, para cada 100 pessoas menores de 15 anos de idade, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (RIPSA, 2012)[1].
2. Vá ao quadro preenchido na questão anterior e busque as informações:
    a. Nº de pessoas com 60 anos e mais de idade;
    b. Nº de pessoas com menos de 15 anos de idade.
3. Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Nº de pessoas com 60 anos e mais de idade}}{\text{Nº de pessoas com menos de 15 anos de idade}} \times 100$

**População Residente - Paraná**

**População residente por Região de Saúde/Município e Ano**

**Região de Saúde (CIR): 41011 11ª RS Campo Mourão**

| **Faixa Etária** | **60 anos ou +** | | **15 anos ou -** | | **Índice de envelhecimento** | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Período** | **ano** | | **ano** | | | |
| **Região de Saúde/Município** | 2012 | 2024 | 2012 | 2024 | **2012** | **2024** |
| **41011 11ª RS Campo Mourão** | 46.312 | 67.380 | 73.318 | 66.563 | 63% | 101% |
| **..... Campina da Lagoa** | 2.269 | 3.183 | 3.574 | 3.153 | 63% | 101% |

Fonte: Data SUS - Tab Net

A tabela acima nos traz transformações demográficas impactantes para a saúde pública, ela mostra uma **transformação social acelerada**. Para a saúde pública de Campina da Lagoa, o recado é claro: o futuro já chegou. Ignorar essa nova realidade demográfica resultará em um sistema de saúde sobrecarregado, incapaz de atender adequadamente às necessidades de sua população. É imperativo e urgente que o planejamento estratégico, os investimentos e a capacitação profissional sejam redirecionados para o cuidado da pessoa idosa.

Na comparação da população jovem com a idosa, no período 2012 e 2024, destaca-se:

1. **Aumento da População Idosa:** O número de pessoas com 60 anos ou mais cresceu significativamente, passando de **2.269** para **3.183**, um aumento de mais de 40% em 12 anos.

[1] RIPSA. Rede Interagencial de Informação para a Saúde. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil**: conceitos e aplicações. 2.ed. Brasília: OPAS, 2012.

2. **Diminuição da População Jovem:** Em contrapartida, a base da pirâmide etária encolheu. A população com 15 anos ou menos diminuiu de **3.574** para **3.153**.
3. **Explosão do Índice de Envelhecimento:** O resultado é uma mudança drástica no **Índice de Envelhecimento**, que mede a relação entre idosos e jovens.
    - **Em 2012:** Havia **63 idosos** para cada 100 jovens. O município ainda tinha uma estrutura predominantemente jovem.
    - **Em 2024:** O índice saltou para **101%**. Isso significa que, atualmente, **há 101 idosos para cada 100 jovens**. A população idosa já superou numericamente a população jovem.

**Relação Direta e Crítica com a Saúde Pública**

Dentre os vários impactos, o envelhecimento da população propõe as seguintes implicações:

**1. Mudança Radical no Perfil de Doenças (Perfil Epidemiológico):**

- A prioridade da saúde pública precisa se deslocar do cuidado materno-infantil e de doenças infecciosas (típicas de populações jovens) para o manejo de **Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs)**, que são muito mais prevalentes em idosos.
- Haverá uma demanda muito maior por tratamentos contínuos para condições como **hipertensão, diabetes, doenças cardíacas, câncer, Alzheimer e outras demências**.

**2. Aumento da Pressão sobre a Rede de Saúde:**

- **Atenção Primária:** As Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as equipes de Saúde da Família precisam de mais recursos e treinamento para gerenciar pacientes com múltiplas comorbidades, que necessitam de acompanhamento constante.
- **Atenção Especializada:** Aumenta a necessidade por médicos especialistas como **geriatras, cardiologistas, oncologistas e neurologistas**, além de fisioterapeutas e nutricionistas.
- **Urgência e Emergência:** Idosos tendem a ter quadros de saúde mais frágeis e utilizam mais os serviços de urgência e hospitais, resultando em maior taxa de internação e ocupação de leitos.

**3. Elevação dos Custos com Saúde:**

- O tratamento de doenças crônicas é significativamente mais caro e duradouro. Envolve o uso contínuo de múltiplos medicamentos, exames complexos e procedimentos de alto custo. Isso impõe uma forte pressão sobre o orçamento da Secretaria de Saúde do município.

**4. Necessidade de Novas Políticas de Saúde:**

- O foco não pode ser apenas no tratamento. É fundamental investir em **programas de prevenção e promoção de um envelhecimento saudável e ativo**.
- É preciso criar e fortalecer serviços de **cuidado domiciliar (home care)**, cuidados paliativos e redes de apoio para cuidadores e familiares.
- A **saúde mental dos idosos**, incluindo o combate à depressão e ao isolamento social, torna-se uma área de atenção prioritária.

## Distribuição da população por faixa etária (sem censo, Estimativa);

| População Residente - Estudo de Estimativas Populacionais por Município, Idade e Sexo 2000-2020 - Brasil | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| População residente por Município e Faixa Etária 1 | | | | | | | | | | | | |
| Faixa Etária 1: 0 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos, 15 a 19 anos, 20 a 29 anos, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos, 80 anos e mais | | | | | | | | | | | | |
| Período:2024 | | | | | | | | | | | | |
| **Município** | 0 a 4 anos | 5 a 9 anos | 10 a 14 anos | 15 a 19 anos | 20 a 29 anos | 30 a 39 anos | 40 a 49 anos | 50 a 59 anos | 60 a 69 anos | 70 a 79 anos | 80 anos e mais | **Total** |
| **410390 Campina da Lagoa** | 960 | 1.107 | 1.086 | 1.062 | 2.248 | 2.072 | 2.084 | 2.177 | 1.738 | 1.025 | 420 | **15.979** |

Fonte: Data SUS - Tabe Net

## Proporção da população por faixa etária:

| População Residente - Estudo de Estimativas Populacionais por Município, Idade e Sexo 2000-2020 - Brasil | | | |
|---|---|---|---|
| População residente por Município e Sexo | | | |
| Sexo: Masculino, Feminino | | | |
| Período:2024 | | | |
| **Município** | Masculino | Feminino | Total |
| **410390 Campina da Lagoa** | 7.960 | 8.019 | 15.979 |

## Proporção da população por Saneamento.

| Município | População Estimada (2024) | % População Atendida c/ Água (SNIS 2022/23) | % População Atendida c/ Esgoto (SNIS 2022/23) | População Atendida c/ Água (Estimativa 2024) | População Atendida c/ Esgoto (Estimativa 2024) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Campina da Lagoa** | 15.111 | 99,70% | 72,00% | 15.065 | 10.880 |

Fonte – IBGE, Ipardes

Com base em uma população estimada de **15.111 habitantes** para 2024, a tabela apresenta os seguintes dados.

1. **Abastecimento de Água:** O município possui uma cobertura de **99,70%** de sua população com acesso à água tratada. Isso representa um atendimento a **15.065 pessoas**, indicando que o serviço é praticamente universalizado.
2. **Esgotamento Sanitário:** Em contrapartida, a cobertura da rede de esgoto atende **72,00%** da população. Isso significa que **10.880 pessoas** têm seu esgoto coletado e tratado adequadamente.

**Pontos de Destaque**

**Ponto Positivo (Água Potável):**

A universalização do acesso à água tratada é uma conquista fundamental para a saúde pública. A cobertura de 99,70% é um indicador de excelência que contribui diretamente para a prevenção de diversas doenças de veiculação hídrica, como cólera, febre tifoide, hepatite A e gastroenterites.

**Ponto Crítico (Saneamento Básico):**

O dado mais alarmante é o déficit no esgotamento sanitário. A análise revela que:

- **28% da população não possui acesso à rede de esgoto.**
- Isso equivale a **4.231 pessoas** (15.111 - 10.880) que, presumivelmente, descartam seus dejetos de forma inadequada, seja em fossas rudimentares ou diretamente no meio ambiente (rios, córregos, solo).

## Proporção da população por Grau de Escolaridade - 2022.

| Município | População Total (Censo 2022) | Sem Instrução e Fundamental Incompleto | Fundamental Completo e Médio Incompleto | Médio Completo | Superior Incompleto | Superior Completo ou Mais |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Campina da Lagoa** | 15.111 | 3.488 | 2.975 | 3.875 | 938 | 1.225 |

Fonte: IBGE, Ipardes

## EDUCAÇÃO BÁSICA

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA, SEGUNDO MODALIDADES DE ENSINO

| MODALIDADES DE ENSINO | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|---|---|
| Creche | 382 | 327 | 365 | 378 | 446 |
| Pré-Escola | 399 | 428 | 450 | 442 | 388 |
| Ensino Fundamental | 1.980 | 1.946 | 1.901 | 1.962 | 1.970 |
| Ensino Médio | 555 | 454 | 513 | 479 | 456 |
| Educação Profissional | 85 | 8 | - | - | - |
| Educação Especial - Classes Exclusivas | 124 | 126 | 120 | 134 | 155 |
| EJA - Ensino Fundamental | 190 | 175 | 134 | 115 | 149 |
| EJA - Ensino Médio | 126 | 166 | 178 | 74 | 103 |
| TOTAL | 3.717 | 3.504 | 3.541 | 3.450 | 3.512 |

FONTE: MEC/INEP

DOCENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA, SEGUNDO MODALIDADES DE ENSINO

| MODALIDADES DE ENSINO | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|---|---|
| Creche | 38 | 39 | 50 | 57 | 62 |
| Pré-Escola | 33 | 41 | 49 | 44 | 39 |
| Ensino Fundamental | 128 | 135 | 127 | 126 | 127 |
| Ensino Médio | 49 | 52 | 51 | 59 | 53 |
| Educação Profissional | 10 | 3 | - | - | - |
| Educação Especial - Classes Exclusivas | 25 | 23 | 26 | 24 | 23 |
| EJA - Ensino Fundamental | 22 | 17 | 20 | 24 | 25 |
| EJA - Ensino Médio | 12 | 16 | 19 | 17 | 19 |
| TOTAL | 213 | 219 | 222 | 224 | 222 |

FONTE: MEC/INEP

### ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, SEGUNDO MODALIDADES DE ENSINO

| MODALIDADES DE ENSINO | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|---|---|
| Creche | 8 | 9 | 9 | 9 | 9 |
| Pré-Escola | 10 | 9 | 10 | 10 | 9 |
| Ensino Fundamental | 13 | 13 | 12 | 12 | 11 |
| Ensino Médio | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Educação Profissional | 2 | 1 | - | - | - |
| Educação Especial - Classes Exclusivas | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| EJA - Ensino Fundamental | 3 | 2 | 3 | 3 | 3 |
| EJA - Ensino Médio | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| TOTAL | 20 | 19 | 19 | 19 | 18 |

FONTE: MEC/INEP

## EDUCAÇÃO BÁSICA - INDICADORES

### TAXA DE APROVAÇÃO, SEGUNDO ETAPAS DE ENSINO (%)

| ETAPAS DE DE ENSINO | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| Ensino Fundamental | 90,6 | 97,8 | 91,8 | 91,5 | 99,7 |
| Anos Iniciais | 86,8 | 98,0 | 86,8 | 88,3 | 99,9 |
| Anos Finais | 96,1 | 97,4 | 99,3 | 96,4 | 99,5 |
| Ensino Médio | 90,9 | 95,7 | 99,3 | 90,9 | 96,2 |

FONTE: MEC/INEP

### TAXA DE ABANDONO, SEGUNDO ETAPAS DE ENSINO (%)

| ETAPAS DE ENSINO | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| Ensino Fundamental | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | - |
| Anos Iniciais | - | - | - | 0,1 | - |
| Anos Finais | 0,4 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | - |
| Ensino Médio | 5,2 | 3,6 | - | 4,0 | 1,1 |

FONTE: MEC/INEP

### TAXA DE DISTORÇÃO IDADE SÉRIE, SEGUNDO ETAPAS DE ENSINO (%)

| ETAPAS DE ENSINO | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|---|---|
| Ensino Fundamental | 16,6 | 15,2 | 16,3 | 17,4 | 15,0 |
| Anos Iniciais | 15,3 | 13,0 | 16,1 | 16,9 | 11,5 |
| Anos Finais | 18,4 | 18,4 | 16,7 | 18,2 | 18,2 |
| Ensino Médio | 22,9 | 17,4 | 12,3 | 12,1 | 12,1 |

FONTE: MEC/INEP

### ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB), SEGUNDO ETAPAS DE ENSINO E DEPENDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

| ETAPAS DE ENSINO/DEPENDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS | 2015 | 2017 | 2019 | 2021 | 2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Rede Municipal | 5,4 | 5,8 | 5,3 | 5,3 | 6,8 |
| Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Rede Estadual | - | - | - | - | - |
| Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Rede Pública | 5,4 | 5,8 | 5,3 | 5,3 | 6,8 |
| Ensino Fundamental - Anos Finais - Rede Municipal | - | - | - | - | - |
| Ensino Fundamental - Anos Finais - Rede Estadual | 4,3 | 5,0 | 4,9 | 4,9 | 5,1 |
| Ensino Fundamental - Anos Finais - Rede Federal | - | - | - | - | - |
| Ensino Fundamental - Anos Finais - Rede Pública | 4,3 | 5,0 | 4,9 | 4,9 | 5,1 |
| Médio - Rede Estadual | ... | 3,7 | 4,2 | 4,3 | 4,4 |
| Médio - Rede Federal | ... | - | - | - | - |
| Médio - Rede Pública | ... | 3,7 | 4,2 | 4,3 | 4,4 |

FONTE: MEC/INEP

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO, SEGUNDO FAIXAS ETÁRIAS (%)

| FAIXAS ETÁRIAS | 2022 |
|---|---|
| De 15 anos ou mais | 91,89 |
| De 15 a 19 anos | 98,64 |
| De 20 a 24 anos | 98,60 |
| De 25 a 34 anos | 99,02 |
| De 35 a 44 anos | 97,04 |
| De 45 a 54 anos | 92,86 |
| De 55 a 64 anos | 87,76 |
| De 65 anos e mais | 75,70 |

FONTE: IBGE

Os dados acima nos apresenta um cenário de significativa melhoria na qualidade e eficiência do sistema educacional, especialmente nos anos iniciais sob gestão municipal. Há um claro sucesso em manter os alunos na escola e corrigir o fluxo escolar. No entanto, isso ocorre em um contexto de diminuição do número total de matrículas, reflexo de mudanças demográficas, e com desafios específicos na educação de adultos e na oferta de ensino profissionalizante

A gestão municipal, em particular, demonstra um sucesso notável na melhoria da qualidade dos anos iniciais, refletido em um IDEB excelente. O sistema como um todo melhorou seu fluxo, diminuindo o abandono e a distorção idade-série. Os principais desafios são: (1) adaptar-se à nova realidade demográfica de menos alunos, (2) reavaliar a ausência do ensino profissionalizante e (3) criar estratégias para incluir a população adulta e idosa que ainda não é alfabetizada, revertendo a tendência de queda nas matrículas do EJA.

**1. Indicadores de Qualidade e Fluxo Escolar (Os Grandes Destaques Positivos)**

Esta é a área com os resultados mais expressivos:

- **IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica):** O indicador mais importante mostra um avanço extraordinário. O IDEB do **Ensino Fundamental - Anos Iniciais da Rede Municipal saltou de 5,3 em 2021 para 6,8 em 2023**. Este é um resultado excelente, comparável a sistemas educacionais de alta performance e muito acima da média nacional. Os Anos Finais (rede estadual) também mostram melhora, de 4,9 para 5,1.
- **Taxa de Aprovação:** As taxas são altíssimas, chegando a **99,7%** no Ensino Fundamental e **96,2%** no Ensino Médio em 2023. Isso indica que a grande maioria dos alunos está progredindo de ano.
- **Taxa de Abandono:** Houve uma redução drástica e muito positiva. No Ensino Médio, a taxa despencou de **5,2% em 2019 para apenas 1,1% em 2023**. No Ensino Fundamental, o abandono é praticamente inexistente.
- **Distorção Idade-Série:** Como resultado direto da queda do abandono e da alta aprovação, a distorção idade-série (alunos com mais de 2 anos de atraso) melhorou muito. No **Ensino Médio**, caiu pela metade, de **22,9% em 2020 para 12,1% em 2024**. Nos Anos Iniciais, também há uma tendência de queda, de 15,3% para 11,5%.

**2. Matrículas, Docentes e Estrutura Física (O Cenário de Mudança)**

Os dados de infraestrutura e demografia escolar mostram um sistema em ajuste:

- **Queda no Número de Alunos:** O total de matrículas na educação básica caiu de 3.717 em 2020 para 3.512 em 2024. Essa redução é mais acentuada no **Ensino Médio** e na **Educação de Jovens e Adultos (EJA)**.
- **Investimento na Primeira Infância:** Em contrapartida à queda geral, há um foco claro na base. O número de **matrículas em creches aumentou de 382 para 446**, e o número de **docentes em creches subiu de 38 para 62**. Isso demonstra um investimento estratégico na educação infantil.
- **Corpo Docente e Escolas:** O número total de professores (em torno de 222) e de escolas (18 em 2024) permaneceu relativamente estável, com pequenas reduções que acompanham a diminuição do número de alunos.
- **Fim da Educação Profissional:** Um ponto de atenção é o **desaparecimento da Educação Profissional** a partir de 2022, tanto em matrículas quanto em número de docentes e estabelecimentos. Isso representa uma redução na diversidade de oferta de ensino para os jovens do município.

## Indicadores Municipais

### INDICADORES MUNICIPAIS

ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM)

| INFORMAÇÃO | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---|---|---|---|---|---|
| Índice Ipardes de Desempenho Municipal (IPDM) | 0,7114 | 0,7082 | 0,7132 | 0,7105 | 0,7135 |
| IPDM - Renda, Emprego e Produção Agropecuária | 0,4025 | 0,4013 | 0,4126 | 0,3936 | 0,4391 |
| IPDM - Educação | 0,8317 | 0,8236 | 0,8280 | 0,8322 | 0,8236 |
| IPDM - Saúde | 0,9001 | 0,8996 | 0,8988 | 0,9056 | 0,8779 |

FONTE: IPARDES

NOTAS: O desempenho municipal é expresso por um índice cujo valor varia entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o nível de desempenho do município com relação ao referido indicador ou o índice final.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

| INFORMAÇÃO | 2000 | 2010 |
|---|---|---|
| Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) | 0,598 | 0,704 |
| IDHM - Longevidade | 0,748 | 0,829 |
| Esperança de Vida ao Nascer (anos) | 69,89 | 74,76 |
| IDHM - Educação | 0,462 | 0,623 |
| Escolaridade da População Adulta (índice) | 0,29 | 0,44 |
| Frequência Escolar da População Jovem (índice) | 0,57 | 0,74 |
| Taxa de Alfabetização (%) | 82,96 | 86,97 |
| População de 5 a 6 anos de idade frequentando a escola (%) | 71,09 | 95,82 |
| População de 11 a 13 anos de idade frequentando os anos finais do Ensino Fundamental (%) | 70,63 | 90,85 |
| População de 15 a 17 anos de idade com Ensino Fundamental Completo (%) | 51,96 | 68,44 |
| População com 18 anos de idade ou mais com Ensino Fundamental Completo (%) | 29,88 | 43,95 |
| População de 18 a 20 anos de idade com Ensino Médio Completo (%) | 36,25 | 41,82 |
| IDHM - Renda | 0,619 | 0,677 |
| Renda per Capita (R$ 1,00) | 376,46 | 540,04 |
| IDHM - Classificação na Unidade da Federação | 195 | 212 |
| IDHM - Classificação Nacional | 1.604 | 1.776 |

FONTES: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - PNUD, IPEA, FJP
NOTAS: Os dados utilizados foram extraídos dos Censos Demográficos do IBGE.

Os dados acima sobre Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, apresentam um cenário importante de transformação, importante ressaltar que o IDH avalia o desenvolvimento em três áreas: Longevidade (saúde), Educação e Renda.

**No período de 2000 até 2010**

Salto no Desenvolvimento Humano: O IDHM geral deu um salto impressionante, passando de 0,598 (considerado Baixo) em 2000 para 0,704 (considerado Alto) em 2010. O município mudou de patamar de desenvolvimento em apenas 10 anos.

Longevidade (Saúde): Foi um dos pilares do avanço. A esperança de vida ao nascer aumentou em quase 5 anos, passando de 69,89 para 74,76 anos. Um ganho expressivo que reflete melhorias significativas na saúde pública e na qualidade de vida.

Educação: Este foi o componente com o maior avanço proporcional. O índice saltou de 0,462 para 0,623. Os destaques são:

- A frequência escolar de crianças de 5 a 6 anos explodiu de 71% para quase 96%, mostrando a universalização do acesso à educação infantil.
- O percentual de jovens concluindo o Ensino Fundamental e Médio também aumentou drasticamente, indicando maior eficiência do sistema em reter os alunos.

Renda: A renda per capita aumentou mais de 43%, de R$ 376,46 para R$ 540,04, refletindo o crescimento econômico do período.

Observação Importante: Apesar da melhora absoluta em todos os indicadores, a classificação do município no ranking nacional caiu (de 1.604º para 1.776º). Isso significa que, embora o município tenha avançado muito, outros municípios brasileiros avançaram em um ritmo ainda mais acelerado na mesma década.

**No período de 2018 até 2022**

**Desempenho Geral Estável e Elevado:** O IPDM geral se manteve estável em um nível alto, variando em torno de **0,71**. Isso indica que as conquistas da década anterior foram consolidadas.

**Educação e Saúde como Pontos Fortes:**

- **Educação:** Apresenta um índice excelente e constante (sempre acima de **0,82**), confirmando que a educação é um pilar sólido do desenvolvimento municipal.
- **Saúde:** O desempenho é excepcional, com índices próximos a **0,90**. Embora tenha havido uma leve queda em 2022, o patamar continua muito elevado, sendo a área de melhor performance do município.

# Parâmetros II: Principais Causas de Mortalidade

## Mortalidade Proporcional por Causas e Faixa Etária

*Mortalidade Geral por ano*

| Óbitos - Paraná - A partir de 1999 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total por Mun RS Residência PR e Ano do Óbito | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Período:2009-2024 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Ano** | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |
| **11. Reg. Saúde Campo Mourão** | 2435 | 2433 | 2501 | 2593 | 2575 | 2605 | 2637 | 2841 | 2692 | 2603 | 2753 | 2977 | 3732 | 3162 | 3004 | 3072 | 44615 |
| **Campina da Lagoa** | 130 | 109 | 124 | 137 | 107 | 125 | 118 | 122 | 150 | 142 | 119 | 140 | 184 | 158 | 140 | 153 | 2158 |

Fonte SIM - Tabnet SESA PR

## Mortalidade Geral por Capítulo CID 10 (2014 - 2024)

| Total por Ano do Óbito segundo Causa (Cap CID10) | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Mun RS Residência PR:** Campina da Lagoa | | | | | | | | | | | | |
| **Causa (Cap CID10):** | | | | | | | | | | | | |
| **Período:** 2014-2024 | | | | | | | | | | | | |
| **Causa (Cap CID10)** | **2014** | **2015** | **2016** | **2017** | **2018** | **2019** | **2020** | **2021** | **2022** | **2023** | **2024** | **Total** |
| TOTAL | 125 | 118 | 122 | 150 | 142 | 119 | 140 | 184 | 158 | 140 | 153 | 1.551 |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 2 | 1 | 3 | 3 | 2 | 4 | 11 | 56 | 5 | 5 | 2 | 94 |
| II. Neoplasias (tumores) | 17 | 13 | 15 | 25 | 14 | 20 | 14 | 27 | 23 | 20 | 26 | 214 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 3 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 4 | 9 | 7 | 14 | 10 | 14 | 11 | 13 | 12 | 6 | 5 | 105 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 4 | 1 | 10 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 4 | 2 | 6 | 0 | 1 | 4 | 4 | 4 | 11 | 2 | 8 | 46 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 57 | 57 | 50 | 52 | 61 | 38 | 47 | 49 | 62 | 52 | 46 | 571 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 11 | 14 | 12 | 21 | 20 | 14 | 19 | 10 | 15 | 15 | 19 | 170 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 10 | 4 | 3 | 2 | 13 | 4 | 7 | 1 | 11 | 9 | 10 | 74 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 4 |
| XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 5 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 2 | 1 | 0 | 4 | 0 | 3 | 5 | 2 | 3 | 6 | 5 | 31 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 1 | 2 | 1 | 6 | 3 | 1 | 3 | 2 | 1 | 1 | 2 | 23 |
| XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 0 | 1 | 1 | 0 | 3 | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | 1 | 10 |
| XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 2 | 2 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 5 | 15 |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 14 | 12 | 21 | 20 | 13 | 16 | 15 | 17 | 12 | 16 | 19 | 175 |

Fonte Tabnet SESA PR

## Óbito infantil - (série histórica)

**Óbitos - Paraná - A partir de 1999**

**Total por Mun RS Residência PR e Ano do Óbito**

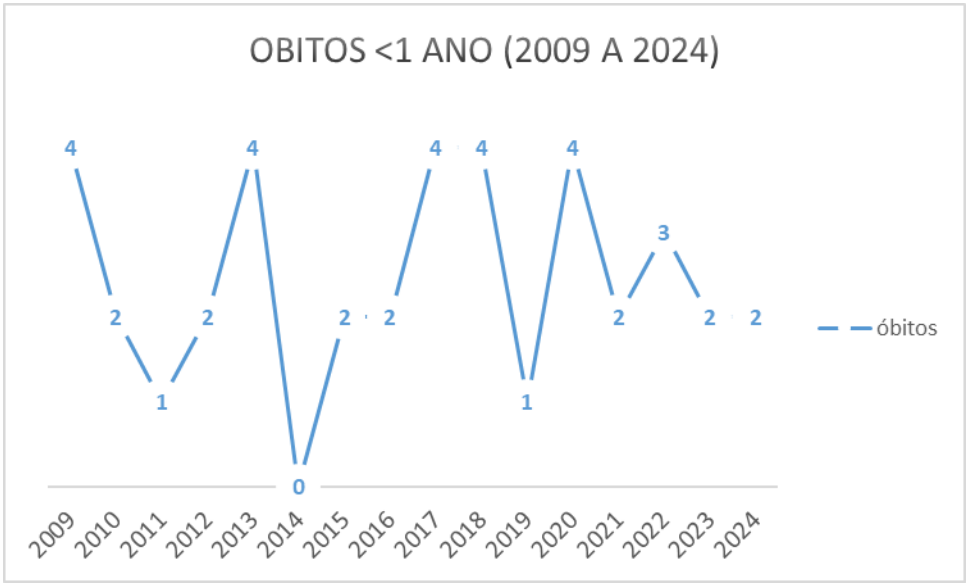
**Mun RS Residência PR:**

**Faixa Etária (5): <1 Ano**

**Período:2009-2024**

| Ano | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **11. Reg. Saúde Campo Mourão** | 56 | 56 | 60 | 60 | 49 | 55 | 63 | 45 | 51 | 60 | 48 | 38 | 41 | 65 | 48 | 48 | 843 |
| **Campina da Lagoa** | 4 | 2 | 1 | 2 | 4 | 0 | 2 | 2 | 4 | 4 | 1 | 4 | 2 | 3 | 2 | 2 | 39 |

Fonte Tabnet SESA PR




## óbito Infantil, Neo natal, neo natal precoce (2023 - 2024)

**Óbitos - Paraná - A partir de 1999**

**Total por Mun RS Residência PR e Fx.Etár.Infant.1**

**Mun RS Residência PR:**

**Faixa Etária (5): <1 Ano**

**Fx.Etár.Infant.1: < 7 dias, 7-27 dias, 28d-<1ano, Ign <1 ano**

| **Período: 2023 - 2024** | **2023** | | | | **2024** | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Mun RS Residência PR** | < 7 dias | 7-27 dias | 28d-<1ano | Total | < 7 dias | 7-27 dias | 28d-<1ano | Total |
| **11. Reg. Saúde Campo Mourão** | 23 | 9 | 16 | 48 | 19 | 9 | 20 | 48 |
| **Campina da Lagoa** | 1 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 |

Fonte Tabnet SESA PR

| **Fx.Etár.Infant.1** | **2015** | **2016** | **2017** | **2018** | **2019** | **2020** | **2021** | **2022** | **2023** | **2024** | **Total** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| TOTAL | 2 | 2 | 4 | 4 | 1 | 4 | 2 | 3 | 2 | 2 | 26 |
| < 7 dias | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 7 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7-27 dias | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 7 |
| 28d-<1ano | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 | 2 | 12 |

Os dados acima apresentado números de óbitos infantis e fetais, por definição os óbitos são caracterizados por:

**Neonatal Precoce (< 7 dias):** Mortes na primeira semana de vida. Estão fortemente ligadas à qualidade da gestação (pré-natal) e da assistência ao parto.

**Neonatal Tardio (7-27 dias):** Mortes do 7º ao 27º dia. Também se relacionam com as condições do parto e cuidados hospitalares ao recém-nascido.

**Pós-Neonatal (28 dias a <1 ano):** Mortes após o primeiro mês. Estão mais associadas a fatores externos, como a qualidade da atenção primária (vacinação, acompanhamento), condições ambientais, saneamento e nutrição.

A tabela registra **2 óbitos infantis** em 2024.

- No período de 10 anos (2015-2024), ocorreram 26 óbitos infantis.
- **Período Neonatal (até 27 dias):** Somou **14 óbitos** (7 precoce + 7 tardio), correspondendo a **54%** do total.
- **Período Pós-Neonatal:** Somou **12 óbitos**, correspondendo a **46%** do total.

em 2023 e 2024:

- O dado mais relevante e específico desta tabela é o perfil dos óbitos nos dois últimos anos.
- Tanto em **2023** quanto em **2024**, **100% dos óbitos infantis (2 em cada ano) ocorreram no período pós-neonatal**.
- Não houve nenhum registro de morte neonatal (de 0 a 27 dias) nesses dois anos.

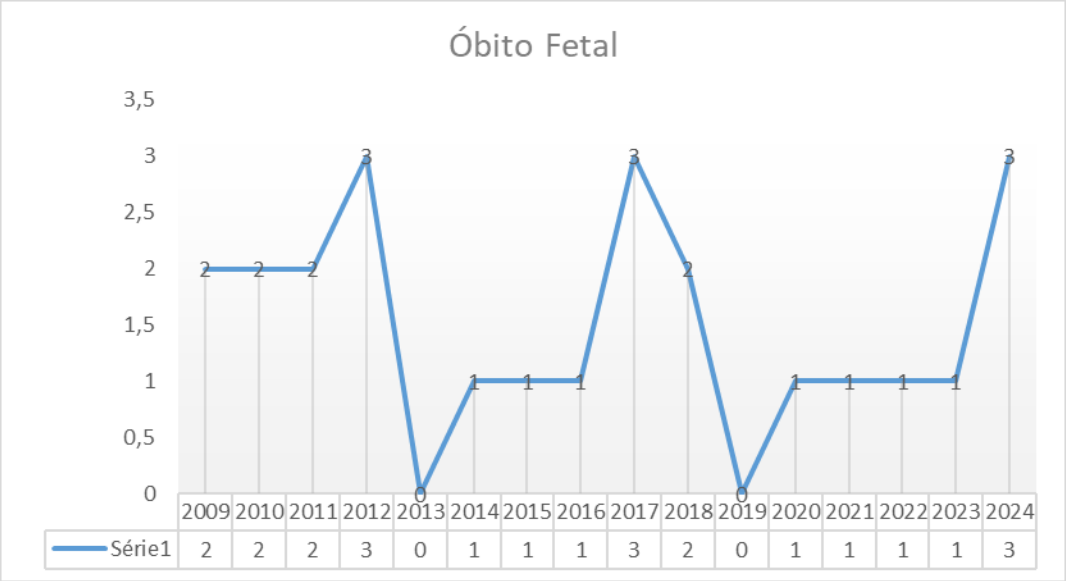
A partir dos dados é recomendado reforçar o pré-natal de alto risco para salvar os bebês antes de nascerem e, ao mesmo tempo, intensificar o cuidado na atenção primária para proteger os bebês após irem para casa.

## Óbito Fetal (série histórica)

| **Óbitos - Paraná - A partir de 1999** |
|---|
| **Total por Mun RS Residência PR e Ano do Óbito** |
| **Mun RS Residência PR:** |

| Tipo de Óbito: Fetal | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Período:2009-2024** | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Ano** | **2009** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** | **2014** | **2015** | **2016** | **2017** | **2018** | **2019** | **2020** | **2021** | **2022** | **2023** | **2024** | **Total** |
| **11. Reg. Saúde Campo Mourão** | 30 | 47 | 52 | 48 | 39 | 37 | 49 | 44 | 42 | 40 | 24 | 30 | 21 | 37 | 29 | 28 | 597 |
| **Campina da Lagoa** | 2 | 2 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 | 1 | 3 | 2 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 | 24 |

Fonte Tabnet SESA PR




A tabela acima nos apresenta dados da mortalidade de óbitos fetais. O óbito fetal é a morte de um feto ocorrida antes da expulsão ou extração completa do corpo da mãe, geralmente após a 22ª semana de gestação. É um dos indicadores mais sensíveis da qualidade da assistência pré-natal.

**Padrão Histórico de Flutuação:** Ao longo da série histórica (2009-2024), o número de óbitos fetais em Campina da Lagoa foi baixo, variando anualmente entre 0 e 3 casos, o que é esperado para um município de pequeno porte.

**O Alerta de 2024:** O dado mais significativo é o **salto para 3 óbitos fetais em 2024**. Este número iguala os picos anteriores de 2012 e 2017. Mais importante, ele representa um **aumento abrupto e preocupante** em relação ao período de 2019 a 2023, quando o município registrou no máximo 1 óbito fetal por ano.

A tabela confirma que 2024 foi um ano atípico e preocupante para a saúde materno-infantil em Campina da Lagoa. O aumento expressivo de óbitos fetais, indo na contramão da tendência regional, aponta diretamente para a necessidade de uma **revisão e fortalecimento dos protocolos de assistência pré-natal**, com foco especial na identificação e no acompanhamento intensivo das gestantes de alto risco para prevenir desfechos em óbitos

## Òbito Infantil e fetal por tipo de Gravidez

| **Óbitos - Paraná - A partir de 1999** | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Total por Mun RS Residência PR e Gravidez** | | | | | | | | | | |
| **Mun RS Residência PR: 1** | | | | | | | | | | |
| **Gravidez: Ignorado, Única, Dupla, Tripla e mais, Nao informado** | | | | | | | | | | |
| **Período:** | **2023** | | | | | **2024** | | | | |
| **Mun RS Residência PR** | **Ignorado** | **Única** | **Dúpla** | **Nao informado** | **Total** | **Ignorado** | **Única** | **Dupla** | **Nao informado** | **Total** |
| **11. Reg. Saúde Campo Mourão** | 1 | 69 | 6 | 2.928 | 3.004 | 1 | 68 | 7 | 2.995 | 3.071 |
| **Campina da Lagoa** | 0 | 1 | 0 | 47 | 48 | 0 | 5 | 0 | 148 | 153 |

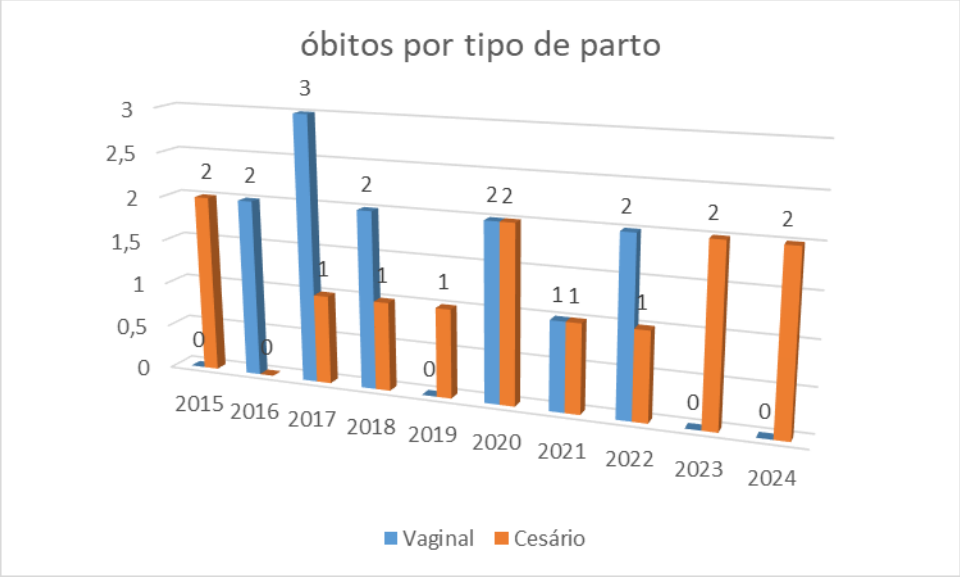
Fonte Tabnet SESA PR

## Óbito Infantil e fetal por tipo de parto

| **Óbitos - Paraná - A partir de 1999** | | |
|---|---|---|
| **Total por Mun RS Residência PR e Tipo Parto** | | |
| **Mun RS Residência PR:** | | |
| **Tipo Parto: Vaginal, Cesário, Não Informado, Ignorado** | | |
| **Período:2022** | **Período:2023** | **Período:2024** |

| Mun RS Residência PR | Vaginal | Cesário | Total | Vaginal | Cesário | Total | Vaginal | Cesário | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **11. Reg. Saúde Campo Mourão** | 37 | 64 | 101 | 32 | 43 | 75 | 18 | 56 | 74 |
| **Campina da Lagoa** | 3 | 1 | 4 | 0 | 3 | 3 | 1 | 4 | 5 |

Fonte SIM Tabet Net SESA PR




Os dados da tabela acima no apresenta:

**Confirmação da Alta em 2024:** A tabela confirma o aumento de óbitos infantis/fetais em 2024, com o total subindo para **5 casos**, em comparação com 3 em 2023 e 4 em 2022. Isso reforça que 2024 é um ano que exige atenção especial da vigilância em saúde do município.

**Mudança Drástica no Perfil do Parto:** O ponto mais revelador da tabela é a mudança na associação dos óbitos com o tipo de parto:

- **Em 2022:** A maioria dos óbitos (3 de 4) estava associada ao parto vaginal.
- **Em 2023:** O cenário se inverteu, com 100% dos óbitos (3 de 3) associados ao parto cesário.
- **Em 2024:** A tendência se intensificou. Dos 5 óbitos registrados, **4 estavam associados ao parto cesário (80% do total)**.

# Óbito Infantil e fetal por idade da Mãe

| Óbitos - Paraná - A partir de 1999 | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total por Mun RS Residência PR e Idade Mãe | | | | | | | | | | | |
| Mun RS Residência PR: | | | | | | | | | | | |
| Idade Mãe: 10-14, 15-19, 20-24, 25-29, 30-34, 35-39, 40-44, 45-49, 50e+, Ign | | | | | | | | | | | |
| | Período:2023 | | | | | | Período:2024 | | | | |
| **Mun RS Residência PR** | 10 a 14 | 15-20 | 21-30 | 31-40 | 41-50 | Total | 15-20 | 21-30 | 31-40 | 41-50 | Total |
| **11. Reg. Saúde Campo Mourão** | 2 | 11 | 32 | 28 | 2 | 75 | 13 | 39 | 20 | 4 | 76 |
| **Campina da Lagoa** | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 3 | 0 | 3 | 0 | 2 | 5 |

Fonte SIM tab net SESA PR

A tabela acima nos apresenta informações importantes sobre a mortalidade infantil ou fetal no município de Campina da Lagoa, especialmente quando contextualizada com os dados da Regional de Saúde de Campo Mourão.

**Aumento no Número de Óbitos:** O dado mais alarmante é o **aumento no número total de óbitos infantis/fetais**, que passou de **3 em 2023 para 5 em 2024**. Para um município de pequeno porte, um aumento de dois casos em um ano é estatisticamente relevante e serve como um importante sinal de alerta para a saúde pública local.

**Mudança no Perfil de Risco da Idade Materna:** A distribuição dos casos por idade da mãe mudou significativamente e revela um ponto crítico em 2024:

- **Em 2023:** Os 3 casos foram distribuídos entre as faixas etárias de maior volume de nascimentos (15-20, 21-30 e 31-40 anos).
- **Em 2024:** O padrão mudou. Houve uma concentração de **3 casos na faixa de 21-30 anos** e, crucialmente, **2 casos na faixa de 41-50 anos**.

È possível recomendar intensificar a captação e o monitoramento de gestantes de alto risco e investigar profundamente as causas desses óbitos para implementar ações preventivas e foco em:

**Foco em Gestantes de Alto Risco:** A ocorrência de 2 óbitos (40% do total de 2024) em mães com mais de 40 anos é um indicador de risco elevado. A gestação em idade mais avançada está associada a uma maior probabilidade de complicações, como síndromes cromossômicas, pré-eclâmpsia e diabetes gestacional, que podem levar a desfechos

negativos para o bebê. Isso aponta para a necessidade de **reforçar o acompanhamento pré-natal de alto risco** para este grupo.

**Sinal de Alerta Localizado:** Enquanto a 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão como um todo manteve um número de óbitos estável (75 em 2023 e 76 em 2024), Campina da Lagoa experimentou um aumento significativo. Isso sugere que o problema pode estar relacionado a fatores locais específicos, e não a uma tendência regional.

**Necessidade de Investigação:** Cada óbito infantil é considerado um "evento sentinela" em saúde pública. O aumento de 3 para 5 casos, com uma nova concentração em gestantes mais velhas, torna imperativo que o serviço de vigilância epidemiológica municipal **investigue as causas específicas de cada uma dessas mortes** para identificar possíveis falhas na assistência pré-natal, no parto ou no acompanhamento do recém-nascido.

**Óbito Geral por raça/cor (2022-2024)**

| **Óbitos - Paraná - A partir de 1999** | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Total por Mun RS Residência PR e Raça /Cor** | | | | | | | | | | | | |
| **Mun RS Residência PR:** | | | | | | | | | | | | |
| **Raça /Cor: Branca, Preta, Amarela, Parda, Indígena, Não informado, Ignorado** | | | | | | | | | | | | |
| **Raça /Cor** | **2014** | **2015** | **2016** | **2017** | **2018** | **2019** | **2020** | **2021** | **2022** | **2023** | **2024** | **Total** |
| **TOTAL** | 125 | 118 | 122 | 150 | 142 | 119 | 140 | 184 | 158 | 140 | 153 | 1.551 |
| **Branca** | 90 | 85 | 91 | 109 | 100 | 83 | 107 | 123 | 99 | 97 | 119 | 1.103 |
| **Preta** | 4 | 5 | 6 | 8 | 8 | 7 | 6 | 10 | 5 | 1 | 5 | 65 |
| **Amarela** | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 6 |
| **Parda** | 27 | 27 | 22 | 28 | 30 | 27 | 24 | 44 | 48 | 41 | 25 | 343 |
| **Indígena** | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| **Não informado** | 3 | 1 | 1 | 5 | 3 | 2 | 3 | 5 | 5 | 1 | 4 | 33 |

Fonte SIM Tab Net SESA PR

Os dados de  óbitos por raça/cor no município revela tendências importantes sobre a mortalidade geral e destaca o impacto de eventos de saúde pública, como a pandemia de COVID-19.

**1. Análise da Tendência Geral de Mortalidade**

Observando a linha **"TOTAL"**, o número anual de óbitos no município flutuou entre 118 e 153 na maior parte do período. No entanto, há um **pico de mortalidade nítido e alarmante no ano de 2021, com 184 óbitos**.

- **Impacto da Pandemia de COVID-19:** Este aumento acentuado em 2021 é um reflexo direto do **excesso de mortalidade causado pela pandemia de COVID-19**. O número de mortes neste ano foi aproximadamente 31% maior do que a média dos anos anteriores (2014-2019), que era de cerca de 130 óbitos/ano. Os anos de 2020 e 2022 também apresentaram números elevados, consolidando o período de 2020-2022 como o mais letal da série histórica.

**2. Composição dos Óbitos por Raça/Cor**

A distribuição dos óbitos reflete, em grande parte, o perfil demográfico do município:

- **População Branca:** É o grupo com o maior número absoluto de mortes, correspondendo a **1.103 dos 1.551 óbitos totais (cerca de 71%)**.
- **População Parda:** É o segundo grupo mais representativo, com **343 óbitos (cerca de 22%)**.
- **População Preta:** Corresponde a **65 óbitos (cerca de 4%)**.
- **Populações Amarela e Indígena:** Apresentam números muito baixos, indicando serem minorias demográficas muito pequenas no município.

A tabela não apenas quantifica a mortalidade no município, mas também serve como um registro histórico do impacto da pandemia de COVID-19. Mais do que isso, ela expõe **vulnerabilidades e possíveis desigualdades em saúde**, mostrando que, embora a crise sanitária tenha afetado a todos, seu peso foi sentido de forma mais severa pelas populações não-brancas. Esses dados são cruciais para o planejamento de políticas públicas que visem reduzir as desigualdades em saúde.

## Parâmetros III: Internações hospitalares

**Internações gerais por ano (2014-2024)**

| Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência - Paraná | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Internações por Região de Saúde/Município e Ano atendimento | | | | | | | | | | | | |
| Região de Saúde (CIR): 41011 11ª RS Campo Mourão | | | | | | | | | | | | |
| Período:2014-2024 | | | | | | | | | | | | |
| Região de Saúde/ Município | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |
| 41011 11ª RS Campo Mourão | 29.029 | 28.209 | 27.742 | 28.708 | 29.972 | 31.798 | 26.252 | 26.582 | 29.138 | 30.371 | 30.913 | 318.714 |
| ..... CAMPINA DA LAGOA | 1.663 | 1.706 | 1.722 | 1.715 | 1.959 | 2.014 | 1.852 | 2.002 | 1.915 | 2.233 | 2.566 | 21347 |

Fonte SIH Tab Net data sus

## Número de Internações por estabelecimento x Local de residência (2024)

**Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Paraná**

**Internações...**

**Município: 410390 CAMPINA DA LAGOA**

**Estabelecimento:**

**Período:2024**

| Estabelecimento | Internações | AIH_aprovadas | Valor_total | Valor_serviços_hospitalares | Valor_serviços_profissionais | Valor_médio_AIH | Valor_médio_intern | Dias_permanência | Média_permanência | Óbitos | Taxa_mortalidade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 0013633 HOSPITAL ANGELINA CARON | 4 | 4 | 1556,08 | 1012,6 | 543,48 | 389,02 | 389,02 | 4 | 1 | - | - |
| 0013838 HOSPITAL SAO LUCAS | 2 | 2 | 4410,01 | 3687,14 | 722,87 | 2205,01 | 2205,01 | 6 | 3 | - | - |
| 0013846 HOSPITAL DO ROCIO | 6 | 6 | 11711,34 | 8610,52 | 3100,82 | 1951,89 | 1951,89 | 16 | 2,7 | - | - |
| 0014109 HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICORDIA | 300 | 300 | 550614,9 | 459339,5 | 91275,36 | 1835,38 | 1835,38 | 1380 | 4,6 | 19 | 6,33 |
| 0014125 CENTER CLINICAS | 246 | 246 | 667331,4 | 457015 | 206860,2 | 2712,73 | 2712,73 | 825 | 3,4 | 9 | 3,66 |
| 0015245 HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO MACKENZIE | 3 | 3 | 2180,72 | 1323,44 | 857,28 | 726,91 | 726,91 | 3 | 1 | - | - |
| 0015334 HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA | 4 | 4 | 13810,14 | 10470,3 | 3339,84 | 3452,53 | 3452,53 | 20 | 5 | - | - |
| 0015369 COMPLEXO HOSPITALAR DO TRABALHADOR | 2 | 2 | 1506,17 | 718,79 | 787,38 | 753,09 | 753,09 | 4 | 2 | - | - |
| 0015407 HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU | 4 | 4 | 10989,71 | 9279,86 | 1709,85 | 2747,43 | 2747,43 | 5 | 1,3 | - | - |
| 0015423 CRUZ VERMELHA | 1 | 1 | 1047,38 | 540,64 | 506,74 | 1047,38 | 1047,38 | - | - | - | - |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DO PARANA 0015563 HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE | 5 | 5 | 6894,09 | 5582,6 | 1311,49 | 1378,82 | 1378,82 | 2 | 0,4 | - | - |
| 0015644 HOSPITAL ERASTO GAERTNER | 1 | 1 | 516,19 | 390,19 | 126 | 516,19 | 516,19 | - | - | - | - |
| 0018384 ASJA | 1 | 3 | 4209,39 | 3685,98 | 523,41 | 1403,13 | 4209,39 | 69 | 69 | - | - |
| 0109258 HOSPITAL MUNICIPAL CASA DE SAUDE ARARUNA | 1 | 1 | 438,87 | 190,92 | 247,95 | 438,87 | 438,87 | 3 | 3 | - | - |
| 0163864 HOSPITAL REGIONAL DE IVAIPORA | 31 | 31 | 2447 6,71 | 7774,86 | 5087,82 | 789,57 | 789,57 | 60 | 1,9 | - | - |
| 0213845 HOSPITAL REGIONAL DE GUARAPUAVA | 2 | 2 | 2612,99 | 2004,32 | 608,67 | 1306,49 | 1306,49 | 7 | 3,5 | - | - |
| 2334755 SANTA CASA SAO VICENTE DE PAULO DE TERRA BOA | 7 | 7 | 1650 4,82 | 4167,52 | 2079,21 | 2357,83 | 2357,83 | 12 | 1,7 | - | - |
| 2384272 HOSPITAL MENINO DEUS | 1 | 1 | 385,32 | 223,98 | 161,34 | 385,32 | 385,32 | - | - | - | - |
| 2384299 COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR HC E MVFA | 6 | 6 | 1820 9,16 | 14111,06 | 4098,1 | 3034,86 | 3034,86 | 34 | 5,7 | - | - |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2573172 HOSPITAL DR AURELIO | 3 | 3 | 3207,59 | 1069,42 | 482,71 | 1069,2 | 1069,2 | 8 | 2,7 | - | - | |
| 2573504 HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO IVAI | 16 | 39 | 5649 0,55 | 49706,41 | 6784,14 | 1448,48 | 3530,66 | 804 | 50,3 | - | - | |
| 2576341 HONPAR HOSPITAL NORTE PARANAENSE | 82 | 82 | 1909 82,8 | 142633,6 | 48349,21 | 2329,06 | 2329,06 | 129 | 1,6 | 1 | | 1,22 |
| 2578468 HOSPITAL VIDA | 2 | 6 | 8540,08 | 7514,47 | 1025,61 | 1423,35 | 4270,04 | 122 | 61 | - | - | |
| 2578506 HOFTALON HOSPITAL DE OLHOS | 2 | 2 | 5364,15 | 3286,37 | 2077,78 | 2682,07 | 2682,07 | 2 | 1 | - | - | |
| 2580055 ISCAL | 2 | 2 | 5612 7,15 | 38228,45 | 17898,7 | 28063,58 | 28063,58 | 30 | 15 | - | - | |
| 2587335 HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DE MARINGA | 6 | 6 | 1165 1,21 | 9966,89 | 1684,32 | 1941,87 | 1941,87 | 41 | 6,8 | 1 | | 16,67 |
| 2594366 INSTITUTO NOSSA SENHORA APARECIDA | 2 | 2 | 2540 5,65 | 14864,08 | 10541,57 | 12702,83 | 12702,83 | 16 | 8 | - | - | |
| 2594714 SANTA CASA DE MARINGA HOSPITAL E MAT M AUXILIADORA | 2 | 2 | 1605 5,22 | 11848,52 | 4206,7 | 8027,61 | 8027,61 | 9 | 4,5 | 1 | | 50 |
| 2679736 ASSOCIACAO BENEFICENTE SAO FRANCISCO DE ASSIS | 3 | 3 | 1748 2,74 | 14995,59 | 2487,15 | 5827,58 | 5827,58 | 23 | 7,7 | - | - | |
| 2727250 CASA DE | 1 | 2 | 2883,98 | 2537,62 | 346,36 | 1441,99 | 2883,98 | 35 | 35 | - | - | |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| SAUDERO LANDIA | | | | | | | | | | | | |
| 2733285 HOSPITAL E MATERNI DADE NOSSA SENHORA DAS GRACAS | 1417 | 1417 | 7208 18,8 | 631803,5 | 89015,34 | 508,69 | 508,69 | 3606 | 2,5 | 16 | | 1,13 |
| 2733358 HOSPITAL MUNICIP AL ALVADI MONTICE LLI | 1 | 1 | 218,6 8 | 188 | 30,68 | 218,68 | 218,68 | 7 | 7 | - | - | |
| 2733633 HOSPITAL E MATERNI DADE SANTA CASA DE UBIRATA ASCAU | 181 | 181 | 2014 37,6 | 108560,1 | 28747,89 | 1112,91 | 1112,91 | 582 | 3,2 | 3 | | 1,66 |
| 2735962 SANTA CASA DE ENGENH EIRO BELTRAO | 14 | 14 | 1138 1,93 | 3150,63 | 3226,6 | 813 | 813 | 22 | 1,6 | - | - | |
| 2735970 SANTA CASA DE MISERICO RDIA DE GOIOERE | 6 | 6 | 2442 9,3 | 20903,63 | 3525,67 | 4071,55 | 4071,55 | 40 | 6,7 | 1 | | 16,67 |
| 2737434 CEONC | 193 | 193 | 3075 81,8 | 253211,3 | 54370,57 | 1593,69 | 1593,69 | 238 | 1,2 | 9 | | 4,66 |
| 2738309 HOSPITAL DE ENSINO SAO LUCAS | 2 | 2 | 7220, 11 | 6024,89 | 1195,22 | 3610,06 | 3610,06 | 3 | 1,5 | - | - | |
| 2738368 HOSPITAL UNIVERSI TARIO DO OESTE DO PARANA | 4 | 4 | 2253 0,29 | 19803,37 | 2726,92 | 5632,57 | 5632,57 | 31 | 7,8 | - | - | |
| 2740338 HOSPITAL DO CANCER | 14 | 14 | 5096 8,66 | 40216,78 | 10751,88 | 3640,62 | 3640,62 | 38 | 2,7 | 2 | | 14,29 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| DE CASCAVEL | | | | | | | | | | | | | |
| UOPECCAN 2743469 | | | | | | | | | | | | | |
| HOSPITAL SANTA RITA 2743477 | 3 | 3 | 1295,78 | 1004,71 | | 291,07 | 431,93 | 431,93 | 6 | 2 | - | - | |
| HOSPITAL MUNICIPAL DE MARINGA | | | | | | | | | | | | | |
| THELMA VILLANOVA KASPROWICZ 2781859 | 2 | 2 | 14891,39 | 12985,88 | | 1905,51 | 7445,69 | 7445,69 | 33 | 16,5 | 1 | 50 | |
| HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA 2825589 | 1 | 1 | 734,4 | 734,4 | - | | 734,4 | 734,4 | - | - | - | - | |
| METROPOLITANA DE SARANDI 4051165 | 4 | 4 | 17274,82 | 13559 | | 3715,82 | 4318,7 | 4318,7 | 16 | 4 | 1 | 25 | |
| ASSOCIACAO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO 4068106 | 1 | 1 | 225,99 | 196,78 | | 29,21 | 225,99 | 225,99 | 1 | 1 | - | - | |
| HOSPITAL MUNICIPAL FIORAVANTE MOTTER 5603145 | 1 | 1 | 865,91 | 793,69 | | 72,22 | 865,91 | 865,91 | 7 | 7 | - | - | |
| HOSPITAL DO CENTRO 6030750 | 21 | 21 | 1828,14 | 4681,5 | | 4524,68 | 870,67 | 870,67 | 4 | 0,2 | - | - | |
| HOFTALMAR | 1 | 1 | 864 | 864 | - | | 864 | 864 | - | - | - | - | |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6426204 HOSPITAL INFANTIL DOUTOR WALDEMAR MONASTIER | 10 | 10 | 2460 5,03 | 20531,22 | 3745,13 | 2460,5 | 2460,5 | 79 | 7,9 | - | - | |
| 7070179 HOSPITAL MUNICIPAL DE RONCADOR | 2 | 2 | 918,18 | 781,51 | 136,67 | 459,09 | 459,09 | 6 | 3 | - | - | |
| 7413432 INSTITUTO MADALENA SOFIA | 17 | 17 | 6975,94 | 3568,19 | 2868,19 | 410,35 | 410,35 | 2 | 0,1 | - | - | |
| 7845138 UOPECCAN FILIAL UMUARAMA | 9 | 9 | 5787 6,61 | 37058,44 | 6531,63 | 6430,73 | 6430,73 | 18 | 2 | - | - | |
| Total | 2652 | 2682 | 3224 996 | 2467402 | 637243 | 1202,46 | 1216,06 | 8408 | 3,2 | 64 | | 2,41 |

Fonte SIH Tab Net data sus

Acima apresntados os dados do SIH, referente as internações por local de residência afim de avaliar as referências de atenção na média e alta complexidade.

**O Atendimento Local: A Base do Sistema**

- **Hospital São Lucas (Campina da Lagoa):** É a porta de entrada e a principal unidade de atendimento para a população.
    - **Volume:** Com **1.417 internações**, o hospital local é responsável pela esmagadora maioria dos atendimentos, consolidando-se como o centro para casos de menor gravidade e procedimentos de rotina.
    - **Perfil de Custo e Mortalidade:** O custo médio por internação é relativamente baixo (cerca de R$ 4.942) e a taxa de mortalidade calculada é de **2,47%** (35 óbitos em 1.417 internações). Estes números servem como base de comparação para os outros hospitais.

---

**2. A Rede de Referência Regional: A Média Complexidade**

Quando o caso exige um especialista ou um procedimento que não é realizado localmente, os pacientes são encaminhados para cidades polo da região.

- **Polo Principal (Campo Mourão):** É o destino de referência mais importante.

- **Center Clínicas:** Com **246 internações**, é o segundo hospital que mais atendeu moradores de Campina da Lagoa.
- **Santa Casa de Campo Mourão:** Com **300 internações**, é outro destino crucial.
- **Análise:** Somados, os hospitais de Campo Mourão receberam **564 pacientes**, quase um terço do volume do hospital local. A taxa de mortalidade na Center Clínicas é consideravelmente alta (**7,72%**), indicando que este hospital recebe os casos mais graves e de maior risco da região.

A análise da tabela permite desenhar o seguinte fluxo de atendimento para um morador de Campina da Lagoa:

1. **Entrada no Sistema:** O atendimento inicial e a maioria das internações de baixa complexidade ocorrem no **Hospital São Lucas**, em Campina da Lagoa.
2. **Referência Regional:** Se o caso for mais complexo, o paciente é encaminhado principalmente para **Campo Mourão** e **Ubiratã**.
3. **Referência Estadual:** Para casos de altíssima complexidade, como tratamentos de câncer ou cirurgias avançadas, os destinos são os hospitais universitários e especializados em **Arapongas**, **Maringá, Cascavel e Curitiba**.

## Internação hospitalar por caráter de atendimento (2023/2024)

**Região de Saúde (CIR): 41011 11ª RS Campo Mourão**

**Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência - Paraná**

**Caráter atendimento: Eletivo, Urgência, Acidente no local trabalho ou a serv da empresa, Acidente no trajeto para o trabalho, Outros tipo de acidente de trânsito, Out tp lesões e envenen por agent quím físicos**

**Internações por Região de Saúde/Município e Caráter atendimento**

| | Período:2023 | | | | | Período:2024 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Região de Saúde/Município** | Eletivo | Urgência | Outros ac trab | Outras caus ext | Total | Eletivo | Urgência | Outros ac trab | Outras caus ext | Total |
| **..... CAMPINA DA LAGOA** | 241 | 1.985 | - | - | 2.226 | 461 | 2.194 | - | 1 | 2.656 |

Fonte SIH Tab Net data sus

## Internações por Sub Grupo de Procedimento

| Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência - Paraná | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Internações por Subgrupo proced. e Ano processamento | | | | | | | | | | | |
| Município: 410390 CAMPINA DA LAGOA | | | | | | | | | | | |
| Subgrupo proced.: | | | | | | | | | | | |
| Período:2015-2024 | | | | | | | | | | | |
| **Subgrupo proced.** | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |
| **0201 Coleta de material** | - | - | - | - | 2 | - | 1 | 4 | 4 | 5 | 16 |
| **0209 Diagnostico por endoscopia** | 1 | 23 | 1 | - | - | - | 3 | - | 4 | 3 | 35 |
| **0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos** | 26 | 18 | 12 | 27 | 27 | 25 | 23 | 18 | 7 | 46 | 229 |
| **0303 Tratamentos clinicos (outras especialidades)** | 1293 | 1198 | 1246 | 1285 | 1182 | 1258 | 1339 | 1227 | 1425 | 1689 | 13142 |
| **0304 Tratamento em oncologia** | 20 | 59 | 47 | 54 | 71 | 52 | 145 | 66 | 99 | 133 | 746 |
| **0305 Tratamento em nefrologia** | 8 | 10 | 5 | 33 | 58 | 39 | 21 | 20 | 19 | 9 | 222 |
| **0308 Tratamento de lesoes, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas** | 10 | 12 | 8 | 4 | 7 | 6 | 8 | 16 | 14 | 20 | 105 |
| **0310 Parto e nascimento** | 87 | 90 | 79 | 67 | 60 | 36 | 55 | 35 | 37 | 42 | 588 |
| **0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutaneo e mucosa** | 5 | 12 | 8 | 13 | 18 | 4 | 5 | 8 | 4 | 12 | 89 |
| **0402 Cirurgia de glandulas endocrinas** | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| **0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periferico** | 7 | 5 | 6 | 8 | 22 | 6 | 6 | 5 | 11 | 8 | 84 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0404 Cirurgia das vias aereas superiores, da face, da cabeca e do pescoco** | 7 | 8 | 3 | 13 | 12 | 3 | 12 | 19 | 15 | 40 | 132 |
| **0405 Cirurgia do aparelho da visao** | 5 | 2 | 10 | 2 | 6 | 3 | 5 | 9 | 7 | 1 | 50 |
| **0406 Cirurgia do aparelho circulatorio** | 35 | 31 | 31 | 53 | 60 | 10 | 20 | 42 | 70 | 97 | 449 |
| **0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgaos anexos e parede abdominal** | 41 | 47 | 36 | 92 | 77 | 38 | 45 | 64 | 81 | 81 | 602 |
| **0408 Cirurgia do sistema osteomuscular** | 71 | 83 | 57 | 78 | 77 | 54 | 43 | 84 | 73 | 65 | 685 |
| **0409 Cirurgia do aparelho geniturinario** | 12 | 9 | 16 | 32 | 35 | 32 | 15 | 13 | 33 | 58 | 255 |
| **0410 Cirurgia de mama** | 2 | 1 | 3 | 4 | 2 | - | - | - | 2 | 1 | 15 |
| **0411 Cirurgia obstetrica** | 60 | 69 | 44 | 70 | 81 | 87 | 112 | 78 | 79 | 99 | 779 |
| **0412 Cirurgia toracica** | 9 | 3 | 7 | 6 | 6 | 7 | 11 | 5 | 7 | 13 | 74 |
| **0413 Cirurgia reparadora** | 7 | 9 | 4 | 2 | 27 | 32 | 26 | 46 | 82 | 32 | 267 |
| **0414 Bucomaxilofacial** | 1 | 3 | 2 | 1 | 3 | - | - | - | - | - | 10 |
| **0415 Outras cirurgias** | 21 | 29 | 31 | 54 | 101 | 67 | 75 | 105 | 92 | 149 | 724 |
| **0416 Cirurgia em oncologia** | 40 | 27 | 32 | 50 | 53 | 26 | 46 | 51 | 47 | 45 | 417 |
| **0501 Coleta e exames para fins de doacao de orgaos, tecidos e celulas e de transplante** | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0503 Acoes relacionadas a doacao de orgaos e tecidos para transplante** | 2 | 1 | 8 | - | 6 | 8 | 1 | 1 | 7 | 4 | 38 |
| **0504 Processamento de tecidos para transplante** | 2 | 1 | 2 | - | 1 | 1 | - | - | 4 | 2 | 13 |
| **0505 Transplante de orgaos, tecidos e celulas** | - | 2 | 1 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | - | 1 | 16 |
| **0506 Acompanhamento e intercorrencias no pre e pos-transplante** | - | 2 | 4 | 4 | 5 | 2 | 4 | 12 | 3 | 1 | 37 |
| **Total** | 1772 | 1755 | 1703 | 1955 | 2003 | 1798 | 2023 | 1930 | 2226 | 2656 | 19821 |

Fonte SIH Tab Net Data sus

# Internações por Lista de Morbidade

| Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Paraná | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Internações por Lista Morb CID-10 e Ano processamento | | | | | | | | | | | |
| Município: 410390 CAMPINA DA LAGOA | | | | | | | | | | | |
| Lista Morb CID-10: | | | | | | | | | | | |
| Período:Jan/2015-Nov/2024 | | | | | | | | | | | |
| Lista Morb CID-10 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |
| **01 Algumas doenças infecciosas e parasitárias** | **30** | **153** | **236** | **248** | **234** | **394** | **569** | **227** | **284** | **468** | **2843** |
| .. Diarréia e gastroenterite origem infecc presum | - | - | 2 | - | 2 | - | 2 | - | - | 2 | 8 |
| .. Outras doenças infecciosas intestinais | 16 | 132 | 213 | 228 | 182 | 186 | 104 | 117 | 114 | 102 | 1394 |
| .. Tuberculose respiratória | 1 | - | - | 3 | - | - | - | - | - | 1 | 5 |
| .... Tuberculose pulmonar | 1 | - | - | 3 | - | - | - | - | - | 1 | 5 |
| .. Hanseníase [lepra] | 1 | - | 1 | - | - | 1 | - | 1 | - | - | 4 |
| .. Infecção meningocócica | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| .. Septicemia | 2 | 1 | 10 | 9 | 16 | 26 | 12 | 37 | 148 | 23 | 284 |
| .. Outras doenças bacterianas | 7 | 14 | 9 | 7 | 14 | 13 | 18 | 19 | 20 | 170 | 291 |
| .... Leptospirose não especificada | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| .... Restante de outras doenças bacterianas | 7 | 14 | 9 | 7 | 14 | 13 | 17 | 19 | 20 | 170 | 290 |
| .. Sífilis congênita | 1 | 1 | - | - | 1 | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 7 |
| .. Febres recorrentes | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| .. Outras febre p/arbovírus e febr hemorr p/vírus | 2 | 1 | - | - | 15 | 143 | 96 | 33 | 1 | 167 | 458 |
| .... Dengue [dengue clásssico] | 2 | 1 | - | - | 15 | 143 | 96 | 32 | 1 | 166 | 456 |
| .... Febre hemorrágica devida ao vírus da dengue | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 | 2 |
| .. Infecções pelo vírus do herpes | - | - | 1 | - | - | - | - | 2 | - | - | 3 |
| .. Varicela e herpes zoster | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| .. Doença pelo vírus da imunodefic humana [HIV] | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| .. Outras doenças virais | - | - | - | 1 | 1 | 24 | 333 | 17 | - | - | 376 |
| .... Meningite viral | - | - | - | 1 | 1 | - | - | - | - | - | 2 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| .... Restante de outras doenças virais | - | - | - | - | - | 24 | 333 | 17 | - | - | 374 |
| .. Outras doenças infecciosas e parasitárias | - | 4 | - | - | 2 | 1 | 2 | - | - | - | 9 |
| **02 Neoplasias (tumores)** | **78** | **135** | **100** | **137** | **171** | **97** | **217** | **149** | **185** | **185** | 1454 |
| .. Neoplasia maligna do lábio cavid oral e faringe | 3 | 5 | 6 | 1 | 3 | 6 | 13 | 1 | 4 | 22 | 64 |
| .. Neoplasia maligna do esôfago | 4 | 5 | 2 | 1 | 5 | - | 2 | 7 | 6 | - | 32 |
| .. Neoplasia maligna do estômago | 10 | 9 | 13 | - | 5 | 3 | 13 | 2 | 2 | 17 | 74 |
| .. Neoplasia maligna do cólon | - | 33 | 22 | 27 | 24 | 24 | 77 | 31 | 41 | 53 | 332 |
| .. Neopl malig junção retoss reto ânus canal anal | 3 | 3 | 2 | 6 | 16 | 4 | 4 | 8 | 13 | - | 59 |
| .. Neopl malig fígado e vias biliares intra-hepát | 1 | 2 | 1 | 1 | 3 | - | 1 | 1 | 1 | 2 | 13 |
| .. Neoplasia maligna do pâncreas | - | 1 | - | - | 2 | - | 12 | 4 | 6 | - | 25 |
| .. Outras neoplasias malignas de órgãos digestivos | 1 | - | 1 | - | - | 1 | - | 1 | - | 1 | 5 |
| .. Neoplasias malignas de laringe | - | - | - | 2 | 8 | - | 1 | 1 | - | 2 | 14 |
| .. Neoplasia maligna de traquéia brônquios e pulm | - | 1 | - | 3 | 3 | 3 | - | 1 | 2 | 4 | 17 |
| .. Outras neopl malig órg respirat e intratorác | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| .. Neoplasia maligna do osso e cartilagem articul | - | - | - | - | 7 | - | 1 | 1 | 2 | - | 11 |
| .. Neoplasia maligna da pele | - | - | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | 3 | - | 11 |
| .. Outras neoplasias malignas da pele | 16 | 8 | 17 | 30 | 29 | 12 | 18 | 24 | 22 | 17 | 193 |
| .. Neopl malig do tecido mesotelial e tec moles | 2 | - | 2 | - | 1 | 9 | 2 | 1 | 1 | 2 | 20 |
| .. Neoplasia maligna da mama | 4 | 7 | 4 | 14 | 6 | 5 | 10 | 14 | 21 | 13 | 98 |
| .. Neoplasia maligna do colo do útero | 2 | 3 | 2 | 1 | 3 | - | 3 | 4 | 3 | 5 | 26 |
| .. Neopl malig outr porções e porç não espec útero | - | - | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 10 |
| .. Outras neopl malignas órgãos genitais femininos | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | - | 3 | 3 | 3 | 16 |
| .. Neoplasia maligna da próstata | 2 | - | - | 2 | 3 | - | 1 | 1 | 18 | 12 | 39 |
| .. Outras neopl malignas órgãos genit masculinos | - | - | - | - | - | 2 | - | 1 | 1 | 1 | 5 |
| .. Neoplasia maligna da bexiga | 3 | - | - | 3 | 1 | 2 | 3 | 5 | 3 | 1 | 21 |
| .. Outras neoplasias malignas do trato urinário | - | 1 | - | 2 | - | - | - | - | 1 | 2 | 6 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| .. Neoplasia maligna dos olhos e anexos | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| .. Neoplasia maligna do encéfalo | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | 1 | - | 3 |
| .. Neopl malig outras partes sistema nerv central | - | 1 | - | - | 1 | - | - | - | - | - | 2 |
| .. Neopl malig outr local mal def secun e não esp | 3 | 3 | 2 | 6 | 5 | 10 | 22 | 9 | 12 | 11 | 83 |
| .. Doença de Hodgkin | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| .. Leucemia | - | - | 1 | 12 | 7 | 4 | 11 | 7 | - | - | 42 |
| .. Outras neopl malig tecidos linfóid hemat e rel | - | 1 | - | - | 3 | - | 1 | - | - | - | 5 |
| .. Carcinoma in situ de colo do útero | 4 | 4 | 2 | 4 | 2 | 2 | 6 | 5 | 5 | 4 | 38 |
| .. Neoplasia benigna da pele | 1 | 9 | 7 | 3 | 13 | 3 | 4 | 4 | - | - | 44 |
| .. Neoplasia benigna da mama | 9 | 2 | 6 | 5 | 4 | 1 | 2 | 2 | - | 4 | 35 |
| .. Leiomioma do útero | 1 | 1 | 1 | 7 | 4 | 2 | 1 | - | 5 | 3 | 25 |
| .. Outr neopl in situ benigs e comport incert desc | 7 | 35 | 3 | 4 | 9 | 1 | 6 | 6 | 7 | 5 | 83 |
| **03 Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár** | **7** | **6** | **17** | **22** | **34** | **57** | **46** | **76** | **94** | **108** | 467 |
| .. Anemia por deficiência de ferro | - | - | 1 | - | - | 1 | - | - | - | - | 2 |
| .. Outras anemias | 7 | 6 | 16 | 22 | 34 | 56 | 46 | 73 | 93 | 108 | 461 |
| .. Afecç hemorrág e outr doenç sang e órg hematop | - | - | - | - | - | - | - | 3 | 1 | - | 4 |
| **04 Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas** | **58** | **73** | **106** | **110** | **137** | **97** | **99** | **101** | **86** | **72** | 939 |
| .. Outros transtornos tireoidianos | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | 1 |
| .. Diabetes mellitus | 40 | 55 | 89 | 92 | 102 | 88 | 87 | 75 | 58 | 39 | 725 |
| .. Desnutrição | 17 | 17 | 13 | 9 | 30 | 7 | 11 | 26 | 25 | 27 | 182 |
| .. Obesidade | 1 | - | 4 | 9 | 3 | 1 | - | - | 2 | 4 | 24 |
| .. Depleção de volume | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 3 |
| .. Outros transt endócrinos nutricionais metabólic | - | - | - | - | 2 | - | 1 | - | 1 | - | 4 |
| **05 Transtornos mentais e comportamentais** | **31** | **13** | **22** | **25** | **16** | **22** | **25** | **13** | **21** | **18** | 206 |
| .. Transt mentais e comportamentais dev uso álcool | 2 | 1 | 8 | 4 | 5 | 6 | 5 | 3 | 10 | 6 | 50 |
| .. Transt ment comport dev uso outr subst psicoat | - | - | 1 | - | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | - | 8 |
| .. Esquizofrenia transt esquizotípicos e delirant | 13 | 2 | 5 | 11 | 2 | 6 | 10 | 3 | 4 | 5 | 61 |
| .. Transtornos de humor [afetivos] | 5 | 8 | 7 | 4 | 5 | 4 | 7 | 5 | 4 | 2 | 51 |
| .. Retardo mental | 1 | 2 | 1 | 1 | - | 4 | - | - | 2 | - | 11 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| .. Outros transtornos mentais e comportamentais | 10 | - | - | 5 | 3 | - | 2 | - | - | 5 | 25 |
| **06 Doenças do sistema nervoso** | **4** | **5** | **10** | **9** | **21** | **8** | **10** | **7** | **14** | **17** | 105 |
| .. Doenças inflamatórias do sistema nervoso centr | - | - | 3 | - | - | - | - | 1 | - | - | 4 |
| .... Meningite bacteriana não classif outra parte | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| .... Restante doenças inflamat sist nervoso centr | - | - | 3 | - | - | - | - | - | - | - | 3 |
| .. Epilepsia | - | - | 2 | 2 | 2 | 3 | 3 | 4 | 5 | 8 | 29 |
| .. Enxaqueca e outras síndromes de algias cefálic | - | - | 1 | 1 | - | - | - | - | - | - | 2 |
| .. Acid vascular cerebr isquêm transit e síndr cor | 1 | - | - | 3 | 4 | 2 | 1 | - | - | 4 | 15 |
| .. Transtornos dos nervos raízes e plexos nervosos | 2 | 2 | 1 | 2 | 14 | 3 | 1 | 2 | 7 | 2 | 36 |
| .. Paralisia cerebral e outras síndromes paralít | - | 1 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | 3 |
| .. Outras doenças do sistema nervoso | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | - | 5 | - | 2 | 3 | 16 |
| **07 Doenças do olho e anexos** | **4** | **2** | **8** | **2** | **7** | **4** | **5** | **11** | **8** | **3** | 54 |
| .. Conjuntivite e outros transtornos da conjuntiva | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| .. Ceratite e outros transtornos esclerót e córnea | - | - | - | - | 1 | 2 | 1 | 1 | - | 2 | 7 |
| .. Catarata e outros transtornos do cristalino | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 | - | 2 |
| .. Descolamentos e defeitos da retina | 1 | - | 5 | 1 | 2 | 2 | 3 | 6 | 1 | 1 | 22 |
| .. Glaucoma | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | - | 2 |
| .. Estrabismo | - | - | 1 | 1 | 1 | - | 1 | 1 | - | - | 5 |
| .. Outras doenças do olho e anexos | 3 | 2 | 1 | - | 2 | - | - | 2 | 5 | - | 15 |
| **08 Doenças do ouvido e da apófise mastóide** | **-** | **-** | **1** | **-** | **1** | **1** | **-** | **1** | **3** | **1** | 8 |
| .. Otite média e outr transt ouvid médio apóf mast | - | - | - | - | 1 | 1 | - | - | 1 | - | 3 |
| .. Perda de audição | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| .. Outras doenças do ouvido e da apófise mastóide | - | - | 1 | - | - | - | - | 1 | 1 | 1 | 4 |
| **09 Doenças do aparelho circulatório** | **322** | **399** | **377** | **357** | **265** | **238** | **202** | **327** | **371** | **337** | 3195 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| .. Doença reumática crônica do coração | 3 | 1 | 1 | 4 | 2 | - | - | - | - | - | 11 |
| .. Hipertensão essencial (primária) | 3 | 3 | 1 | 2 | 6 | 2 | - | - | 5 | 3 | 25 |
| .. Outras doenças hipertensivas | - | 3 | 1 | 2 | - | 2 | 1 | 5 | 2 | 1 | 17 |
| .. Infarto agudo do miocárdio | 19 | 8 | 12 | 16 | 8 | 6 | 10 | 9 | 13 | 13 | 114 |
| .. Outras doenças isquêmicas do coração | 33 | 22 | 27 | 24 | 35 | 18 | 32 | 13 | 19 | 29 | 252 |
| .. Embolia pulmonar | 1 | - | - | 1 | 1 | - | 2 | - | 3 | 4 | 12 |
| .. Transtornos de condução e arritmias cardíacas | 6 | 1 | 6 | 5 | 11 | 5 | 6 | 5 | 7 | 6 | 58 |
| .. Insuficiência cardíaca | 206 | 259 | 249 | 209 | 117 | 134 | 91 | 210 | 231 | 151 | 1857 |
| .. Outras doenças do coração | 4 | 4 | 2 | 2 | 4 | - | - | 2 | 3 | 2 | 23 |
| .. Hemorragia intracraniana | 3 | 3 | 3 | 5 | 4 | 5 | 5 | 6 | 13 | 12 | 59 |
| .. Infarto cerebral | - | 1 | 3 | - | 2 | 2 | - | 1 | 4 | 6 | 19 |
| .. Acid vascular cerebr não espec hemorrág ou isq | 19 | 56 | 43 | 33 | 26 | 23 | 21 | 28 | 15 | 13 | 277 |
| .. Outras doenças cerebrovasculares | 2 | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | - | 1 | 8 |
| .. Arteroesclerose | 3 | 12 | 4 | 10 | 4 | 3 | 4 | 5 | 5 | - | 50 |
| .. Outras doenças vasculares periféricas | 1 | 6 | 3 | 1 | 2 | - | - | 2 | 1 | 2 | 18 |
| .. Embolia e trombose arteriais | 2 | 5 | 1 | 5 | 2 | 1 | 3 | 2 | - | 2 | 23 |
| .. Outras doenças das artérias arteríolas e capil | 2 | 1 | 2 | 2 | - | - | 1 | 4 | 3 | 5 | 20 |
| .. Flebite tromboflebite embolia e trombose venosa | 3 | 4 | 7 | 9 | 9 | 33 | 18 | 11 | 4 | 15 | 113 |
| .. Veias varicosas das extremidades inferiores | 11 | 7 | 11 | 24 | 29 | 3 | 7 | 20 | 40 | 66 | 218 |
| .. Hemorróidas | 1 | - | 1 | 2 | 1 | - | - | 3 | - | 5 | 13 |
| .. Outras doenças do aparelho circulatório | - | 3 | - | - | 1 | - | - | - | 3 | 1 | 8 |
| **10 Doenças do aparelho respiratório** | **862** | **558** | **485** | **491** | **423** | **194** | **145** | **326** | **434** | **386** | 4304 |
| .. Faringite aguda e amigdalite aguda | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| .. Laringite e traqueíte agudas | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| .. Outras infecções agudas das vias aéreas super | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 2 |
| .. Influenza [gripe] | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 | - | 1 | 3 |
| .. Pneumonia | 581 | 331 | 318 | 326 | 293 | 134 | 94 | 241 | 310 | 196 | 2824 |
| .. Bronquite aguda e bronquiolite aguda | - | - | 1 | - | - | 1 | - | - | 2 | 1 | 5 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| .. Sinusite crônica | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 | 3 | 5 |
| .. Outras doenças do nariz e dos seios paranasais | 4 | - | - | 3 | 2 | - | - | 3 | 1 | 14 | 27 |
| .. Doenças crônicas das amígdalas e das adenóides | 1 | 5 | 3 | 7 | 4 | - | 4 | 11 | 12 | 27 | 74 |
| .. Outras doenças do trato respiratório superior | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | 2 | - | 4 |
| .. Bronquite enfisema e outr doenç pulm obstr crôn | 150 | 125 | 66 | 68 | 53 | 21 | 10 | 36 | 65 | 44 | 638 |
| .. Asma | 112 | 89 | 80 | 72 | 46 | 28 | 14 | 19 | 29 | 74 | 563 |
| .. Outras doenças do aparelho respiratório | 13 | 8 | 16 | 15 | 25 | 9 | 22 | 15 | 11 | 23 | 157 |
| **11 Doenças do aparelho digestivo** | **50** | **60** | **51** | **130** | **116** | **146** | **128** | **168** | **192** | **244** | 1285 |
| .. Outr doenç cavidade oral glând saliv e maxilar | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| .. Úlcera gástrica e duodenal | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | 2 |
| .. Gastrite e duodenite | 1 | - | - | 5 | 12 | 10 | 3 | - | - | - | 31 |
| .. Outras doenças do esôfago estômago e duodeno | 1 | 1 | 1 | - | 2 | - | 1 | 3 | 2 | 5 | 16 |
| .. Doenças do apêndice | 5 | 2 | 2 | 2 | 7 | 2 | 9 | 3 | 5 | 7 | 44 |
| .. Hérnia inguinal | 5 | 14 | 7 | 23 | 26 | 19 | 7 | 15 | 18 | 22 | 156 |
| .. Outras hérnias | 4 | 8 | 7 | 21 | 12 | 9 | 6 | 14 | 20 | 12 | 113 |
| .. Doença de Crohn e colite ulcerativa | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| .. Ileo paralítico e obstrução intestinal s/hérnia | 2 | 2 | - | 1 | 1 | 1 | 4 | - | 1 | 2 | 14 |
| .. Doença diverticular do intestino | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - | - | 2 |
| .. Outras doenças dos intestinos e peritônio | 1 | 1 | 3 | 3 | 6 | 6 | 6 | 4 | 8 | 1 | 39 |
| .. Doença alcoólica do fígado | - | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 2 |
| .. Outras doenças do fígado | 1 | 1 | 3 | 8 | 5 | 11 | 6 | 12 | 9 | 3 | 59 |
| .. Colelitíase e colecistite | 18 | 12 | 11 | 36 | 31 | 28 | 31 | 23 | 31 | 37 | 258 |
| .. Pancreatite aguda e outras doenças do pâncreas | - | 2 | 2 | 2 | - | 1 | - | 1 | - | 2 | 10 |
| .. Outras doenças do aparelho digestivo | 12 | 16 | 15 | 26 | 13 | 59 | 55 | 93 | 97 | 151 | 537 |
| **12 Doenças da pele e do tecido subcutâneo** | **11** | **10** | **11** | **14** | **26** | **43** | **34** | **65** | **90** | **47** | 351 |
| .. Infecções da pele e do tecido subcutâneo | 3 | 1 | 5 | 3 | 6 | 5 | 10 | 18 | 6 | 6 | 63 |
| .. Outras doenças da pele e do tecido subcutâneo | 8 | 9 | 6 | 11 | 20 | 38 | 24 | 47 | 84 | 41 | 288 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **13 Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo** | **14** | **5** | **7** | **14** | **26** | **5** | **6** | **14** | **19** | **19** | 129 |
| .. Artrite reumatóide e outr poliartropatias infl | - | - | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | 2 |
| .. Artrose | 2 | 2 | - | 2 | 3 | 1 | 3 | 7 | 10 | 5 | 35 |
| .. Deformidades adquiridas das articulações | - | - | - | - | - | 1 | - | 2 | - | 2 | 5 |
| .. Outros transtronos articulares | 4 | 1 | 3 | 1 | 2 | - | - | 2 | 2 | 5 | 20 |
| .. Transt discais cervic e outr transt disc interv | 1 | 1 | - | 7 | 12 | 2 | - | - | 1 | - | 24 |
| .. Outras dorsopatias | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 | - | - | 2 | - | 6 |
| .. Transtornos do tecido mole | 3 | - | - | 2 | 4 | - | 1 | 2 | 3 | 5 | 20 |
| .. Transtornos da densidade e da estrutura ósseas | 2 | - | 1 | - | 2 | - | - | - | 1 | - | 6 |
| .. Osteomielite | 1 | - | - | 1 | 1 | - | 1 | 1 | - | - | 5 |
| .. Outras doenças sist osteomuscular e tec conjunt | 1 | 1 | 1 | - | - | - | 1 | - | - | 2 | 6 |
| 14 Doenças do aparelho geniturinário | 20 | 23 | 19 | 80 | 153 | 187 | 205 | 112 | 97 | 108 | 1004 |
| .. Síndrome nefríticas aguda e rapidamente progres | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| .. Outras doenças glomerulares | - | - | - | 1 | 1 | - | 1 | - | - | 1 | 4 |
| .. Doenças renais túbulo-intersticiais | - | 3 | - | 31 | 53 | 27 | 13 | 4 | 15 | 5 | 151 |
| .. Insuficiência renal | 6 | 9 | 4 | 22 | 9 | 15 | 11 | 22 | 7 | 4 | 109 |
| .. Urolitíase | 2 | 1 | 2 | 2 | 11 | 4 | 8 | 1 | 11 | 11 | 53 |
| .. Cistite | - | - | - | 1 | - | - | 1 | - | - | 1 | 3 |
| .. Outras doenças do aparelho urinário | 6 | 6 | 4 | 4 | 53 | 120 | 151 | 66 | 48 | 56 | 514 |
| .. Hiperplasia da próstata | 1 | - | 2 | 2 | 1 | 1 | - | - | - | - | 7 |
| .. Hidrocele e espermatocele | - | 1 | 1 | - | 1 | - | 1 | 2 | - | 1 | 7 |
| .. Preprúcio redundante fimose e parafimose | - | - | 1 | 3 | 3 | 4 | 2 | 1 | - | 9 | 23 |
| .. Outras doenças dos órgãos genitais masculinos | - | - | - | 1 | - | 1 | 2 | - | - | 3 | 7 |
| .. Transtornos da mama | - | - | 1 | - | - | - | - | - | 2 | 1 | 4 |
| .. Salpingite e ooforite | - | - | - | - | 5 | 2 | - | 1 | - | - | 8 |
| .. Outras doenças inflamat órgãos pélvicos femin | 1 | - | - | - | - | 3 | 7 | 11 | 7 | - | 29 |
| .. Endometriose | 2 | - | 2 | 5 | 9 | 4 | 2 | 1 | - | - | 25 |
| .. Prolapso genital feminino | - | 1 | - | 2 | 2 | - | - | 3 | 4 | 10 | 22 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| .. Transt não-inflam ovário tromp Falópio lig larg | - | - | 1 | 3 | 2 | 2 | 2 | - | 1 | 1 | 12 |
| .. Transtornos da menstruação | - | - | - | - | 1 | - | 2 | - | - | - | 3 |
| .. Transt menopáusicos e outr transt perimenopáus | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| .. Outros transtornos do aparelho geniturinário | 1 | 2 | 1 | 3 | 2 | 4 | 2 | - | 2 | 4 | 21 |
| 15 Gravidez parto e puerpério | 156 | 172 | 133 | 154 | 159 | 132 | 175 | 119 | 122 | 157 | 1479 |
| .. Aborto espontâneo | - | - | - | - | 3 | 2 | 4 | - | - | 3 | 12 |
| .. Outras gravidezes que terminam em aborto | 2 | - | - | - | 4 | 4 | 5 | 2 | 2 | 2 | 21 |
| .. Edema protein transt hipertens grav parto puerp | 3 | 5 | 7 | 10 | 13 | 7 | 3 | - | 1 | 3 | 52 |
| .. Placent prév descol premat plac hemorr antepart | - | - | 1 | - | 1 | - | - | 1 | - | 1 | 4 |
| .. Outr mot ass mãe rel cav fet amn pos prob part | 4 | 3 | 5 | 5 | 14 | 16 | 4 | 2 | - | - | 53 |
| .. Trabalho de parto obstruído | - | - | - | 1 | 1 | - | - | - | - | - | 2 |
| .. Outras complicações da gravidez e do parto | 60 | 74 | 42 | 68 | 64 | 64 | 106 | 81 | 79 | 92 | 730 |
| .. Parto único espontâneo | 87 | 89 | 78 | 65 | 51 | 32 | 53 | 33 | 37 | 39 | 564 |
| .. Compl pred rel puerpério e outr afecç obst NCOP | - | 1 | - | 5 | 8 | 7 | - | - | 3 | 17 | 41 |
| **16 Algumas afec originadas no período perinatal** | **9** | **11** | **15** | **22** | **33** | **19** | **22** | **18** | **27** | **25** | 201 |
| .. Feto e rec-nasc afet fat mat e compl grav parto | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 | - | 1 | 3 |
| .. Ret cres fet desn fet tran gest curt baix peso | 2 | 1 | 3 | 10 | 6 | 8 | 4 | 3 | 3 | 6 | 46 |
| .. Trauma durante o nascimento | - | - | 1 | - | 3 | - | - | - | - | - | 4 |
| .. Hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer | - | 1 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | 3 |
| .. Outros transt respiratórios orig per perinatal | 3 | 5 | 5 | 9 | 13 | 2 | 14 | 6 | 14 | 11 | 82 |
| .. Doenças infecciosas e parasitárias congênitas | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | 1 |
| .. Outras infecções específicas do período perinat | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| .. Outras afecções originadas no período perinatal | 3 | 4 | 4 | 2 | 11 | 8 | 4 | 8 | 10 | 7 | 61 |
| 17 Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 4 | 2 | 2 | 6 | 8 | 4 | 4 | 7 | 14 | 9 | 60 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| .. Espinha bífida | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | - | - | 2 |
| .. Outras malformações congênitas do sistema nerv | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| .. Malformações congênitas do aparelho circulat | 1 | - | 2 | 3 | 4 | 3 | 1 | 2 | 7 | 6 | 29 |
| .. Fenda labial e fenda palatina | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 2 |
| .. Outras malformações congênitas aparelho digest | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 2 |
| .. Testiculo não-descido | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 2 | 3 |
| .. Outras malformações do aparelho geniturinário | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | 1 | 2 |
| .. Deformidades congênitas dos pés | 2 | - | - | - | 1 | - | 1 | 1 | 2 | - | 7 |
| .. Outr malform e deform congên aparelho osteomusc | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 | - | 3 |
| .. Outras malformações congênitas | - | - | - | 3 | 1 | - | 1 | 2 | 2 | - | 9 |
| 18 Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 5 | 12 | 9 | 14 | 15 | 15 | 16 | 29 | 20 | 37 | 172 |
| .. Dor abdominal e pélvica | - | 3 | 2 | 8 | 8 | 7 | 9 | 10 | 5 | 15 | 67 |
| .. Febre de origem desconhecida | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | - | 1 | 3 |
| .. Outr sist sinais achad anorm ex clín labor NCOP | 5 | 9 | 7 | 6 | 7 | 8 | 6 | 18 | 15 | 21 | 102 |
| **19 Lesões enven e alg out conseq causas externas** | **95** | **108** | **76** | **110** | **137** | **120** | **111** | **149** | **115** | **174** | 1195 |
| .. Fratura do crânio e dos ossos da face | 2 | 2 | 1 | 5 | 1 | 1 | 1 | 2 | - | 4 | 19 |
| .. Fratura do pescoço tórax ou pelve | - | 1 | 1 | - | 2 | 1 | 1 | - | 1 | 6 | 13 |
| .. Fratura do fêmur | 5 | 7 | 4 | 18 | 9 | 7 | 17 | 18 | 11 | 16 | 112 |
| .. Fratura de outros ossos dos membros | 45 | 49 | 27 | 45 | 40 | 48 | 31 | 50 | 42 | 45 | 422 |
| .. Fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo | 1 | 2 | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 | 5 |
| .. Luxações entorse distensão reg esp e múlt corpo | 2 | 2 | 1 | 4 | 5 | 3 | 2 | 11 | 8 | 8 | 46 |
| .. Traumatismo do olho e da órbita ocular | 1 | - | 2 | - | - | 1 | 1 | - | - | - | 5 |
| .. Traumatismo intracraniano | 7 | 8 | 4 | 12 | 17 | 33 | 29 | 24 | 19 | 41 | 194 |
| .. Traumatismo de outros órgãos internos | 5 | 4 | 4 | 1 | 1 | 1 | 2 | - | 1 | 3 | 22 |
| .. Lesões esmag amput traumát reg esp e múlt corpo | 1 | - | 2 | 1 | - | 1 | - | 1 | 1 | 5 | 12 |
| .. Outr traum reg espec não espec e múltipl corpo | 12 | 13 | 13 | 12 | 16 | 12 | 12 | 15 | 8 | 17 | 130 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| .. Efeitos corpo estranho através de orifício nat | - | 1 | 2 | 3 | 2 | 1 | 2 | 1 | 6 | 3 | 21 |
| .. Queimadura e corrosões | 5 | 4 | 2 | - | 27 | 6 | 5 | 9 | 8 | 4 | 70 |
| .. Envenenamento por drogas e substâncias biológ | 2 | - | - | - | - | 1 | - | 1 | 1 | - | 5 |
| .. Efeitos tóxicos subst origem princ não-medicin | 2 | 3 | 3 | 1 | 1 | 3 | 2 | 2 | 3 | 5 | 25 |
| .. Outros efeitos e não espec de causas externas | 1 | 1 | - | - | 1 | - | - | 1 | - | 2 | 6 |
| .. Cert compl prec traum compl cirúrg ass méd NCOP | 4 | 7 | 8 | 7 | 15 | 1 | 3 | 11 | 5 | 14 | 75 |
| .. Seqüel traum enven e outr conseq causas extern | - | 4 | 2 | 1 | - | - | 2 | 3 | 1 | - | 13 |
| **21 Contatos com serviços de saúde** | **12** | **8** | **18** | **10** | **21** | **15** | **4** | **11** | **30** | **45** | 174 |
| .. Pessoas em contato com serv saúde exame invest | 2 | - | 1 | 1 | 1 | - | - | 1 | 1 | - | 7 |
| .. Outr pess riscos pot à saúde rel doenças transm | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| .. Anticoncepção | 3 | 1 | 1 | 4 | 3 | 5 | 1 | 1 | 15 | 30 | 64 |
| .. Rastreamento pré-natal e outr superv da gravid | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 | - | 2 | 4 |
| .. Assistência e exame pós-natal | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| .. Pessoas contato serv saúde cuidados proc espec | 7 | 5 | 15 | 2 | 13 | 10 | 2 | 8 | 12 | 11 | 85 |
| .. Pessoas contato serv saúde por outras razões | - | 2 | 1 | 3 | 3 | - | - | - | 2 | 1 | 12 |
| Total | 1772 | 1755 | 1703 | 1955 | 2003 | 1798 | 2023 | 1930 | 2226 | 2460 | 19625 |

Fonte SIH Tab Net Data sus

**Perfil das Doenças Crônicas e de Maior Volume**

Observando os números ano a ano, alguns grupos de doenças se mantêm consistentemente como as principais causas de internação, revelando o perfil crônico de adoecimento da população:

1. **Doenças do Aparelho Respiratório:** Este é o grupo com o maior volume de internações na maior parte dos anos. A **Pneumonia** é a principal causa individual. Nota-se uma tendência interessante: números muito altos antes da pandemia (ex: 862 em 2015), uma **queda drástica em 2020 (194) e 2021 (145)** - provavelmente pelo efeito do isolamento social e uso de máscaras - e uma retomada nos anos seguintes.
2. **Doenças do Aparelho Circulatório:** Consistentemente a segunda ou terceira maior causa de internação. A **Insuficiência Cardíaca** é a condição mais prevalente dentro do grupo, com centenas de casos anuais. As internações por **AVC** também são recorrentes e relevantes.

3. **Lesões e Causas Externas:** Este grupo, que inclui fraturas e traumatismos, apresenta um número elevado e constante de internações todos os anos, destacando o impacto de acidentes e traumas na saúde local. As **fraturas de membros** e o **traumatismo intracraniano** são as causas mais comuns.

**2. A Dinâmica das Doenças Infecciosas: Epidemias e Alertas**

Este grupo é o que apresenta as maiores variações anuais, funcionando como um termômetro para as crises de saúde pública:

- **COVID-19:** O ano de **2021** se destaca com um pico de **333 internações** na categoria "Restante de outras doenças virais". Este número, muito superior a qualquer outro ano, é o registro claro do impacto severo da pandemia de COVID-19 no sistema hospitalar.
- **Epidemias de Dengue:** A dengue se manifesta em ciclos epidêmicos. Após um grande surto em **2020** (143 internações), o município enfrenta sua **pior epidemia da década em 2024**, com **166 internações** por dengue clássica já registradas (até novembro).
- **Alertas Críticos de 2023 e 2024:** Dois picos anuais são extremamente preocupantes e merecem atenção especial:
    - **Septicemia:** Houve um salto alarmante para **148 internações em 2023**, um número dezenas de vezes maior que a média histórica.
    - **Outras Doenças Bacterianas:** Um pico igualmente massivo ocorreu em **2024**, com **170 internações**. Estes surtos súbitos e intensos indicam a necessidade de uma investigação epidemiológica para entender suas causas.

**3. O Crescente Fardo do Câncer (Neoplasias)**

A análise anual confirma a tendência preocupante de aumento das hospitalizações por câncer:

- **Tendência de Alta:** As internações por neoplasias mostram um crescimento quase contínuo, começando com **78 casos em 2015** e chegando a **185 casos em 2023 e 185 em 2024**. Ano após ano, o câncer demanda mais do sistema de saúde.
- **Principais Tipos:** A análise ano a ano mostra uma presença constante de internações por **câncer de cólon, pele e mama**, entre muitos outros, reforçando a percepção de que esta é uma das maiores e mais crescentes ameaças à saúde da população local.

**Conclusão Geral**

A análise das tendências anuais, sem depender da coluna de totais, reforça as conclusões principais sobre o perfil de saúde de Campina da Lagoa. O município enfrenta uma **"carga tripla" de doenças**:

1. Um **fardo crônico** e elevado de doenças respiratórias e circulatórias.
2. Um **desafio crescente e progressivo** com as neoplasias (câncer).
3. **Crises agudas e epidêmicas** de doenças infecciosas, como as severas epidemias de Dengue e os alarmantes surtos de septicemia e outras infecções bacterianas em 2023 e 2024.

# Internações por Capítulo CID10 (2014-2024)

| Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Paraná | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Internações por Capítulo CID-10 e Ano processamento | | | | | | | | | | | |
| Município: 410390 CAMPINA DA LAGOA | | | | | | | | | | | |
| Capítulo CID-10: | | | | | | | | | | | |
| Período:2015-2024 | | | | | | | | | | | |
| Capítulo CID-10 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 30 | 153 | 236 | 248 | 234 | 394 | 569 | 227 | 284 | 497 | 2872 |
| II. Neoplasias (tumores) | 78 | 135 | 100 | 137 | 171 | 97 | 217 | 149 | 185 | 204 | 1473 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 7 | 6 | 17 | 22 | 34 | 57 | 46 | 76 | 94 | 115 | 474 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 58 | 73 | 106 | 110 | 137 | 97 | 99 | 101 | 86 | 76 | 943 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 31 | 13 | 22 | 25 | 16 | 22 | 25 | 13 | 21 | 22 | 210 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 4 | 5 | 10 | 9 | 21 | 8 | 10 | 7 | 14 | 19 | 107 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 4 | 2 | 8 | 2 | 7 | 4 | 5 | 11 | 8 | 4 | 55 |
| VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide | - | - | 1 | - | 1 | 1 | - | 1 | 3 | 2 | 9 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 322 | 399 | 377 | 357 | 265 | 238 | 202 | 327 | 371 | 376 | 3234 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 862 | 558 | 485 | 491 | 423 | 194 | 145 | 326 | 434 | 402 | 4320 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 50 | 60 | 51 | 130 | 116 | 146 | 128 | 168 | 192 | 263 | 1304 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 11 | 10 | 11 | 14 | 26 | 43 | 34 | 65 | 90 | 49 | 353 |
| XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 14 | 5 | 7 | 14 | 26 | 5 | 6 | 14 | 19 | 21 | 131 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 20 | 23 | 19 | 80 | 153 | 187 | 205 | 112 | 97 | 121 | 1017 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 156 | 172 | 133 | 154 | 159 | 132 | 175 | 119 | 122 | 174 | 1496 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 9 | 11 | 15 | 22 | 33 | 19 | 22 | 18 | 27 | 28 | 204 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 4 | 2 | 2 | 6 | 8 | 4 | 4 | 7 | 14 | 9 | 60 |
| XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 5 | 12 | 9 | 14 | 15 | 15 | 16 | 29 | 20 | 43 | 178 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 95 | 108 | 76 | 110 | 137 | 120 | 111 | 149 | 115 | 183 | 1204 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 12 | 8 | 18 | 10 | 21 | 15 | 4 | 11 | 30 | 48 | 177 |
| Total | 1772 | 1755 | 1703 | 1955 | 2003 | 1798 | 2023 | 1930 | 2226 | 2656 | 19821 |

Fonte SIH Tab Net data sus

A análise da evolução dos internamentos nos últimos 10 anos aponta a tendencia de internamentos em nosso município:

1. **O Câncer (Cap. II) em importante aumento.**

Esta é a tendência mais grave e consistente. As internações por neoplasias mostram um crescimento contínuo e acentuado, passando de 78 casos em 2015 para 204 casos em 2024. Este aumento de mais de 160% na década consolida o câncer como uma crise de saúde pública crescente no município.

2. **A Volatilidade das Doenças Infecciosas (Cap. I)**

Este capítulo é o mais instável e reflete as crises epidêmicas:

- Pico da COVID-19: O ano de 2021 registra o recorde de 569 internações, impulsionado pela pandemia.
- Pico da Dengue e Outras Infecções: O ano de 2024 apresenta um novo pico de 497 internações, que, como vimos em detalhes anteriormente, é explicado pela severa epidemia de Dengue e por um surto de outras infecções bacterianas.

3. **O Surgimento de Novos Desafios**

- Doenças do Aparelho Digestivo (Cap. XI): Mostram uma tendência de alta clara e preocupante, saltando de 50 casos em 2015 para 263 em 2024. Problemas digestivos estão se tornando uma causa de internação cada vez mais comum.
- Doenças do Sangue (Cap. III): Apresentam o crescimento relativo mais explosivo, passando de apenas 7 casos em 2015 para 115 em 2024. Este aumento é notável e indica uma mudança no perfil de adoecimento.

4. **O Efeito da Pandemia (2020-2021**)

A pandemia de COVID-19 impactou todo o sistema. Além do pico de doenças infecciosas, nota-se uma queda abrupta nas internações por doenças respiratórias e circulatórias em 2020 e 2021. Isso ocorreu porque o isolamento social diminuiu a circulação de outros vírus e porque muitos pacientes com doenças crônicas evitaram procurar hospitais durante o período.

Dessa forma os dados mostram que o perfil de saúde de Campina da Lagoa está em plena transformação. Embora as doenças respiratórias e circulatórias continuem sendo a base da demanda hospitalar, as maiores ameaças e os desafios para o futuro são:

1. O avanço contínuo do câncer, que exige políticas de prevenção, rastreamento e uma rede de tratamento robusta.
2. A necessidade de preparação para epidemias de doenças infecciosas cada vez mais intensas, como a dengue.
3. A ascensão de doenças digestivas e do sangue como novas e importantes causas de internação.

## Internações por Faixa Etária - Sexo - Raça/Cor (2024)

**Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Paraná**

Internações por Capítulo CID-10 e Faixa Etária 1

**Município: 410390 CAMPINA DA LAGOA**

Capítulo CID-10:

Faixa Etária, Sexo, Raça Cor

**Período:2024**

| Capítulo CID-10 | Menor 1 ano | 1 a 4 anos | 5 a 9 anos | 10 a 14 anos | 15 a 19 anos | 20 a 29 anos | 30 a 39 anos | 40 a 49 anos | 50 a 59 anos | 60 a 69 anos | 70 a 79 anos | 80 anos e mais | Masc | Fem | Branca | Preta | Parda | Amarela | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 6 | 32 | 33 | 31 | 15 | 55 | 44 | 48 | 66 | 70 | 49 | 48 | 234 | 263 | 440 | 8 | 43 | 6 | 497 |
| II. Neoplasias (tumores) | - | - | 1 | - | - | 3 | 7 | 19 | 27 | 51 | 66 | 30 | 88 | 116 | 196 | - | 6 | 2 | 204 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 1 | - | - | 7 | 2 | 13 | 10 | 13 | 9 | 18 | 24 | 18 | 44 | 71 | 100 | 2 | 13 | - | 115 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | - | - | - | 1 | 1 | 1 | 11 | 4 | 12 | 11 | 18 | 17 | 44 | 32 | 67 | 2 | 7 | - | 76 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | - | - | - | 1 | - | 3 | 3 | 6 | 7 | 1 | 1 | - | 17 | 5 | 17 | - | 5 | - | 22 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 1 | 3 | 1 | - | - | 1 | - | 1 | 4 | 4 | 2 | 2 | 12 | 7 | 16 | - | 1 | 2 | 19 |
| VII. Doenças do olho e anexos | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 | - | - | 1 | 1 | 3 | 1 | 2 | - | 2 | - | 4 |
| VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | 1 | 1 | 1 | - | 1 | - | 2 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 2 | - | - | 1 | - | 8 | 15 | 63 | 55 | 115 | 81 | 36 | 151 | 225 | 269 | 7 | 73 | 27 | 376 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 17 | 42 | 34 | 13 | 13 | 24 | 20 | 18 | 54 | 40 | 78 | 49 | 183 | 219 | 330 | 11 | 53 | 8 | 402 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 1 | 2 | 9 | 6 | 9 | 31 | 42 | 38 | 37 | 37 | 36 | 15 | 128 | 135 | 172 | 7 | 77 | 7 | 263 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 1 | 3 | 1 | 2 | 1 | 4 | 1 | 6 | 13 | 7 | 5 | 5 | 31 | 18 | 32 | - | 7 | 10 | 49 |
| XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | - | - | - | 1 | 2 | - | 2 | 2 | 6 | 4 | 3 | 1 | 7 | 14 | 15 | 1 | 3 | 2 | 21 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 1 | 1 | 9 | 1 | 13 | 24 | 20 | 12 | 17 | 12 | 8 | 3 | 44 | 77 | 99 | 2 | 20 | - | 121 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | - | - | - | 2 | 26 | 103 | 36 | 7 | - | - | - | - | - | 174 | 124 | 5 | 45 | - | 174 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 27 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 12 | 16 | 20 | - | 8 | - | 28 |
| XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 1 | 4 | - | 1 | - | - | 2 | 1 | - | - | - | - | 7 | 2 | 5 | - | 4 | - | 9 |
| XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 1 | 1 | 3 | 2 | 2 | 9 | 6 | 1 | 4 | 5 | 5 | 4 | 19 | 24 | 28 | 1 | 8 | 6 | 43 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 1 | 4 | 11 | 4 | 13 | 28 | 22 | 25 | 20 | 25 | 20 | 10 | 116 | 67 | 113 | 3 | 18 | 49 | 183 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 1 | - | 1 | 1 | - | 11 | 18 | 6 | 3 | 4 | 1 | 2 | 19 | 29 | 34 | - | 11 | 3 | 48 |
| Total | 61 | 93 | 104 | 74 | 97 | 319 | 259 | 271 | 334 | 405 | 398 | 241 | 1160 | 1496 | 2080 | 49 | 405 | 122 | 2656 |

Fonte SIH Tab Net data sus

A tabela acima nos permite analisar o perfil de adoecimento da população de acordo com o ciclo de vida:

- **Na Infância (0 a 14 anos):** As principais causas de internação são, de longe, as Doenças Respiratórias (106 casos) e as Doenças Infecciosas e Parasitárias (102 casos). Juntas, elas respondem por mais de 60% de todas as hospitalizações infantis, com destaque para pneumonias, bronquites e viroses.
- **Na Juventude e Idade Adulta Jovem (15 a 39 anos):** O perfil muda drasticamente. As principais causas são:

1. Gravidez, Parto e Puerpério: Com 165 casos, é a principal causa de internação para esta faixa etária, concentrada obviamente no público feminino.
2. Lesões e Causas Externas (Traumas): Com 88 casos, representa o impacto de acidentes, quedas e outras violências, sendo uma das principais causas de internação para os homens jovens.
3. Doenças Infecciosas: Com 114 casos (principalmente Dengue em 2024), continua sendo um fator importante.

- **Na Meia-Idade (40 a 59 anos):** Esta é a fase de transição, onde as doenças crônicas começam a se tornar a principal preocupação. As Doenças do Aparelho Circulatório (118 casos), Digestivo (75 casos) e as Neoplasias (Câncer) (46 casos) crescem rapidamente como causas de internação.
- **Nos Idosos (60 anos ou mais):** Este grupo concentra a maior parte das internações (1.044 casos, quase 40% do total). O perfil é dominado por doenças crônicas:
    1. Doenças do Aparelho Circulatório: Principal causa, com 232 internações (infartos, insuficiência cardíaca, AVC).
    2. Doenças do Aparelho Respiratório: Segunda principal causa, com 167 internações (DPOC, pneumonias).
    3. Neoplasias (Câncer): Terceira principal causa, com 147 internações, confirmando que o câncer é uma doença predominantemente da população mais velha.

2**. Análise por Gênero e Raça/Cor**

- **Gênero**: As mulheres (1.496 internações) foram hospitalizadas com mais frequência que os homens (1.160 internações) em 2024. A principal razão para essa diferença são as internações relacionadas à Gravidez e Parto (174 casos). Além disso, as mulheres também apresentam maior número de internações por Neoplasias (116 contra 88 dos homens) e Doenças do Aparelho Geniturinário (77 contra 44 dos homens).
- **Raça/Cor**:
    - A maioria das internações (2.080 casos, ou 78%) ocorreu na população autodeclarada Branca, refletindo o perfil demográfico do município.
    - Ponto de Alerta: Há um número surpreendentemente elevado de 122 internações para a população Amarela. Este dado é uma anomalia estatística, pois é desproporcional à demografia da região e está concentrado em Lesões/Causas Externas (49 casos) e Doenças Circulatórias (27 casos). A explicação mais provável para este número é um erro sistemático de classificação ou digitação dos dados em uma ou mais unidades de saúde durante o ano de 2024. Este achado é crucial e deve ser comunicado às autoridades de saúde para garantir a qualidade e a fidedignidade dos registros.

Conclusão

O panorama de saúde de Campina da Lagoa em 2024 é claro: as prioridades de saúde pública devem ser adaptadas para cada fase da vida. É preciso focar em doenças respiratórias e infecciosas na infância; em prevenção de acidentes e saúde reprodutiva para os jovens; e no manejo intensivo de doenças crônicas (cardiovasculares, respiratórias e câncer) para a população adulta e idosa. Adicionalmente, a análise revela a necessidade de uma auditoria na coleta de dados de raça/cor para assegurar a precisão das informações que baseiam o planejamento em saúde.

## Parâmetro IV: Informações sobre nascimento.

**Nascimento - Série Histórica (2014-2024)**

| Nascidos Vivos - Paraná - A partir de 1999 | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nascido por Município Residência -PR e Ano do Nascimento | | | | | | | | | | | | |
| Regional/Município PR: 11. | | | | | | | | | | | | |
| Período:2014-2024 | | | | | | | | | | | | |
| **Município Residência -PR** | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |
| **410390 Campina da Lagoa** | 230 | 208 | 253 | 221 | 230 | 219 | 196 | 214 | 206 | 196 | 202 | 2.375 |

Tab Net SESA PR - SINASC

A análise da tabela de nascidos vivos em Campina da Lagoa, de 2014 a 2024, revela uma tendência demográfica clara e muito significativa para o futuro do município.

**1. Tendência Principal: Queda no Número de Nascimentos**

O dado mais evidente é a **tendência de queda no número de nascimentos ao longo da década**. Podemos observar isso dividindo o período em duas metades:

- **Período 2014-2018:** A média foi de aproximadamente **228 nascimentos por ano**, com um pico de **253** em 2016.
- **Período 2019-2024:** A média caiu para cerca de **205 nascimentos por ano**. Neste período, o município registrou os dois anos com o menor número de nascimentos da série histórica: **196** em 2020 e novamente em 2023.

Essa redução gradual, mas consistente, na taxa de natalidade é um fenômeno demográfico fundamental.

**2. O Impacto da Pandemia de COVID-19**

A queda para **196 nascimentos em 2020** coincide com o início da pandemia. Em períodos de grande incerteza econômica e sanitária, é comum que as famílias adiem os planos de ter filhos. Após uma leve recuperação em 2021, os números não retornaram ao patamar pré-pandemia, sugerindo que a queda não foi apenas um efeito momentâneo, mas a aceleração de uma tendência que já vinha ocorrendo.

**3. Conexão com o Perfil Demográfico do Município (Análise Integrada)**

Esta tabela de nascimentos é a peça-chave que **explica e confirma as outras análises demográficas** sobre Campina da Lagoa:

- **Estagnação Populacional:** A redução no número de nascimentos é um dos principais motores da estagnação ou leve declínio populacional observado em outras tabelas. Com menos pessoas nascendo, a população só cresceria se houvesse uma forte migração para a cidade, o que não parece ser o caso.
- **Envelhecimento da População:** Este é o ponto mais crítico. Como vimos anteriormente, o índice de envelhecimento do município aumentou drasticamente. A queda na natalidade (a base da pirâmide etária) e o aumento da expectativa de vida (o topo da pirâmide) são as duas forças que impulsionam esse envelhecimento acelerado.

**Nascimento por faixa etária da Mãe (2023-2024)**

| Nascidos Vivos - Paraná - A partir de 1999 | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Nascido por Município Residência -PR e Faixa Etária da Mãe(7)** | | | | | | | | | | | | | |
| **Regional/Município PR:** | | | | | | | | | | | | | |
| **Faixa Etária da Mãe (7): 10-14, 15-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50e+, Ign** | | | | | | | | | | | | | |
| | Período:2023 | | | | | | Período:2024 | | | | | | |
| **Município Residência - PR** | 10-14 | 15-19 | 20-29 | 30-39 | 40-49 | Total | 10-14 | 15-19 | 20-29 | 30-39 | 40-49 | 50+ | Total |
| **410390 Campina da Lagoa** | 1 | 24 | 110 | 51 | 10 | 196 | 2 | 25 | 113 | 56 | 6 | 0 | 202 |

Tab Net SESA PR - SINASC

A análise da tabela de nascidos vivos por faixa etária da mãe, comparando os anos de 2023 e 2024, oferece insights detalhados sobre o perfil da fecundidade e os desafios de saúde pública associados em Campina da Lagoa.

**1. Perfil Geral da Natalidade: Concentração e Leve Aumento**

- **Leve Aumento:** O número total de nascimentos teve uma pequena alta, passando de **196 em 2023 para 202 em 2024**. Embora seja um aumento, ele se insere na tendência geral de queda da natalidade observada na última década, representando uma pequena flutuação.
- **Pico de Fecundidade:** A grande maioria dos nascimentos está concentrada na faixa etária de **20 a 39 anos**. Em ambos os anos, este grupo respondeu por mais de 82% de todos os partos, com o pico ocorrendo entre os **20 e 29 anos**. Este é um padrão demográfico esperado e saudável.

**2. O Desafio da Gravidez na Adolescência**

Este é um dos pontos de maior atenção revelados pela tabela:

- **Gravidez na Adolescência (15-19 anos):** O número de nascimentos de mães nesta faixa etária permaneceu alto e estável, com **24 casos em 2023 e 25 em 2024**. Isso representa cerca de **12,5% do total de nascimentos**, uma proporção considerada elevada e que indica um desafio contínuo para as políticas de saúde sexual e reprodutiva e de planejamento familiar para os jovens.
- **Gravidez na Adolescência Precoce (10-14 anos):** O dado mais crítico é o **aumento de 1 para 2 casos** de nascimentos em mães com menos de 15 anos. Embora os números absolutos sejam baixos, cada caso nesta faixa etária é um evento de extrema gravidade em saúde pública, associado a altos riscos biológicos, psicológicos e sociais para a mãe e o bebê. O aumento de 100% neste indicador é um sinal de alerta máximo.

**3. Tendência na Maternidade em Idades Mais Avançadas**

- Houve uma **redução no número de nascimentos de mães com 40 anos ou mais**, caindo de **10 em 2023 para 6 em 2024**. Do ponto de vista de saúde pública, a redução no volume de gestações de alto risco é um fator positivo.
- **Análise Integrada:** No entanto, cruzando com dados anteriores que mostraram um aumento da mortalidade infantil/fetal em 2024, parte dela concentrada em mães mais velhas, podemos inferir que, embora menos mulheres acima de 40 anos tenham tido filhos em 2024, as que tiveram enfrentaram um risco maior de desfechos negativos.

**Nascidos vivos por Escolaridade da Mãe** (2023-2024)

**Nascidos Vivos - Paraná - A partir de 1999**

**Nascido por Município Residência -PR e Escolaridade**

**Regional/Município PR: 11. Reg. Saúde Campo Mourão,**

**Grau de Instrução: Nenhuma, 1-3 anos, 4-7 anos, 8-11 anos, 12e+, Não informado, Ignorado**

| | Período:2023 | | | | | | | Período:2024 | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Município Residência -PR** | Nenhuma | 1-3 anos | 4-7 anos | 8-11 anos | 12e+ | Não informado | Total | Nenhuma | 1-3 anos | 4-7 anos | 8-11 anos | 12e+ | Não informado | Ignorado | Ignorado |
| **410390 Campina da Lagoa** | 1 | 0 | 19 | 134 | 41 | 1 | 196 | 0 | 1 | 17 | 138 | 46 | 0 | 0 | 202 |

Taba Net Sesa PR SINASC

**Perfil Educacional das Mães: Predominância de Alta Escolaridade**

O dado mais expressivo é que a grande maioria das mulheres que tiveram filhos em 2023 e 2024 possui um nível de instrução elevado.

- **Ensino Fundamental e Médio (8-11 anos):** Este grupo, que representa mães com ensino médio completo ou incompleto, é o predominante. Em ambos os anos, elas foram responsáveis por cerca de **68% de todos os nascimentos** (134 em 2023 e 138 em 2024).
- **Ensino Superior (12 anos ou mais):** O segundo grupo mais relevante é o de mães com ensino superior completo ou incompleto. Elas representaram **21% dos nascimentos em 2023 e quase 23% em 2024**.

Somando os dois grupos, **cerca de 90% de todos os bebês nascidos no município têm mães com, no mínimo, o ensino fundamental completo**, o que é um indicador social excelente.

**2. Tendências Positivas de 2023 para 2024**

A comparação entre os dois anos, embora seja um período curto, aponta para uma melhora no perfil:

- **Aumento da Escolaridade Superior:** Houve um aumento tanto no número absoluto (de 41 para 46) quanto na proporção de mães com 12 anos ou mais de estudo.
- **Redução da Baixa Escolaridade:** O número de nascimentos de mães com até 7 anos de estudo (ensino fundamental incompleto) diminuiu, passando de 20 casos em 2023 para 18 em 2024.
- **Mães sem Instrução:** O número de nascimentos de mães sem nenhuma instrução formal caiu de 1 para 0, um avanço simbólico, mas muito importante.

**3. A Relação Direta com a Saúde Pública**

O nível de escolaridade da mãe é um dos mais fortes determinantes sociais da saúde. Um perfil educacional elevado como o observado em Campina da Lagoa tem implicações diretas e positivas para a saúde pública:

- **Melhor Adesão ao Pré-Natal:** Mães com mais estudo tendem a procurar os serviços de saúde mais cedo, a seguir as recomendações médicas com mais disciplina e a ter uma melhor compreensão sobre a importância do acompanhamento pré-natal.
- **Redução da Mortalidade Infantil:** Existe uma forte correlação estatística entre a alta escolaridade materna e a redução das taxas de mortalidade infantil e fetal.
- **Melhores Cuidados com o Bebê:** Mães com mais instrução tendem a ter mais acesso a informações sobre amamentação, vacinação, nutrição e estímulos para o desenvolvimento infantil.

**Nascimento por semana gestacional (2023-2024)**

**Nascidos Vivos - Paraná - A partir de 1999**

**Nascido por Município Residência -PR e Duração Gestação**

**Regional/Município PR: 11. Reg. Saúde Campo Mourão,**

**Duração Gestação: Menos de 22, 22-27 semanas, 28-31 semanas, 32-36 semanas, 37-41 semanas, 42e+, Não informado, Ignorado**

| | Período:2023 | | | | | | | Período:2024 | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Município Residência - PR** | 22-27 semanas | 28-31 semanas | 32-36 semanas | 37-41 semanas | 42 e+ | Não informado | Total | Menos de 22 | 22-27 semanas | 28-31 semanas | 32-36 semanas | 37-41 semanas | 42 e+ | Não informado | Total |
| **410390 Campina da Lagoa** | 0 | 1 | 18 | 171 | 5 | 1 | 196 | 0 | 0 | 0 | 27 | 172 | 1 | 2 | 202 |

Fonte Tab Net SESA PR

**O Aumento Expressivo da Prematuridade**

O dado mais significativo e alarmante da tabela é o **aumento no número e na taxa de nascimentos prematuros** (bebês nascidos com menos de 37 semanas de gestação).

- **Em 2023:** Foram registrados **19 nascimentos prematuros** (1 na faixa de 28-31 semanas e 18 na faixa de 32-36 semanas).
- **Em 2024:** O número saltou para **27 nascimentos prematuros** (todos na faixa de 32-36 semanas).

Calculando a taxa de prematuridade (percentual de prematuros sobre o total de nascidos vivos):

- **Taxa de Prematuridade em 2023:** (19 / 196) = **9,7%**
- **Taxa de Prematuridade em 2024:** (27 / 202) = **13,4%**

**Análise Crítica:** O aumento da taxa de prematuridade de 9,7% para 13,4% é um salto muito expressivo e preocupante. A prematuridade é a principal causa de mortalidade infantil no Brasil e no mundo, e está diretamente associada a complicações de saúde graves para o recém-nascido, que pode necessitar de longos períodos em UTI Neonatal.

**2. Análise Integrada: Conectando os Pontos**

Esta informação é a peça que faltava para entender o cenário de 2024:

- **Explicação para a Mortalidade:** As análises anteriores mostraram um aumento de óbitos infantis e fetais em 2024, concentrados em gestações de alto risco (mães mais velhas) e partos cesáreos. O **aumento da prematuridade é um elo direto e uma causa provável para esse aumento na mortalidade**. Bebês prematuros são mais vulneráveis e têm maior risco de não sobreviver.

**3. Outros Pontos de Análise**

- **Nascimentos a Termo (37-41 semanas):** O número de nascimentos no período ideal se manteve estável (171 em 2023 e 172 em 2024). Isso é positivo e mostra que a maioria das gestações continua chegando ao final com sucesso. A proporção, no entanto, caiu um pouco (de 87% para 85%) devido ao aumento dos casos de prematuridade.
- **Nascimentos Pós-Termo (42 semanas ou mais):** Houve uma **redução positiva** no número de bebês que nasceram após o tempo esperado, caindo de 5 para apenas 1. Isso sugere um bom monitoramento no final da gestação e a realização de intervenções (como a indução do parto) no momento correto.

**Nascimento por tipo de parto ( 2023-2024 )**

| **Nascidos Vivos - Paraná - A partir de 1999** | |
|---|---|
| **Nascido por Município Residência -PR e Tipo de Parto** | |
| **Regional/Município PR: 11. Reg. Saúde Campo Mourão,** | |
| **Tipo de Parto: Vaginal, Cesário, Não Informado, Ignorado** | |
| **Período:2023** | **Período:2024** |

| Município Residência - PR | Vaginal | Cesário | Não Informado | Total | Vaginal | Cesário | Não Informado | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **410390 Campina da Lagoa** | 39 | 156 | 1 | 196 | 46 | 156 | 0 | 202 |

Fonte Tab Net Sesa PR

A tabela acima apresenta uma porcentagem importante de **taxa de partos cesáreos** em ambos os anos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que taxas entre 10% e 15% são as ideais para uma população, indicando que a cirurgia é realizada quando há real necessidade médica.

Vamos calcular as taxas para Campina da Lagoa:

- **Taxa de Cesáreas em 2023:** (156 cesáreas / 196 nascimentos totais) = **79,6%**
- **Taxa de Cesáreas em 2024:** (156 cesáreas / 202 nascimentos totais) = **77,2%**

**Nascimento x Consulta de Pre Natal ( 2023-2024 )**

| **Nascidos Vivos - Paraná - A partir de 1999** | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Nascido por Município Residência -PR e Consultas Pré-Natal** | | | | | | | | | | |
| **Regional/Município PR: 11. Reg. Saúde Campo Mourão,** | | | | | | | | | | |
| **Consultas Pré-Natal: Nenhuma, 1-3 consultas, 4-6 consultas, 7e+ consultas, 1-6 consultas, não informado** | | | | | | | | | | |
| | Período:2023 | | | | | Período:2024 | | | | |
| **Município Residência -PR** | Nenhuma | 1-3 consultas | 4-6 consultas | 7e+ consultas | Total | Nenhuma | 1-3 consultas | 4-6 consultas | 7e+ consultas | Total |
| **410390 Campina da Lagoa** | 1 | 0 | 9 | 186 | 196 | 1 | 0 | 12 | 189 | 202 |

Tab Net Sesa PR

**O Ponto Forte: Cobertura de Pré-Natal Excelente**

A primeira e mais importante conclusão é que a cobertura de pré-natal no município é **excelente**. O Ministério da Saúde recomenda um mínimo de 6 consultas durante a gestação.

- **Atendimento Ideal (7 ou mais consultas):** A grande maioria das gestantes não só atinge, como supera o mínimo recomendado.
    - **Em 2023:** 186 de 196 gestantes (**94,9%**) tiveram 7 ou more consultations.
    - **Em 2024:** 189 de 202 gestantes (**93,6%**) alcançaram este nível ideal.

Este é um indicador de grande sucesso da Atenção Primária à Saúde local, mostrando que o sistema é eficaz em atrair e acompanhar a esmagadora maioria das grávidas.

A assistência pré-natal em Campina da Lagoa é um ponto forte do sistema de saúde, com cobertura quase universal. No entanto, o município não pode se acomodar com os bons números. A piora nos resultados de saúde infantil em 2024, mesmo com alta cobertura, indica que o foco para os próximos anos deve ser:

1. **Qualificar o Pré-Natal:** Aprimorar o conteúdo das consultas, com foco na detecção e manejo eficaz de gestações de alto risco.

**Nascimento por Raça Cor da Mãe ( 2023-2024 )**

**Nascidos Vivos - Paraná - A partir de 1999**

**Nascido por Município Residência -PR e Raça Cor da Mãe**

**Regional/Município PR: 11. Reg. Saúde Campo Mourão,**

**Raça Cor da Mãe: Branca, Preta, Amarela, Parda, Indígena, Não informado, Ignorado**

| | Período:2023 | | | | | | | | Período:2024 | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Município Residência - PR** | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Não informado | Ignorado | Total | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Não informado | Ignorado | Total |
| **410390 Campina da Lagoa** | 137 | 1 | 0 | 57 | 0 | 1 | 0 | 196 | 127 | 8 | 1 | 65 | 0 | 1 | 0 | 202 |

Fonte TAb Net SESA PR

A comparação direta entre 2023 e 2024 revela uma **notável mudança no perfil racial das mães**, mesmo com uma pequena variação no número total de nascimentos (de 196 para 202).

- **População Branca:** Houve uma **redução** tanto no número absoluto (de 137 para 127) quanto na proporção de nascimentos de mães brancas. Elas representavam **69,9%** do total em 2023, caindo para **62,9%** em 2024.

- **População Parda:** Registrou um **aumento** no número absoluto (de 57 para 65) e na proporção, subindo de **29,1%** para **32,2%** do total de nascimentos.
- **População Preta:** Apresentou o **aumento relativo mais expressivo**, saltando de apenas 1 nascimento em 2023 para **8 nascimentos em 2024**. Embora o número absoluto seja pequeno, a proporção cresceu de **0,5% para 4,0%**.

## Parâmetro V: Produção Ambulatorial (SIA)

**Produção Ambulatorial SIA (2019-2024)**

| Produção Ambulatorial do SUS - Paraná - por local de atendimento | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Qtd.apresentada por Procedimento e Ano processamento | | | | | | | |
| Município: 410390 CAMPINA DA LAGOA | | | | | | | |
| Procedimento: | | | | | | | |
| Período:2019-2024 | | | | | | | |
| **Procedimento** | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |
| **0101030010 VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO** | 34878 | 33596 | 44961 | 48664 | 56801 | 51010 | 269910 |
| **0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO** | - | 6 | 1 | 1 | 8 | 3 | 19 |
| **0102010064 ANALISE DE PROJETOS BASICOS DE ARQUITETURA** | 516 | 286 | 223 | 292 | 338 | 346 | 2001 |
| **0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA** | 412 | - | - | 77 | 20 | 20 | 529 |
| **0102010145 INSPECAO SANITARIA DE HOSPITAIS** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0102010153 INVESTIGACAO DE EVENTOS ADVERSOS E/OU QUEIXAS TECNICAS** | 2 | - | 1 | 4 | 2 | 3 | 12 |
| **0102010161 EXCLUSAO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA COM ATIVIDADES ENCERRADA** | 2 | - | - | 46 | 3 | - | 51 |
| **0102010170 INSPECAO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA** | - | - | - | 40 | - | - | 40 |
| **0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA** | 1211 | 283 | 430 | 384 | 639 | 686 | 3633 |
| **0102010196 APROVACAO DE PROJETOS BASICOS DE ARQUITETURA** | - | - | - | 74 | - | - | 74 |
| **0102010218 INVESTIGACAO DE SURTOS DE INFECCAO EM SERVICOS DE SAUDE** | 1 | - | - | - | 1 | - | 2 |
| **0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULACAO** | 51 | 145 | 35 | 26 | 52 | 40 | 349 |
| **0102010234 RECEBIMENTO DE DENUNCIAS/RECLAMACOES** | 646 | 663 | 545 | 425 | 487 | 443 | 3209 |
| **0102010242 ATENDIMENTO A DENUNCIAS/RECLAMACOES** | 605 | 110754 | 542 | 412 | 425 | 389 | 113127 |
| **0102010250 CADASTRO DE HOSPITAIS** | - | 3 | - | 2 | 4 | 2 | 11 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0102010269 LICENCIAMENTO SANITARIO DE HOSPITAIS** | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| **0102010293 LICENCIAMENTO SANITARIO DE INSTITUICOES DE LONGA PERMANENCIA PARA IDOSOS** | 3 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 12 |
| **0102010447 LICENCIAMENTO SANITARIO DE SERVICOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA** | 8 | 25 | 1 | 15 | 22 | 16 | 87 |
| **0102010455 CADASTRO DE SERVICOS DE ALIMENTACAO** | 20 | 1 | 1 | 11 | 12 | 11 | 56 |
| **0102010463 INSPECAO SANITARIA DE SERVICOS DE ALIMENTACAO** | 34 | - | 34 | 27 | 16 | 17 | 128 |
| **0102010480 FISCALIZACAO DO USO DE PRODUTOS FUMIGENOS DERIVADOS DO TABACO EM AMBIENTES COLETIVOS FECHADOS, PU** | 65 | 147 | 130 | 103 | 62 | 32 | 539 |
| **0102010498 LAUDO DE ANALISE LABORATORIAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS RECEBIDOS PELA VIGILANCIA S** | 1 | - | 1 | 4 | 3 | - | 9 |
| **0102010528 INSTAURACAO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITARIO** | 28 | 59 | 69 | 57 | 26 | 9 | 248 |
| **0102010536 CONCLUSAO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITARIO** | 113 | 95 | 102 | 130 | 103 | 137 | 680 |
| **0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO** | 639 | 836 | 941 | 954 | 740 | 800 | 4910 |
| **0202010180 DOSAGEM DE AMILASE** | 329 | 429 | 432 | 543 | 527 | 502 | 2762 |
| **0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES** | 295 | 367 | 409 | 474 | 370 | 365 | 2280 |
| **0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL** | 180 | 330 | 390 | 360 | - | - | 1260 |
| **0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL** | 90 | 165 | 195 | 180 | - | - | 630 |
| **0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL** | 2846 | 3697 | 3961 | 5494 | 3730 | 3392 | 23120 |
| **0202010309 DOSAGEM DE COLINESTERASE** | 235 | 263 | 279 | 276 | 240 | 168 | 1461 |
| **0202010317 DOSAGEM DE CREATININA** | 847 | 1107 | 1128 | 1150 | 1140 | 1618 | 6990 |
| **0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA** | 272 | 377 | 383 | 466 | 490 | 428 | 2416 |
| **0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)** | 282 | 352 | 363 | 372 | 580 | 944 | 2893 |
| **0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE** | 3512 | 4358 | 4627 | 4958 | 3970 | 3498 | 24923 |
| **0202010503 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA** | 28 | 55 | 65 | 60 | - | - | 208 |
| **0202010570 DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS** | 12 | - | - | - | - | - | 12 |
| **0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO** | 60 | 121 | 143 | 132 | 240 | 720 | 1416 |
| **0202010635 DOSAGEM DE SODIO** | 66 | 121 | 143 | 132 | 240 | 720 | 1422 |
| **0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)** | 294 | 409 | 401 | 418 | 550 | 952 | 3024 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)** | 294 | 409 | 403 | 418 | 550 | 952 | 3026 |
| **0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS** | 2838 | 3557 | 3935 | 4379 | 3562 | 3348 | 21619 |
| **0202010694 DOSAGEM DE UREIA** | 773 | 1070 | 1099 | 1144 | 1130 | 1348 | 6564 |
| **0202010708 DOSAGEM DE VITAMINA B12** | - | - | - | - | - | 36 | 36 |
| **0202010767 DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D** | - | - | - | - | - | 36 | 36 |
| **0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS** | 26 | - | - | - | - | - | 26 |
| **0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)** | - | - | - | - | - | 48 | 48 |
| **0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)** | - | - | - | - | - | 48 | 48 |
| **0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS)** | 351 | 466 | 495 | 504 | 458 | 644 | 2918 |
| **0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO** | 4113 | 4920 | 4865 | 5092 | 4532 | 4336 | 27858 |
| **0202030075 DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE** | 455 | 580 | 642 | 707 | 530 | 592 | 3506 |
| **0202030083 DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA** | 157 | 198 | 197 | 216 | 234 | 240 | 1242 |
| **0202030105 DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)** | 16 | 33 | 39 | 36 | - | 30 | 154 |
| **0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA** | 380 | 395 | 445 | 420 | 120 | 280 | 2040 |
| **0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)** | - | - | - | - | - | 136 | 136 |
| **0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)** | 404 | 520 | 554 | 742 | 604 | 626 | 3450 |
| **0202031012 PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE (WAALER-ROSE)** | - | - | - | - | - | 108 | 108 |
| **0202031110 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU** | 31 | 1 | 17 | 30 | 27 | - | 106 |
| **0202031179 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTES** | 255 | 230 | 240 | 240 | 240 | 98 | 1303 |
| **0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS** | 1376 | 1811 | 2337 | 2866 | 2794 | 2928 | 14112 |
| **0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA** | 3007 | 3486 | 3609 | 3636 | 3060 | 3480 | 20278 |
| **0202050327 PROVA DE DILUICAO (URINA)** | 6 | - | - | - | - | - | 6 |
| **0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)** | 441 | 504 | 471 | 507 | 310 | 324 | 2557 |
| **0202060250 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)** | 40 | 66 | 78 | 72 | 150 | 744 | 1150 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0202060349 DOSAGEM DE TESTOSTERONA** | 6 | 11 | 13 | 12 | - | - | 42 |
| **0202060373 DOSAGEM DE TIROXINA (T4)** | 25 | 55 | 65 | 60 | - | - | 205 |
| **0202060381 DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)** | - | - | - | - | - | 30 | 30 |
| **0202060390 DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)** | 30 | 55 | 65 | 60 | - | - | 210 |
| **0202080072 BACTERIOSCOPIA (GRAM)** | 40 | - | - | - | - | - | 40 |
| **0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO** | 2 | - | - | - | - | - | 2 |
| **0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)** | 11 | - | - | - | - | - | 11 |
| **0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA** | - | - | - | - | - | 756 | 756 |
| **0301070075 ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR** | 10537 | 5065 | 7690 | 10222 | 9622 | 10976 | 54112 |
| **0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO** | - | - | - | - | - | 319 | 319 |
| **0401010058 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA** | - | - | - | - | - | 91 | 91 |
| **Total** | 74198 | 182483 | 88196 | 98128 | 99767 | 99828 | 642600 |
| **Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)** | | | | | | | |

Fonte Tab Net Data SUS.

# 4- PERFIL ASSISTENCIAL

Os serviços que prestam assistência à saúde no âmbito do SUS no Paraná são Unidades Básicas de Saúde, Serviços de Apoio e Diagnóstico para a realização de exames complementares, Centros de Especialidades e Ambulatórios de Atenção Especializada, Hospitais Gerais e Hospitais Especializados, Unidades de Atendimento Pré-Hospitalar.

## Estabelecimento de Saúde ( Maio/2025 )

| CNES - Estabelecimentos por Tipo - Paraná | |
|---|---|
| Quantidade por Tipo de Estabelecimento | |
| Município: 410390 CAMPINA DA LAGOA | |
| Tipo de Estabelecimento | |
| Período:Mai/2025 | |
| **Tipo de Estabelecimento** | Quantidade |
| **CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA** | 6 |
| **HOSPITAL GERAL** | 1 |
| **CONSULTORIO ISOLADO** | 7 |
| **CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE** | 4 |
| **UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)** | 6 |
| **FARMACIA** | 7 |
| **CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE** | 1 |
| **POLO ACADEMIA DA SAUDE** | 1 |
| **Total** | 33 |

Fonte Tab Net Data SUS

# Perfil A: Atenção Primária

## Produção Ambulatorial por Sub Grupo (2019-2024)

| Produção Ambulatorial do SUS - Paraná - por local de atendimento | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Qtd.apresentada por Subgrupo proced. e Ano processamento | | | | | | | |
| Município: 410390 CAMPINA DA LAGOA | | | | | | | |
| Subgrupo proced.: | | | | | | | |
| Período:2019-2024 | | | | | | | |
| **Subgrupo proced.** | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |
| **0101 Acoes coletivas/individuais em saude** | 34878 | 33596 | 44961 | 48664 | 56801 | 51010 | 269910 |
| **0102 Vigilancia em saude** | 3719 | 112468 | 2116 | 2132 | 2226 | 2157 | 124818 |
| **0202 Diagnostico em laboratorio clinico** | 25064 | 31354 | 33429 | 37110 | 31118 | 34519 | 192594 |
| **0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos** | 10537 | 5065 | 7690 | 10222 | 9622 | 11732 | 54868 |
| **0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutaneo e mucosa** | - | - | - | - | - | 410 | 410 |
| **Total** | 74198 | 182483 | 88196 | 98128 | 99767 | 99828 | 642600 |
| **Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)** | | | | | | | |

Fonte: Tab Net Data SUS

## Produção Ambulatorial por local de atendimento (2019-2024)

| Produção Ambulatorial do SUS - Paraná - por local de atendimento | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Qtd.apresentada por Procedimento e Ano processamento | | | | | | | |
| Município: 410390 CAMPINA DA LAGOA | | | | | | | |
| Procedimento: | | | | | | | |
| Período:2019-2024 | | | | | | | |
| **Procedimento** | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0101030010 VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO** | 34878 | 33596 | 44961 | 48664 | 56801 | 51010 | 269910 |
| **0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO** | - | 6 | 1 | 1 | 8 | 3 | 19 |
| **0102010064 ANALISE DE PROJETOS BASICOS DE ARQUITETURA** | 516 | 286 | 223 | 292 | 338 | 346 | 2001 |
| **0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA** | 412 | - | - | 77 | 20 | 20 | 529 |
| **0102010145 INSPECAO SANITARIA DE HOSPITAIS** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0102010153 INVESTIGACAO DE EVENTOS ADVERSOS E/OU QUEIXAS TECNICAS** | 2 | - | 1 | 4 | 2 | 3 | 12 |
| **0102010161 EXCLUSAO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA COM ATIVIDADES ENCERRADA** | 2 | - | - | 46 | 3 | - | 51 |
| **0102010170 INSPECAO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA** | - | - | - | 40 | - | - | 40 |
| **0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA** | 1211 | 283 | 430 | 384 | 639 | 686 | 3633 |
| **0102010196 APROVACAO DE PROJETOS BASICOS DE ARQUITETURA** | - | - | - | 74 | - | - | 74 |
| **0102010218 INVESTIGACAO DE SURTOS DE INFECCAO EM SERVICOS DE SAUDE** | 1 | - | - | - | 1 | - | 2 |
| **0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULACAO** | 51 | 145 | 35 | 26 | 52 | 40 | 349 |
| **0102010234 RECEBIMENTO DE DENUNCIAS/RECLAMACOES** | 646 | 663 | 545 | 425 | 487 | 443 | 3209 |
| **0102010242 ATENDIMENTO A DENUNCIAS/RECLAMACOES** | 605 | 110754 | 542 | 412 | 425 | 389 | 113127 |
| **0102010250 CADASTRO DE HOSPITAIS** | - | 3 | - | 2 | 4 | 2 | 11 |
| **0102010269 LICENCIAMENTO SANITARIO DE HOSPITAIS** | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| **0102010293 LICENCIAMENTO SANITARIO DE INSTITUICOES DE LONGA PERMANENCIA PARA IDOSOS** | 3 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 12 |
| **0102010447 LICENCIAMENTO SANITARIO DE SERVICOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA** | 8 | 25 | 1 | 15 | 22 | 16 | 87 |
| **0102010455 CADASTRO DE SERVICOS DE ALIMENTACAO** | 20 | 1 | 1 | 11 | 12 | 11 | 56 |
| **0102010463 INSPECAO SANITARIA DE SERVICOS DE ALIMENTACAO** | 34 | - | 34 | 27 | 16 | 17 | 128 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0102010480 FISCALIZACAO DO USO DE PRODUTOS FUMIGENOS DERIVADOS DO TABACO EM AMBIENTES COLETIVOS FECHADOS, PU** | 65 | 147 | 130 | 103 | 62 | 32 | 539 |
| **0102010498 LAUDO DE ANALISE LABORATORIAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS RECEBIDOS PELA VIGILANCIA S** | 1 | - | 1 | 4 | 3 | - | 9 |
| **0102010528 INSTAURACAO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITARIO** | 28 | 59 | 69 | 57 | 26 | 9 | 248 |
| **0102010536 CONCLUSAO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITARIO** | 113 | 95 | 102 | 130 | 103 | 137 | 680 |
| **0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO** | 639 | 836 | 941 | 954 | 740 | 800 | 4910 |
| **0202010180 DOSAGEM DE AMILASE** | 329 | 429 | 432 | 543 | 527 | 502 | 2762 |
| **0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES** | 295 | 367 | 409 | 474 | 370 | 365 | 2280 |
| **0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL** | 180 | 330 | 390 | 360 | - | - | 1260 |
| **0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL** | 90 | 165 | 195 | 180 | - | - | 630 |
| **0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL** | 2846 | 3697 | 3961 | 5494 | 3730 | 3392 | 23120 |
| **0202010309 DOSAGEM DE COLINESTERASE** | 235 | 263 | 279 | 276 | 240 | 168 | 1461 |
| **0202010317 DOSAGEM DE CREATININA** | 847 | 1107 | 1128 | 1150 | 1140 | 1618 | 6990 |
| **0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA** | 272 | 377 | 383 | 466 | 490 | 428 | 2416 |
| **0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)** | 282 | 352 | 363 | 372 | 580 | 944 | 2893 |
| **0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE** | 3512 | 4358 | 4627 | 4958 | 3970 | 3498 | 24923 |
| **0202010503 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA** | 28 | 55 | 65 | 60 | - | - | 208 |
| **0202010570 DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS** | 12 | - | - | - | - | - | 12 |
| **0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO** | 60 | 121 | 143 | 132 | 240 | 720 | 1416 |
| **0202010635 DOSAGEM DE SODIO** | 66 | 121 | 143 | 132 | 240 | 720 | 1422 |
| **0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)** | 294 | 409 | 401 | 418 | 550 | 952 | 3024 |
| **0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)** | 294 | 409 | 403 | 418 | 550 | 952 | 3026 |
| **0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS** | 2838 | 3557 | 3935 | 4379 | 3562 | 3348 | 21619 |
| **0202010694 DOSAGEM DE UREIA** | 773 | 1070 | 1099 | 1144 | 1130 | 1348 | 6564 |
| **0202010708 DOSAGEM DE VITAMINA B12** | - | - | - | - | - | 36 | 36 |
| **0202010767 DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D** | - | - | - | - | - | 36 | 36 |
| **0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS** | 26 | - | - | - | - | - | 26 |
| **0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)** | - | - | - | - | - | 48 | 48 |
| **0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)** | - | - | - | - | - | 48 | 48 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS)** | 351 | 466 | 495 | 504 | 458 | 644 | 2918 |
| **0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO** | 4113 | 4920 | 4865 | 5092 | 4532 | 4336 | 27858 |
| **0202030075 DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE** | 455 | 580 | 642 | 707 | 530 | 592 | 3506 |
| **0202030083 DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA** | 157 | 198 | 197 | 216 | 234 | 240 | 1242 |
| **0202030105 DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)** | 16 | 33 | 39 | 36 | - | 30 | 154 |
| **0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA** | 380 | 395 | 445 | 420 | 120 | 280 | 2040 |
| **0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)** | - | - | - | - | - | 136 | 136 |
| **0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)** | 404 | 520 | 554 | 742 | 604 | 626 | 3450 |
| **0202031012 PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE (WAALER-ROSE)** | - | - | - | - | - | 108 | 108 |
| **0202031110 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU** | 31 | 1 | 17 | 30 | 27 | - | 106 |
| **0202031179 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTES** | 255 | 230 | 240 | 240 | 240 | 98 | 1303 |
| **0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS** | 1376 | 1811 | 2337 | 2866 | 2794 | 2928 | 14112 |
| **0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA** | 3007 | 3486 | 3609 | 3636 | 3060 | 3480 | 20278 |
| **0202050327 PROVA DE DILUICAO (URINA)** | 6 | - | - | - | - | - | 6 |
| **0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)** | 441 | 504 | 471 | 507 | 310 | 324 | 2557 |
| **0202060250 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)** | 40 | 66 | 78 | 72 | 150 | 744 | 1150 |
| **0202060349 DOSAGEM DE TESTOSTERONA** | 6 | 11 | 13 | 12 | - | - | 42 |
| **0202060373 DOSAGEM DE TIROXINA (T4)** | 25 | 55 | 65 | 60 | - | - | 205 |
| **0202060381 DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)** | - | - | - | - | - | 30 | 30 |
| **0202060390 DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)** | 30 | 55 | 65 | 60 | - | - | 210 |
| **0202080072 BACTERIOSCOPIA (GRAM)** | 40 | - | - | - | - | - | 40 |
| **0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO** | 2 | - | - | - | - | - | 2 |
| **0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)** | 11 | - | - | - | - | - | 11 |
| **0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA** | - | - | - | - | - | 756 | 756 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0301070075 ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR** | 10537 | 5065 | 7690 | 10222 | 9622 | 10976 | 54112 |
| **0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO** | - | - | - | - | - | 319 | 319 |
| **0401010058 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA** | - | - | - | - | - | 91 | 91 |
| **Total** | 74198 | 182483 | 88196 | 98128 | 99767 | 99828 | 642600 |
| **Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)** | | | | | | | |

Fonte Tabe Net data SUS

## Produção Ambulatorial por local de Residência (2019-2024)

| **Produção Ambulatorial do SUS - Paraná - por local de residência** | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Qtd.apresentada por Procedimento e Ano processamento** | | | | | | | |
| **Município: 410390 CAMPINA DA LAGOA** | | | | | | | |
| **Procedimento:** | | | | | | | |
| **Período:2019-2024** | | | | | | | |
| **Procedimento** | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |
| **0101030010 VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO** | - | - | - | - | - | 3 | 3 |
| **0101030029 VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR** | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| **0101040024 AVALIACAO ANTROPOMETRICA** | - | - | - | 1 | 5 | 6 | 12 |
| **0201010020 BIOPSIA / PUNCAO DE TUMOR SUPERFICIAL DA PELE** | - | 9 | 3 | 6 | 6 | 3 | 27 |
| **0201010046 BIOPSIA DE ANUS E CANAL ANAL** | 1 | 1 | - | - | 1 | - | 3 |
| **0201010062 BIOPSIA DE BEXIGA** | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| **0201010097 BIOPSIA DE CONJUNTIVA** | - | - | - | - | - | 3 | 3 |
| **0201010194 BIOPSIA DE FARINGE/LARINGE** | 4 | 1 | 1 | - | 1 | 1 | 8 |
| **0201010224 BIOPSIA DE GANGLIO LINFATICO** | - | 2 | 1 | - | - | - | 3 |
| **0201010267 BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES (POR AGULHA / CEU ABERTO)** | - | 1 | 2 | - | 1 | - | 4 |
| **0201010275 BIOPSIA DE MEDULA OSSEA** | 4 | 5 | 3 | - | 1 | 1 | 14 |
| **0201010356 BIOPSIA DE PALPEBRA** | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| **0201010372 BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES** | 2 | 2 | 2 | 2 | 6 | 13 | 27 |
| **0201010380 BIOPSIA DE PENIS** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0201010410 BIOPSIA DE PROSTATA** | 8 | 3 | 5 | 7 | - | - | 23 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0201010470 BIOPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE - PAAF** | 13 | 2 | 2 | 4 | - | - | | 21 |
| **0201010526 BIOPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA** | - | - | 1 | 2 | - | - | | 3 |
| **0201010542 BIOPSIA PERCUTANEA ORIENTADA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA / ULTRASSONOGRAFIA / RESSONANCIA MAGNE** | 15 | 8 | 9 | 1 | 9 | 6 | | 48 |
| **0201010585 PUNCAO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA** | - | 1 | 3 | 2 | 3 | - | | 9 |
| **0201010607 PUNCAO DE MAMA POR AGULHA GROSSA** | 2 | 2 | 5 | 2 | 1 | 1 | | 13 |
| **0201010631 PUNCAO LOMBAR** | 2 | 1 | - | - | - | - | | 3 |
| **0201010640 PUNCAO P/ ESVAZIAMENTO** | 2 | - | - | - | - | - | | 2 |
| **0201010666 BIOPSIA DO COLO UTERINO** | - | - | - | 2 | - | - | | 2 |
| **0202010023 DETERMINACAO DE CAPACIDADE DE FIXACAO DO FERRO** | 8 | 13 | 42 | 29 | 25 | 24 | | 141 |
| **0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO** | 7 | 4 | 3 | 2 | - | 1 | | 17 |
| **0202010139 DOSAGEM DE ACIDO VANILMANDELICO** | - | 1 | - | - | - | - | | 1 |
| **0202010155 DOSAGEM DE ALFA-1-ANTITRIPSINA** | - | - | - | 2 | 2 | 1 | | 5 |
| **0202010180 DOSAGEM DE AMILASE** | - | 1 | - | 1 | - | - | | 2 |
| **0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES** | 20 | 20 | 24 | 22 | 16 | 17 | | 119 |
| **0202010210 DOSAGEM DE CALCIO** | 99 | 110 | 122 | 66 | 60 | 67 | | 524 |
| **0202010228 DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL** | - | 2 | 3 | 3 | 2 | 7 | | 17 |
| **0202010252 DOSAGEM DE CERULOPLASMINA** | - | - | - | - | 2 | 1 | | 3 |
| **0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL** | 11 | 13 | 14 | 9 | 8 | 8 | | 63 |
| **0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL** | 9 | 9 | 10 | 8 | 8 | 8 | | 52 |
| **0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL** | 11 | 13 | 14 | 9 | 8 | 8 | | 63 |
| **0202010317 DOSAGEM DE CREATININA** | 158 | 153 | 162 | 100 | 96 | 109 | | 778 |
| **0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)** | - | 2 | - | 1 | 1 | - | | 4 |
| **0202010333 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB** | - | 2 | - | - | - | - | | 2 |
| **0202010368 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA** | 30 | 20 | 26 | 12 | 3 | 5 | | 96 |
| **0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA** | 33 | 37 | 46 | 29 | 24 | 24 | | 193 |
| **0202010392 DOSAGEM DE FERRO SERICO** | 34 | 39 | 51 | 29 | 22 | 22 | | 197 |
| **0202010406 DOSAGEM DE FOLATO** | 4 | 6 | 10 | 6 | 1 | - | | 27 |
| **0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA** | 47 | 61 | 59 | 39 | 36 | 36 | | 278 |
| **0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO** | 94 | 92 | 106 | 65 | 60 | 65 | | 482 |
| **0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)** | 11 | 12 | 12 | 15 | 14 | 12 | | 76 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE** | 84 | 73 | 76 | 73 | 77 | 74 | 457 |
| **0202010503 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA** | 24 | 20 | 32 | 26 | 17 | 19 | 138 |
| **0202010554 DOSAGEM DE LIPASE** | 1 | 4 | - | - | - | - | 5 |
| **0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO** | 6 | 3 | 2 | 2 | 3 | 4 | 20 |
| **0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO** | 100 | 102 | 113 | 75 | 72 | 81 | 543 |
| **0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES** | 38 | 41 | 55 | 34 | 28 | 30 | 226 |
| **0202010635 DOSAGEM DE SODIO** | 13 | 11 | 10 | 11 | 13 | 17 | 75 |
| **0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)** | 27 | 27 | 39 | 25 | 22 | 21 | 161 |
| **0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)** | 150 | 143 | 149 | 87 | 84 | 83 | 696 |
| **0202010660 DOSAGEM DE TRANSFERRINA** | 33 | 36 | 41 | 24 | 21 | 22 | 177 |
| **0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS** | 11 | 13 | 14 | 9 | 8 | 8 | 63 |
| **0202010694 DOSAGEM DE UREIA** | 200 | 195 | 239 | 147 | 137 | 148 | 1066 |
| **0202010708 DOSAGEM DE VITAMINA B12** | 4 | 6 | 11 | 6 | 2 | - | 29 |
| **0202010724 ELETROFORESE DE PROTEINAS** | 2 | - | 16 | 4 | 2 | 5 | 29 |
| **0202010732 GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCESSO OU DEFICIT BASE )** | - | - | 2 | - | - | 1 | 3 |
| **0202010767 DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D** | 3 | 1 | 8 | 15 | 10 | 14 | 51 |
| **0202020037 CONTAGEM DE RETICULOCITOS** | 1 | - | 1 | 6 | - | - | 8 |
| **0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO** | - | 1 | - | - | - | - | 1 |
| **0202020096 DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)** | 9 | 9 | 7 | 7 | 7 | 15 | 54 |
| **0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)** | 20 | 18 | 20 | 23 | 19 | 25 | 125 |
| **0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS)** | 8 | 6 | 21 | 6 | 2 | 2 | 45 |
| **0202020290 DOSAGEM DE FIBRINOGENIO** | - | 1 | 1 | - | - | - | 2 |
| **0202020304 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA** | 60 | 64 | 66 | 42 | 39 | 41 | 312 |
| **0202020355 ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA** | - | - | 1 | 31 | 107 | 85 | 224 |
| **0202020371 HEMATOCRITO** | 60 | 64 | 67 | 42 | 39 | 41 | 313 |
| **0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO** | 124 | 98 | 102 | 56 | 53 | 69 | 502 |
| **0202020398 LEUCOGRAMA** | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| **0202020495 PROVA DE RETRACAO DO COAGULO** | - | - | 1 | 2 | - | - | 3 |
| **0202020541 TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD)** | - | - | - | 2 | - | - | 2 |
| **0202030024 CONTAGEM DE LINFOCITOS CD4/CD8** | 5 | 7 | 9 | 7 | 7 | 9 | 44 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0202030075 DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE** | 1 | - | - | - | - | - | | 1 |
| **0202030083 DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA** | - | 4 | 4 | 1 | 1 | 4 | | 14 |
| **0202030091 DOSAGEM DE ALFA-FETOPROTEINA** | 1 | 3 | 3 | 5 | 6 | 10 | | 28 |
| **0202030105 DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)** | 5 | 14 | 3 | 2 | 1 | - | | 25 |
| **0202030113 DOSAGEM DE BETA-2-MICROGLOBULINA** | 2 | 1 | 14 | 2 | - | 3 | | 22 |
| **0202030156 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A (IGA)** | - | - | 2 | - | - | 1 | | 3 |
| **0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA** | 4 | - | - | - | - | - | | 4 |
| **0202030229 IMUNOELETROFORESE DE PROTEINAS** | 1 | - | 4 | - | - | 2 | | 7 |
| **0202030237 IMUNOFENOTIPAGEM DE HEMOPATIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)** | 54 | 36 | 62 | - | 15 | 15 | | 182 |
| **0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)** | 12 | 16 | 22 | 15 | 10 | 10 | | 85 |
| **0202030318 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HTLV-1 + HTLV-2** | - | 1 | - | 1 | - | - | | 2 |
| **0202030482 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIFIGADO** | - | - | 2 | 2 | 2 | 1 | | 7 |
| **0202030563 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMITOCONDRIA** | - | - | 2 | 2 | 2 | 1 | | 7 |
| **0202030580 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMUSCULO LISO** | - | - | 2 | 2 | 2 | 1 | | 7 |
| **0202030598 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO** | - | - | 1 | 2 | 2 | 1 | | 6 |
| **0202030628 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA** | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | | 8 |
| **0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)** | 19 | 19 | 25 | 17 | 15 | 25 | | 120 |
| **0202030644 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)** | 2 | - | 1 | - | - | 1 | | 4 |
| **0202030679 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)** | 47 | 47 | 64 | 50 | 39 | 52 | | 299 |
| **0202030687 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE D (ANTI-HDV)** | 1 | - | 1 | 2 | 1 | 1 | | 6 |
| **0202030695 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DO SARAMPO** | - | - | 3 | - | - | - | | 3 |
| **0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS** | - | 2 | 5 | 1 | - | - | | 8 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA** | - | 1 | 3 | 1 | - | - | | 5 |
| **0202030776 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITRYPANOSOMA CRUZI** | - | 1 | 1 | 1 | - | - | | 3 |
| **0202030784 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)** | 2 | 3 | 6 | 6 | 3 | 9 | | 29 |
| **0202030806 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (ANTI-HAV-IGG)** | 1 | - | 1 | - | - | - | | 2 |
| **0202030814 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA** | - | - | 3 | - | - | - | | 3 |
| **0202030830 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR** | 1 | 2 | 2 | 1 | - | - | | 6 |
| **0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS** | 1 | 2 | 5 | 1 | - | - | | 9 |
| **0202030873 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA** | - | 1 | 3 | 1 | - | - | | 5 |
| **0202030881 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITRYPANOSOMA CRUZI** | - | - | 1 | - | - | - | | 1 |
| **0202030890 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)** | 2 | 3 | 6 | 6 | 3 | 4 | | 24 |
| **0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (ANTI-HAV-IGM)** | 1 | - | - | - | - | - | | 1 |
| **0202030920 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA** | - | - | 3 | - | - | - | | 3 |
| **0202030946 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR** | 1 | 1 | 2 | 1 | - | - | | 5 |
| **0202030962 PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO (CEA)** | 1 | 7 | 2 | 2 | - | 1 | | 13 |
| **0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)** | 24 | 23 | 29 | 23 | 16 | 17 | | 132 |
| **0202030989 PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)** | 2 | - | 1 | - | - | 1 | | 4 |
| **0202031071 QUANTIFICACAO DE RNA DO HIV-1** | 25 | 9 | 20 | 20 | 23 | 31 | | 128 |
| **0202031080 QUANTIFICACAO DE RNA DO VIRUS DA HEPATITE C** | - | 2 | 2 | 5 | 2 | 2 | | 13 |
| **0202031098 TESTE TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS** | 5 | 3 | 4 | 3 | 2 | - | | 17 |
| **0202031110 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU** | - | 2 | 3 | 3 | - | 2 | | 10 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0202031128 TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS** | - | | 1 | - | | 1 | - | | - | | | | 2 |
| **0202031179 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTES** | - | | - | | 1 | - | | - | | - | | | 1 |
| **0202031209 DOSAGEM DE TROPONINA** | | 1 | | 1 | - | | 2 | | 4 | - | | | 8 |
| **0202031217 DOSAGEM DO ANTIGENO CA 125** | | 1 | - | | - | | - | | | 1 | - | | 2 |
| **0202040143 PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES** | | 1 | - | | | 2 | | 1 | - | | | 1 | 5 |
| **0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA** | | 7 | | 1 | | 2 | | 3 | | 2 | | 2 | 17 |
| **0202050092 DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA** | | 1 | - | | | 1 | - | | - | | | 2 | 4 |
| **0202050114 DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)** | | 1 | - | | | 9 | - | | - | | | 2 | 12 |
| **0202060233 DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)** | - | | - | | - | | | 1 | - | | - | | 1 |
| **0202060241 DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)** | - | | - | | - | | | 1 | - | | - | | 1 |
| **0202060250 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)** | | 4 | | 3 | | 9 | | 17 | | 12 | | 18 | 63 |
| **0202060276 DOSAGEM DE PARATORMONIO** | | 30 | | 33 | | 40 | | 23 | | 21 | | 23 | 170 |
| **0202060349 DOSAGEM DE TESTOSTERONA** | | 1 | | 4 | - | | - | | | 1 | - | | 6 |
| **0202060365 DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA** | | 3 | | 1 | | 1 | | 1 | | 1 | | 1 | 8 |
| **0202060373 DOSAGEM DE TIROXINA (T4)** | - | | - | | - | | - | | | 1 | - | | 1 |
| **0202060381 DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)** | | 2 | | 1 | | 1 | | 2 | | 2 | | 5 | 13 |
| **0202070085 DOSAGEM DE ALUMINIO** | | 9 | | 11 | | 13 | | 7 | | 7 | | 6 | 53 |
| **0202080013 ANTIBIOGRAMA** | | 2 | | 1 | | 3 | - | | - | | - | | 6 |
| **0202080030 TESTE DE SENSIBILIDADE EM MEIO SOLIDO PARA OS FARMACOS CONTRA MICOBACTERIAS** | - | | - | | - | | - | | | 3 | | 1 | 4 |
| **0202080080 CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO** | | 6 | - | | | 4 | | 2 | | 3 | | 1 | 16 |
| **0202080137 CULTURA PARA IDENTIFICACAO MORFOLOGICA DE FUNGOS** | - | | - | | - | | - | | - | | | 2 | 2 |
| **0202080153 HEMOCULTURA** | - | | 4 | | 2 | - | | | 1 | - | | | 7 |
| **0202080161 IDENTIFICACAO AUTOMATIZADA DE MICRO-ORGANISMOS** | - | | 1 | - | | - | | - | | - | | | 1 |
| **0202090191 MIELOGRAMA** | | 4 | | 2 | | 1 | - | | - | | - | | 7 |
| **0202090230 PESQUISA DE CARACTERES FISICOS NO LIQUOR** | | 1 | | 1 | - | | - | | - | | - | | 2 |
| **0202100022 DETERMINACAO DE CARIOTIPO EM MEDULA OSSEA E VILOSIDADES CORIONICAS (C/ TECNICA DE BANDAS)** | | 4 | | 1 | | 2 | | 1 | | 2 | | 1 | 11 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0202100030 DETERMINACAO DE CARIOTIPO EM SANGUE PERIFERICO (C/ TECNICA DE BANDAS)** | 4 | 1 | 1 | - | - | - | | 6 |
| **0202100227 REAVALIACAO DIAGNOSTICA DE LEUCEMIA CROMOSSOMA PHILADELPHIA POSITIVO POR TECNICA MOLECULAR** | - | - | 3 | 10 | 5 | 10 | 28 | |
| **0202110060 DOSAGEM DE FENILALANINA TSH OU T4 E DETECCAO DA VARIANTE DE HEMOGLOBINA (COMPONENTE DO TESTE DO PEZ** | - | - | - | 29 | 75 | 74 | 178 | |
| **0202110079 DOSAGEM DE TRIPSINA IMUNORREATIVA (COMPONENTE DO TESTE DO PEZINHO)** | - | - | - | 29 | 76 | 75 | 180 | |
| **0202110095 DOSAGEM DE 17 HIDROXI PROGESTERONA EM PAPEL DE FILTRO (COMPONENTE DO TESTE DO PEZINHO)** | - | - | - | 29 | 76 | 75 | 180 | |
| **0202110109 DOSAGEM DA ATIVIDADE DA BIOTINIDASE EM AMOSTRAS DE SANGUE EM PAPEL DE FILTRO (COMPONENTE DO TESTE DO** | - | - | - | 29 | 75 | 74 | 178 | |
| **0202110141 DOSAGEM DE CLORETO NO SUOR** | - | - | 2 | - | - | 1 | 3 | |
| **0202110150 PESQUISA DE IGM ANTI-TOXOPLASMA GONDII EM SANGUE SECO (COMPONENTE DO TESTE DO PEZINHO)** | - | - | - | - | - | 74 | 74 | |
| **0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO** | - | 1 | - | - | - | - | 1 | |
| **0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)** | - | - | - | 1 | - | - | 1 | |
| **0203010019 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA** | 241 | 96 | 150 | 215 | 227 | 140 | 1069 | |
| **0203010035 EXAME DE CITOLOGIA (EXCETO CERVICO-VAGINAL E DE MAMA)** | 20 | 9 | 3 | 7 | 6 | 1 | 46 | |
| **0203010043 EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA** | - | 1 | 3 | 3 | 1 | 1 | 9 | |
| **0203010078 CONTROLE DE QUALIDADE DO EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO VAGINAL** | - | - | 1 | - | - | - | 1 | |
| **0203010086 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO VAGINAL/MICROFLORA-RASTREAMENTO** | 903 | 340 | 653 | 1061 | 1424 | 650 | 5031 | |
| **0203020014 DETERMINACAO DE RECEPTORES TUMORAIS HORMONAIS** | 15 | 6 | 21 | - | - | 4 | 46 | |
| **0203020022 EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - PECA CIRURGICA** | 4 | 10 | - | 18 | 6 | 4 | 42 | |
| **0203020030 EXAME ANATOMO-PATOLOGICO PARA CONGELAMENTO / PARAFINA POR PECA CIRURGICA OU POR BIOPSIA (EXCETO COL** | 135 | 65 | 126 | 213 | 142 | 78 | 759 | |
| **0203020049 IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)** | 105 | 77 | 81 | 14 | 14 | 28 | 319 | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0203020065 EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA** | 7 | 5 | 5 | 11 | 2 | 6 | 36 |
| **0203020073 EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - PECA CIRURGICA** | 6 | 9 | 5 | 18 | 15 | 20 | 73 |
| **0203020081 EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIOPSIA** | 21 | 19 | 7 | 70 | 28 | 21 | 166 |
| **0204010063 RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ)** | 1 | - | 1 | - | - | - | 2 |
| **0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)** | - | 1 | - | - | - | - | 1 |
| **0204010128 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)** | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| **0204010179 RADIOGRAFIA PANORAMICA** | 1 | 1 | 2 | 2 | - | - | 6 |
| **0204010225 RADIOGRAFIA PERIAPICAL** | - | 2 | 1 | - | - | - | 3 |
| **0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA** | 1 | - | 1 | 1 | - | - | 3 |
| **0204020093 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)** | 1 | - | 1 | - | - | - | 2 |
| **0204030030 MAMOGRAFIA** | 30 | 16 | 11 | 22 | 50 | 66 | 195 |
| **0204030048 MARCACAO PRE-CIRURGICA DE LESAO NAO PALPAVEL DE MAMA ASSOCIADA A MAMOGRAFIA** | 2 | - | - | - | - | - | 2 |
| **0204030145 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + LATERAL + OBLIQUA)** | 1 | 1 | 1 | - | - | 1 | 4 |
| **0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)** | 15 | 3 | 18 | 14 | 8 | 11 | 69 |
| **0204030170 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)** | 5 | 7 | - | 1 | - | 1 | 14 |
| **0204030188 MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO** | 764 | 177 | 325 | 661 | 814 | 350 | 3091 |
| **0204040027 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ACROMIO-CLAVICULAR** | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| **0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO** | - | - | - | 2 | - | - | 2 |
| **0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO** | 1 | - | 1 | - | - | - | 2 |
| **0204040108 RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE OSSEA)** | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| **0204050120 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)** | 1 | 1 | - | - | - | - | 2 |
| **0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)** | - | - | - | 1 | 1 | - | 2 |
| **0204060028 DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGETICA DE COLUNA (VERTEBRAS LOMBARES E/OU FEMUR)** | 25 | 51 | 27 | 53 | 52 | 42 | 250 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0204060060 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL** | 1 | - | - | 1 | 1 | - | | 3 |
| **0204060087 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA** | - | - | - | - | 1 | - | | 1 |
| **0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA** | 3 | - | 1 | 1 | - | - | | 5 |
| **0204060117 RADIOGRAFIA DE COXA** | 1 | - | - | 2 | - | - | | 3 |
| **0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)** | 1 | - | - | 4 | - | | 2 | 7 |
| **0204060133 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIAL)** | - | - | - | 2 | - | | 1 | 3 |
| **0204060176 RADIOGRAFIA PANORAMICA DE MEMBROS INFERIORES** | 1 | - | - | - | - | - | | 1 |
| **0205010032 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA** | 43 | 20 | 40 | 111 | 120 | 98 | 432 | |
| **0205010040 ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS** | 64 | 84 | 54 | 112 | 281 | 263 | 858 | |
| **0205020011 ECODOPPLER TRANSCRANIANO** | 3 | 1 | 4 | 4 | 5 | 5 | 22 | |
| **0205020020 PAQUIMETRIA ULTRASSONICA** | 49 | 52 | 24 | 15 | 117 | 392 | 649 | |
| **0205020038 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR** | 8 | 6 | 2 | 2 | 2 | 1 | 21 | |
| **0205020046 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL** | 102 | 9 | 11 | 66 | 13 | 74 | 275 | |
| **0205020054 ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO** | 57 | 5 | 4 | 13 | 4 | 9 | 92 | |
| **0205020062 ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULACAO** | 2 | 3 | 5 | 6 | 4 | 2 | 22 | |
| **0205020070 ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL** | 3 | - | - | 3 | - | | 4 | 10 |
| **0205020089 ULTRASSONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR / ORBITA (MONOCULAR)** | 11 | 8 | 9 | 14 | 9 | 35 | 86 | |
| **0205020097 ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL** | 30 | 16 | 32 | 26 | 23 | 14 | 141 | |
| **0205020100 ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL** | 1 | - | - | 1 | - | | 2 | 4 |
| **0205020119 ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)** | 1 | - | - | - | - | - | | 1 |
| **0205020127 ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE** | 11 | 6 | 3 | 9 | 10 | 12 | 51 | |
| **0205020143 ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA** | 35 | 9 | 3 | 13 | 14 | 24 | 98 | |
| **0205020160 ULTRASSONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)** | 11 | - | - | 4 | 1 | 1 | 17 | |
| **0205020178 ULTRASSONOGRAFIA TRANSFONTANELA** | - | - | 1 | 1 | - | | 1 | 3 |
| **0205020186 ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL** | 11 | 5 | 4 | 7 | 6 | 2 | 35 | |
| **0205020194 MARCACAO DE LESAO PRE-CIRURGICA DE LESAO NAO PALPAVEL DE MAMA ASSOCIADA A ULTRASSONOGRAFIA** | 3 | 1 | - | - | - | - | | 4 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0206010010 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CONTRASTE** | 11 | 10 | 12 | 8 | 21 | 16 | 78 |
| **0206010028 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ OU S/ CONTRASTE** | 56 | 18 | 31 | 42 | 37 | 45 | 229 |
| **0206010036 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA TORACICA C/ OU S/ CONTRASTE** | 5 | 2 | 10 | 5 | 8 | 9 | 39 |
| **0206010044 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE / SEIOS DA FACE / ARTICULACOES TEMPORO-MANDIBULARES** | 14 | 15 | 18 | 10 | 27 | 24 | 108 |
| **0206010052 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOCO** | 13 | 14 | 19 | 23 | 17 | 18 | 104 |
| **0206010060 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SELA TURCICA** | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| **0206010079 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO** | 73 | 55 | 94 | 93 | 119 | 109 | 543 |
| **0206010095 TOMOGRAFIA POR EMISSAO DE POSITRONS (PET-CT)** | 15 | 14 | 20 | 19 | 16 | 15 | 99 |
| **0206020015 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR** | 5 | 3 | 1 | 5 | 9 | 3 | 26 |
| **0206020023 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES - (BRACO, ANTEBRACO, MAO, COXA, PERNA, PE)** | 7 | 4 | 5 | 2 | 1 | 1 | 20 |
| **0206020031 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX** | 107 | 95 | 169 | 113 | 144 | 140 | 768 |
| **0206030010 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR** | 130 | 94 | 125 | 104 | 115 | 154 | 722 |
| **0206030029 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR** | 6 | 5 | 6 | 5 | 7 | 8 | 37 |
| **0206030037 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA / ABDOMEN INFERIOR** | 141 | 100 | 123 | 110 | 127 | 154 | 755 |
| **0207010013 ANGIORESSONANCIA CEREBRAL** | 2 | 5 | - | 3 | 6 | 1 | 17 |
| **0207010030 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA CERVICAL/PESCOCO** | 8 | 9 | 7 | 6 | 5 | 6 | 41 |
| **0207010048 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA LOMBO-SACRA** | 28 | 15 | 25 | 35 | 25 | 20 | 148 |
| **0207010056 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA TORACICA** | 4 | 3 | 5 | 4 | 6 | 2 | 24 |
| **0207010064 RESSONANCIA MAGNETICA DE CRANIO** | 9 | 22 | 33 | 24 | 39 | 30 | 157 |
| **0207010072 RESSONANCIA MAGNETICA DE SELA TURCICA** | 1 | - | - | - | 1 | - | 2 |
| **0207020027 RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL)** | 9 | 8 | 30 | 13 | 14 | 21 | 95 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0207020035 RESSONANCIA MAGNETICA DE TORAX** | 6 | 8 | 8 | 21 | 17 | 24 | 84 |
| **0207030014 RESSONANCIA MAGNETICA DE ABDOMEN SUPERIOR** | 2 | 11 | 23 | 12 | 26 | 23 | 97 |
| **0207030022 RESSONANCIA MAGNETICA DE BACIA / PELVE / ABDOMEN INFERIOR** | 21 | 26 | 42 | 70 | 83 | 83 | 325 |
| **0207030030 RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)** | 21 | 17 | 31 | 24 | 37 | 43 | 173 |
| **0207030049 RESSONANCIA MAGNETICA DE VIAS BILIARES/COLANGIORRESSONANCIA** | 1 | 1 | 9 | 6 | 17 | 15 | 49 |
| **0208010025 CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE ESTRESSE (MINIMO 3 PROJECOES)** | 6 | 4 | 3 | 1 | 3 | 4 | 21 |
| **0208010033 CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE REPOUSO (MINIMO 3 PROJECOES)** | 6 | 4 | 3 | 1 | 3 | 4 | 21 |
| **0208030026 CINTILOGRAFIA DE TIREOIDE COM OU SEM CAPTACAO** | 1 | 2 | - | 1 | - | - | 4 |
| **0208030042 CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO** | 2 | - | 1 | 2 | - | - | 5 |
| **0208040056 CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVA E/OU QUANTITATIVA)** | - | 1 | - | 1 | - | 2 | 4 |
| **0208040064 CISTOCINTILOGRAFIA DIRETA** | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| **0208040102 ESTUDO RENAL DINAMICO C/ OU S/ DIURETICO** | 1 | 1 | - | 1 | - | 1 | 4 |
| **0208050035 CINTILOGRAFIA DE OSSOS COM OU SEM FLUXO SANGUINEO (CORPO INTEIRO)** | 9 | 7 | 6 | 2 | 11 | 6 | 41 |
| **0208080040 LINFOCINTILOGRAFIA** | 3 | 2 | - | 3 | - | 4 | 12 |
| **0209010010 COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCOPICA)** | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| **0209010029 COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)** | 29 | 27 | 20 | 31 | 47 | 54 | 208 |
| **0209010037 ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA** | 44 | 51 | 59 | 101 | 85 | 111 | 451 |
| **0209010053 RETOSSIGMOIDOSCOPIA** | - | - | 2 | 3 | - | 2 | 7 |
| **0209020016 CISTOSCOPIA E/OU URETEROSCOPIA E/OU URETROSCOPIA** | 4 | 2 | 7 | 4 | 9 | 8 | 34 |
| **0209040017 BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)** | - | 1 | - | - | 1 | 1 | 3 |
| **0209040025 LARINGOSCOPIA** | 15 | 14 | 24 | 17 | 1 | 4 | 75 |
| **0209040033 TRAQUEOSCOPIA** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0209040041 VIDEOLARINGOSCOPIA** | - | - | 4 | 3 | 3 | 4 | 14 |
| **0210010096 ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE DOENCA ARTERIOSCLEROTICA AORTO-ILIACA E DISTAL** | - | - | - | - | 1 | 1 | 2 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0210010100 ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE HEMORRAGIA CEREBRAL** | - | - | 1 | - | 1 | - | | 2 |
| **0210010118 ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE ISQUEMIA CEREBRAL** | - | - | - | - | - | 1 | | 1 |
| **0210010142 ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER (POR VASO)** | - | - | 2 | - | 2 | - | | 4 |
| **0211020010 CATETERISMO CARDIACO** | 17 | 3 | 9 | 12 | 12 | 7 | | 60 |
| **0211020028 CATETERISMO CARDIACO EM PEDIATRIA** | - | - | 1 | - | - | - | | 1 |
| **0211020036 ELETROCARDIOGRAMA** | 15 | 13 | 20 | 25 | 31 | 26 | | 130 |
| **0211020044 MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24 HS (3 CANAIS)** | - | 1 | - | - | 3 | 2 | | 6 |
| **0211020060 TESTE DE ESFORCO / TESTE ERGOMETRICO** | - | - | 1 | - | - | 1 | | 2 |
| **0211030040 AVALIACAO DE FUNCAO E MECANICA RESPIRATORIA** | 26 | 15 | 25 | 34 | 22 | 20 | | 142 |
| **0211030074 AVALIACAO FUNCIONAL MUSCULAR** | 25 | 15 | 25 | 34 | 22 | 20 | | 141 |
| **0211040029 COLPOSCOPIA** | 47 | 27 | 43 | 72 | 36 | 23 | | 248 |
| **0211050032 ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S/ MEDICAMENTO (EEG)** | - | - | 1 | - | - | 1 | | 2 |
| **0211050040 ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTANEO C/ OU S/ FOTOESTIMULO (EEG)** | - | - | - | - | 1 | - | | 1 |
| **0211050067 ELETROMIOGRAMA (EMG)** | - | 4 | - | 4 | 2 | - | | 10 |
| **0211050083 ELETRONEUROMIOGRAMA (ENMG)** | - | 4 | - | 4 | 2 | - | | 10 |
| **0211050130 POTENCIAL SOMATO-SENSITIVO** | - | - | - | 1 | - | - | | 1 |
| **0211060011 BIOMETRIA ULTRASSONICA (MONOCULAR)** | 68 | 72 | 28 | 76 | 97 | 313 | | 654 |
| **0211060020 BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO** | 1 | 7 | 11 | 21 | 2 | 55 | | 97 |
| **0211060038 CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA OU MANUAL COM GRAFICO** | 1 | 2 | - | 1 | 2 | - | | 6 |
| **0211060062 CURVA DIARIA DE PRESSAO OCULAR CDPO (MINIMO 3 MEDIDAS)** | 1 | - | - | - | - | - | | 1 |
| **0211060100 FUNDOSCOPIA** | 15 | 44 | 18 | 17 | 3 | 49 | | 146 |
| **0211060119 GONIOSCOPIA** | 4 | 1 | 4 | 6 | 3 | 14 | | 32 |
| **0211060127 MAPEAMENTO DE RETINA** | 99 | 95 | 95 | 251 | 1038 | 456 | | 2034 |
| **0211060143 MICROSCOPIA ESPECULAR DE CORNEA** | 2 | 3 | 3 | 4 | - | - | | 12 |
| **0211060151 POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL** | 2 | 2 | 2 | 6 | 1 | 2 | | 15 |
| **0211060178 RETINOGRAFIA COLORIDA BINOCULAR** | 2 | 8 | 8 | 29 | 64 | 225 | | 336 |
| **0211060186 RETINOGRAFIA FLUORESCENTE BINOCULAR** | 24 | 8 | 7 | 13 | 14 | 41 | | 107 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0211060232 TESTE ORTOPTICO** | 1 | - | - | 3 | 2 | 5 | 11 |
| **0211060259 TONOMETRIA** | 214 | 223 | 210 | 402 | 468 | 1471 | 2988 |
| **0211060267 TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CORNEA** | 31 | 60 | 22 | 108 | 288 | 1102 | 1611 |
| **0211060283 TOMOGRAFIA DE COERENCIA OPTICA** | - | - | - | 4 | 147 | 663 | 814 |
| **0211070025 AUDIOMETRIA DE REFORCO VISUAL (VIA AEREA / OSSEA)** | - | - | - | 1 | 1 | - | 2 |
| **0211070033 AUDIOMETRIA EM CAMPO LIVRE** | 25 | 34 | 21 | 13 | 12 | 17 | 122 |
| **0211070041 AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR (VIA AEREA / OSSEA)** | 34 | 36 | 16 | 14 | 14 | 21 | 135 |
| **0211070050 AVALIACAO AUDITIVA COMPORTAMENTAL** | - | - | - | 1 | - | 1 | 2 |
| **0211070076 AVALIACAO DE LINGUAGEM ORAL** | - | - | - | 1 | 2 | 2 | 5 |
| **0211070084 AVALIACAO MIOFUNCIONAL DE SISTEMA ESTOMATOGNATICO** | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| **0211070092 AVALIACAO P/ DIAGNOSTICO DE DEFICIENCIA AUDITIVA** | 17 | 20 | 21 | 21 | 35 | 32 | 146 |
| **0211070106 AVALIACAO P/ DIAGNOSTICO DIFERENCIAL DE DEFICIENCIA AUDITIVA** | 2 | 2 | 1 | 4 | 10 | 12 | 31 |
| **0211070149 EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS PARA TRIAGEM AUDITIVA (TESTE DA ORELHINHA)** | - | - | 6 | 39 | 53 | 64 | 162 |
| **0211070203 IMITANCIOMETRIA** | 38 | 28 | 15 | 11 | 16 | 23 | 131 |
| **0211070211 LOGOAUDIOMETRIA (LDV-IRF-LRF)** | 35 | 35 | 14 | 12 | 16 | 21 | 133 |
| **0211070254 PESQUISA DE PARES CRANIANOS** | - | 2 | 2 | 2 | 2 | - | 8 |
| **0211070262 POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE CURTA MEDIA E LONGA LATENCIA** | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| **0211070319 SELECAO E VERIFICACAO DE BENEFICIO DO AASI** | 13 | 14 | 14 | 13 | 19 | 16 | 89 |
| **0211070327 TESTES ACUMETRICOS (DIAPASAO)** | - | - | - | 2 | 2 | - | 4 |
| **0211070378 AVALIACAO E SELECAO PRE-CIRURGICA PARA IMPLANTE COCLEAR** | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| **0211070386 MAPEAMENTO E BALANCEAMENTO DOS ELETRODOS** | - | 1 | - | 1 | 2 | 2 | 6 |
| **0211070394 POTENCIAL EVOCADO ELETRICAMENTE NO SISTEMA AUDITIVO** | - | - | - | - | 2 | - | 2 |
| **0211070408 REFLEXO ESTAPEDIANO ELICIADO ELETRICAMENTE** | - | - | - | - | 2 | - | 2 |
| **0211070432 POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO P/ TRIAGEM AUDITIVA (TESTE DA ORELHINHA/RETESTE)** | - | - | - | - | - | 2 | 2 |
| **0211080055 ESPIROMETRIA OU PROVA DE FUNCAO PULMONAR COMPLETA COM BRONCODILATADOR** | - | - | 2 | 2 | 2 | 4 | 10 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0211080063 PROVA DE FUNCAO PULMONAR SIMPLES** | 4 | - | 3 | - | 2 | - | 9 | |
| **0211090026 CATETERISMO DE URETRA** | 2 | 7 | 4 | 1 | - | 1 | 15 | |
| **0212010026 EXAMES PRE-TRANSFUSIONAIS I** | 8 | 13 | 32 | 26 | 4 | 9 | 92 | |
| **0212010034 EXAMES PRE-TRANSFUSIONAIS II** | 11 | 17 | 40 | 25 | 5 | 10 | 108 | |
| **0212020030 IRRADIACAO DE SANGUE E COMPONENTES DESTINADOS A TRANSFUSAO** | - | - | 22 | - | - | - | 22 | |
| **0213010208 IDENTIFICACAO DO VIRUS DA HEPATITE B POR PCR (QUANTITATIVO)** | - | - | - | 1 | 1 | 3 | 5 | |
| **0213010720 PESQUISA DE SARS-COV-2 POR RT - PCR** | - | 9 | 9 | 9 | 3 | 1 | 31 | |
| **0214010015 GLICEMIA CAPILAR** | - | 1 | - | - | - | 1 | 2 | |
| **0214010040 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO** | - | - | - | - | 1 | - | 1 | |
| **0214010090 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HEPATITE C** | - | 1 | 1 | 3 | 4 | 1 | 10 | |
| **0214010163 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE SARS-COVID-2** | - | - | - | 11 | 1 | 3 | 15 | |
| **0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO MEDICO)** | - | - | - | 1 | 1 | - | 2 | |
| **0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA (EXCETO MEDICO)** | 3 | 3 | 39 | 66 | 65 | 11 | 187 | |
| **0301010064 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA** | - | - | - | - | 2 | 2 | 4 | |
| **0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA** | 326 | 330 | 478 | 419 | 353 | 527 | 2433 | |
| **0301010102 CONSULTA PARA DIAGNOSTICO/REAVALIACAO DE GLAUCOMA (TONOMETRIA, FUNDOSCOPIA E CAMPIMETRIA)** | 6 | 13 | 14 | 35 | 37 | 49 | 154 | |
| **0301010196 AVALIACAO CLINICA PARA DIAGNOSTICO DE DOENCAS RARAS - EIXO I: 1-ANOMALIAS CONGENITAS OU DE MANI** | - | - | - | - | 1 | - | 1 | |
| **0301010226 ACONSELHAMENTO GENETICO** | - | - | - | - | 1 | - | 1 | |
| **0301010307 TELECONSULTA MEDICA NA ATENCAO ESPECIALIZADA** | - | - | 16 | 8 | 12 | 14 | 50 | |
| **0301010315 TELECONSULTA POR PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA (EXCETO MEDICO)** | - | - | 1 | - | 1 | - | 2 | |
| **0301040052 ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA ATENCAO AS PESSOAS EM SITUACAO DE VIOLENCIA SEXUAL** | - | - | 1 | - | - | - | 1 | |
| **0301040079 ESCUTA INICIAL / ORIENTACAO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTANEA)** | - | - | - | - | 6 | 5 | 11 | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA** | 16 | 31 | 64 | 31 | 21 | 35 | 198 |
| **0301060045 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO PRIMARIA COM OBSERVACAO ATE 8 HORAS** | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| **0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA** | 23 | 38 | 45 | 57 | 16 | 8 | 187 |
| **0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO** | 17 | 7 | 15 | 14 | 26 | 27 | 106 |
| **0301060100 ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA** | - | 28 | 35 | 8 | 54 | 21 | 146 |
| **0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICACAO DE RISCO** | 15 | 11 | 17 | 21 | 50 | 343 | 457 |
| **0301070016 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE C/ IMPLANTE COCLEAR** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0301070032 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE P/ ADAPTACAO DE APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) UNI / B** | 19 | 23 | 10 | 8 | 8 | 16 | 84 |
| **0301070075 ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR** | 10527 | 5065 | 7690 | 10222 | 9622 | 10976 | 54102 |
| **0301070113 TERAPIA FONOAUDIOLOGICA INDIVIDUAL** | 41 | 15 | 14 | 28 | 33 | 36 | 167 |
| **0301070121 TRATAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM REABILITACAO FISICA (1 TURNO PACIENTE- DIA - 20 ATENDIMENTOS-M** | 32 | 28 | 61 | 75 | 112 | 73 | 381 |
| **0301070172 MANUTENCAO DA PROTESE DE IMPLANTE COCLEAR** | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| **0301070199 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE COM IMPLANTE COCLEAR** | 1 | 1 | - | 1 | 2 | 2 | 7 |
| **0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL** | - | - | - | - | 12 | 3 | 15 |
| **0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL** | - | - | 2 | - | - | - | 2 |
| **0301090033 AVALIACAO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA** | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| **0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.** | 25 | 33 | 42 | 55 | 6 | 19 | 180 |
| **0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL** | 1 | - | 4 | 3 | 20 | 21 | 49 |
| **0301100047 CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO** | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| **0301100055 CATETERISMO VESICAL DE DEMORA** | - | - | - | - | - | 1 | 1 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0301100063 CUIDADOS COM ESTOMAS** | 11 | 20 | 3 | - | - | - | | 34 |
| **0301100195 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA** | - | - | 4 | 10 | 43 | 34 | | 91 |
| **0301100209 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR** | - | 6 | 22 | 14 | 24 | 43 | | 109 |
| **0301100217 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL** | - | - | - | 12 | 14 | 21 | | 47 |
| **0301100276 CURATIVO ESPECIAL** | - | - | - | 1 | - | - | | 1 |
| **0301100284 CURATIVO SIMPLES** | - | 17 | 34 | 39 | 6 | 22 | | 118 |
| **0301110018 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE MEDIO / GRANDE QUEIMADO** | 3 | - | 6 | 6 | - | - | | 15 |
| **0301120056 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE POS-CIRURGIA BARIATRICA POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL** | 24 | 12 | 2 | - | 4 | - | | 42 |
| **0301130019 AVALIACAO CLINICA E ELETRONICA DE DISPOSITIVO ELETRICO CARDIACO IMPLANTAVEL** | - | - | - | - | - | 3 | | 3 |
| **0302020012 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO DE PACIENTE COM CUIDADOS PALIATIVOS** | - | - | 1 | 7 | - | - | | 8 |
| **0302020020 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE ONCOLOGICO CLINICO** | 63 | 64 | 35 | 107 | 94 | 110 | | 473 |
| **0302020039 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE NO PRE E POS CIRURGIA ONCOLOGICA** | 150 | 72 | 182 | 175 | 91 | 80 | | 750 |
| **0302040021 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATORIO SEM COMPLICACOES SISTEMICAS** | 13 | 22 | 3 | - | - | - | | 38 |
| **0302040056 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DISFUNCOES VASCULARES PERIFERICAS** | - | - | - | - | - | 2 | | 2 |
| **0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E POS-OPERATORIO NAS DISFUNCOES MUSCULO ESQUE** | 13 | 22 | 5 | 3 | - | - | | 43 |
| **0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS** | 2 | - | - | - | - | - | | 2 |
| **0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM DISTURBIOS NEURO-CINETICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAC** | - | 1 | - | - | - | - | | 1 |
| **0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR** | - | - | - | - | - | 5 | | 5 |
| **0302070036 ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM SEQUELAS POR QUEIMADURAS (MEDIO E GRANDE QUEIMADOS)** | - | - | 5 | - | - | - | | 5 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0303050012 ACOMPANHAMENTO E AVALIACAO DE GLAUCOMA POR FUNDOSCOPIA E TONOMETRIA** | 26 | 33 | 32 | 53 | 126 | 221 | 491 |
| **0303050039 TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE C/ GLAUCOMA BINOCULAR (1¶Ý LINHA )** | - | 2 | - | - | 3 | 7 | 12 |
| **0303050047 TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE C/ GLAUCOMA BINOCULAR (2¶Ý LINHA)** | - | - | - | 10 | 8 | 14 | 32 |
| **0303050055 TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE C/ GLAUCOMA BINOCULAR (3 ¶Ý LINHA)** | - | 1 | - | 2 | - | 13 | 16 |
| **0303050152 TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA - 1¶Ý LINHA ASSOCIADA A 2¶Ý LINHA - MONOCULAR** | - | - | - | 1 | - | | 1 |
| **0303050160 TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA - 1¶Ý LINHA ASSOCIADA A 2¶Ý LINHA - BINOCULAR** | 2 | 6 | 8 | 21 | 71 | 103 | 211 |
| **0303050187 TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA - 1¶Ý LINHA ASSOCIADA A 3¶Ý LINHA - BINOCULAR** | 10 | 5 | 8 | 7 | 8 | 10 | 48 |
| **0303050209 TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA - 2¶Ý LINHA ASSOCIADA A 3¶Ý LINHA - BINOCULAR** | - | - | - | 9 | 13 | 26 | 48 |
| **0303050217 TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA MONOCULAR- ASSOCIACAO DE 1¶Ý, 2¶Ý E 3¶Ý LINHAS** | - | 1 | - | 2 | 1 | - | 4 |
| **0303050225 TRATAMENTO OFTALMOLOGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA BINOCULAR - ASSOCIACAO 1¶Ý, 2¶Ý E 3¶Ý LINHAS** | 18 | 31 | 30 | 34 | 55 | 89 | 257 |
| **0303050233 TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE DOENCA DA RETINA** | - | - | - | 2 | 59 | 81 | 142 |
| **0303070013 DILATACAO DE ESOFAGO C/ OGIVAS SOB VISAO ENDOSCOPICA (POR SESSAO)** | - | 2 | - | - | - | - | 2 |
| **0303090162 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE OSSO METACARPICO** | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| **0303120061 TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO (PLUMMER - ATE 30 MCI)** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0303120070 TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO GRAVES** | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| **0304010073 BRAQUITERAPIA DE ALTA TAXA DE DOSE (POR INSERCAO)** | 4 | - | - | - | - | - | 4 |
| **0304010081 VERIFICACAO POR IMAGEM EM RADIOTERAPIA** | 6 | - | - | - | - | - | 6 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0304010154 MASCARA / IMOBILIZACAO PERSONALIZADA (POR TRATAMENTO)** | 2 | - | - | - | - | - | 2 |
| **0304010189 PLANEJAMENTO COMPLEXO (POR TRATAMENTO)** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0304010197 PLANEJAMENTO DE BRAQUITERAPIA DE ALTA TAXA DE DOSE (POR TRATAMENTO)** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0304010286 RADIOTERAPIA COM ACELERADOR LINEAR SO DE FOTONS (POR CAMPO)** | 269 | - | - | - | - | - | 269 |
| **0304010308 COLIMACAO PERSONALIZADA** | 8 | - | - | - | - | - | 8 |
| **0304010316 PLANEJAMENTO TRIDIMENSIONAL (POR TRATAMENTO).** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0304010367 RADIOTERAPIA DE CABECA E PESCOCO** | 2 | 2 | 2 | 4 | - | 2 | 12 |
| **0304010375 RADIOTERAPIA DO APARELHO DIGESTIVO** | 2 | - | 2 | 5 | 1 | 1 | 11 |
| **0304010391 RADIOTERAPIA DE OSSOS/CARTILAGENS/PARTES MOLES** | 1 | 3 | 2 | - | - | - | 6 |
| **0304010405 RADIOTERAPIA DE PELE** | 4 | - | 11 | 6 | 2 | 2 | 25 |
| **0304010413 RADIOTERAPIA DE MAMA** | 4 | 1 | 1 | 5 | 4 | 4 | 19 |
| **0304010421 RADIOTERAPIA DE CANCER GINECOLOGICO** | 1 | - | - | - | 1 | 3 | 5 |
| **0304010430 BRAQUITERAPIA GINECOLOGICA** | 1 | - | - | - | 1 | 2 | 4 |
| **0304010456 RADIOTERAPIA DE PROSTATA** | 2 | 1 | 1 | 6 | 4 | 6 | 20 |
| **0304010472 RADIOTERAPIA DO APARELHO URINARIO** | - | - | 2 | - | - | - | 2 |
| **0304010510 RADIOTERAPIA ESTEREOTAXICA** | - | 1 | - | - | 1 | - | 2 |
| **0304010529 RADIOTERAPIA DE METASTASE EM SISTEMA NERVOSO CENTRAL** | - | 1 | - | - | 1 | - | 2 |
| **0304010537 RADIOTERAPIA DE PLASMOCITOMA / MIELOMA / METASTASES EM OUTRAS LOCALIZACOES** | 3 | 6 | - | 5 | 1 | 4 | 19 |
| **0304010545 RADIOTERAPIA DE CADEIA LINFATICA** | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| **0304010570 RADIOTERAPIA DE QUELOIDE E GINECOMASTIA** | 1 | 4 | 2 | - | 1 | 6 | 14 |
| **0304020010 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE COLON AVANCADO -1¶Ý LINHA** | 12 | 28 | 24 | 13 | 10 | 18 | 105 |
| **0304020028 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE COLON AVANCADO - 2¶Ý LINHA** | 7 | - | 12 | 12 | 15 | 11 | 57 |
| **0304020044 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE ESTOMAGO AVANCADO** | - | - | 3 | - | - | - | 3 |
| **0304020052 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PANCREAS AVANCADO** | 6 | 6 | 17 | 4 | 7 | - | 40 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0304020060 HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PROSTATA AVANCADO - 2¶Ý LINHA** | 7 | 2 | 2 | 4 | 3 | - | 18 |
| **0304020079 HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PROSTATA AVANCADO - 1¶Ý LINHA** | 94 | 81 | 91 | 75 | 89 | 143 | 573 |
| **0304020087 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PROSTATA RESISTENTE A HORMONIOTERAPIA** | 3 | 18 | 2 | 22 | 22 | 33 | 100 |
| **0304020095 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE RETO AVANCADO -1¶Ý LINHA** | 2 | - | - | 3 | - | - | 5 |
| **0304020109 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE RETO AVANCADO - 2¶Ý LINHA** | - | - | - | - | 2 | - | 2 |
| **0304020133 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANCADO -1¶Ý LINHA** | - | 1 | 3 | - | - | - | 4 |
| **0304020141 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANCADO - 2¶Ý LINHA** | 1 | 18 | 17 | 12 | 7 | 4 | 59 |
| **0304020150 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE NASOFARINGE AVANCADO** | - | - | - | - | 2 | 10 | 12 |
| **0304020168 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE RIM AVANCADO** | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| **0304020176 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMOIDE / ADENOCARCINOMA DE ESOFAGO AVANCADO** | 2 | - | - | - | - | - | 2 |
| **0304020184 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMOIDE / ADENOCARCINOMA DO COLO OU DO CORPO UTERINO AVANCADO** | 12 | 1 | 2 | - | - | 12 | 27 |
| **0304020206 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMOIDE DE CABECA E PESCOCO AVANCADO** | 3 | 9 | 6 | 13 | 15 | 9 | 55 |
| **0304020214 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA PULMONAR DE CELULAS NAO PEQUENAS AVANCADO** | 15 | 7 | 4 | - | 11 | 12 | 49 |
| **0304020230 QUIMIOTERAPIA DO MELANOMA MALIGNO AVANCADO** | - | 12 | 1 | 11 | 1 | - | 25 |
| **0304020273 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA MALIGNA EPITELIAL DE OVARIO OU DE TUBA UTERINA AVANCADA -1¶Ý LINHA.** | - | - | - | - | 7 | - | 7 |
| **0304020281 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA MALIGNA EPITELIAL DE OVARIO OU DE TUBA UTERINA AVANCADA - 2¶Ý LINHA)** | - | - | - | - | 1 | 4 | 5 |
| **0304020290 QUIMIOTERAPIA DE SARCOMA DE PARTES MOLES AVANCADO** | 5 | 9 | 2 | - | - | - | 16 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0304020338 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANCADO - 2¶Ý LINHA** | 12 | 12 | 7 | - | - | - | | 31 |
| **0304020370 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE PENIS AVANCADO** | 2 | - | - | - | - | - | | 2 |
| **0304020389 QUIMIOTERAPIA DE CARCINOMA DO FIGADO OU DO TRATO BILIAR AVANCADO** | - | - | - | - | - | 5 | | 5 |
| **0304020419 POLIQUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA HER-2 POSITIVO ? 1¶Ý LINHA** | - | - | 7 | 13 | 9 | 3 | | 32 |
| **0304020427 MONOQUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA HER-2 POSITIVO ? 1¶Ý LINHA** | 11 | - | - | - | - | - | | 11 |
| **0304020435 POLIQUIMIOTERAPIA COM DUPLO ANTI HER-2 DO CARCINOMA DE MAMA HER-2 POSITIVO 1¶Ý LINHA** | - | - | - | - | - | 4 | | 4 |
| **0304030031 QUIMIOTERAPIA DE DOENCA MIELOPROLIFERATIVA RARA - 1¶Ý LINHA** | 9 | 10 | 6 | - | - | 6 | | 31 |
| **0304030058 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA LINFOCITICA CRONICA - 1¶Ý LINHA.** | 12 | 12 | 11 | 12 | 12 | 12 | | 71 |
| **0304030112 QUIMIOTERAPIA DA LEUCEMIA MIELOIDE CRONICA EM FASE CRONICA - MARCADOR POSITIVO - 1¶Ý LINHA.** | 17 | 12 | 11 | 8 | 8 | 8 | | 64 |
| **0304030120 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELOIDE CRONICA EM FASE CRONICA - MARCADOR POSITIVO - 3¶Ý LINHA** | - | 12 | 10 | - | - | - | | 22 |
| **0304030180 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA DE CELULAS PLASMATICAS - 1¶Ý LINHA.** | 5 | 3 | 4 | - | - | - | | 12 |
| **0304030228 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELOIDE CRONICA EM FASE CRONICA - MARCADOR POSITIVO - 2¶Ý LINHA** | 14 | 9 | 5 | - | 7 | 4 | | 39 |
| **0304030236 QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA FOLICULAR- 1¶Ý LINHA** | 1 | 4 | - | - | - | - | | 5 |
| **0304030252 QUIMIOTERAPIA DE MIELOMA MULTIPLO ? 1¶Ý LINHA** | - | - | 2 | - | - | - | | 2 |
| **0304030260 QUIMIOTERAPIA DE MIELOMA MULTIPLO ? 2¶Ý LINHA** | - | - | - | - | 1 | - | | 1 |
| **0304040010 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO (PREVIA)** | - | - | - | 7 | - | - | | 7 |
| **0304040029 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA (PREVIA)** | 8 | 12 | 42 | 12 | 12 | 23 | | 109 |
| **0304040045 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMOIDE / ADENOCARCINOMA DO COLO UTERINO** | - | - | - | 2 | 1 | 5 | | 8 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0304040061 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMOIDE DE SEIO PARA-NASAL/ LARINGE / HIPOFARINGE/ OROFARINGE /CAVIDA** | | 14 | | 7 | | 17 | | 8 | - | | | 13 | 59 |
| **0304040070 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE BEXIGA** | - | | | 7 | | 6 | - | | - | | - | | 13 |
| **0304040096 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA PULMONAR DE CELULAS NAO PEQUENAS (PREVIA)** | | 3 | - | | - | | - | | - | | | 2 | 5 |
| **0304040118 QUIMIOTERAPIA DE CARCINOMA EPIDERMOIDE / ADENOCARCINOMA DE ESOFAGO** | - | | - | | | 1 | | 7 | | 3 | - | | 11 |
| **0304040177 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE ESTOMAGO (PRE-OPERATORIA)** | - | | - | | - | | - | | | 1 | | 4 | 5 |
| **0304040185 POLIQUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA HER-2 POSITIVO (PREVIA)** | | 4 | - | | | 1 | | 2 | - | | | 6 | 13 |
| **0304040207 HORMONIOTERAPIA PREVIA A RADIOTERAPIA EXTERNA DO ADENOCARCINOMA DE PROSTATA** | - | | - | | | 5 | - | | - | | - | | 5 |
| **0304050016 QUIMIOTERAPIA INTRA-VESICAL** | - | | - | | - | | | 9 | | 9 | | 7 | 25 |
| **0304050024 QUIMIOTERAPIA DE ADENOCARCINOMA DE COLON** | | 3 | | 2 | | 17 | - | | | 13 | | 27 | 62 |
| **0304050032 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO (ADJUVANTE)** | - | | - | | - | | - | | | 4 | - | | 4 |
| **0304050040 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTADIO I** | | 36 | | 34 | | 22 | | 17 | | 17 | | 27 | 153 |
| **0304050067 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTADIO III** | | 8 | - | | - | | - | | | 6 | - | | 14 |
| **0304050075 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTADIO II** | | 6 | | 7 | - | | - | | | 12 | - | | 25 |
| **0304050113 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTADIO III** | | 86 | | 92 | | 77 | | 68 | | 65 | | 73 | 461 |
| **0304050121 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTADIO II** | | 55 | | 62 | | 77 | | 75 | | 64 | | 79 | 412 |
| **0304050130 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTADIO I** | - | | - | | - | | - | | - | | | 3 | 3 |
| **0304050172 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA PULMONAR DE CELULAS NAO PEQUENAS (ADJUVANTE)** | - | | - | | - | | - | | - | | | 3 | 3 |
| **0304050202 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA MALIGNA EPITELIAL DE OVARIO OU DA TUBA UTERINA** | - | | - | | - | | - | | - | | | 2 | 2 |
| **0304050229 QUIMIOTERAPIA DE SARCOMA DE PARTES MOLES DE EXTREMIDADE** | | 8 | - | | - | | - | | - | | - | | 8 |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0304050253 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE ESTOMAGO (POS OPERATORIA)** | - | | 1 | 7 | - | - | | 7 | 15 |
| **0304050296 MONOQUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA HER-2 POSITIVO EM ESTADIO I (ADJUVANTE)** | 4 | - | - | - | - | - | - | | 4 |
| **0304050300 MONOQUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA HER-2 POSITIVO EM ESTADIO II (ADJUVANTE)** | - | - | - | 7 | - | - | | | 7 |
| **0304050318 MONOQUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA HER-2 POSITIVO EM ESTADIO III (ADJUVANTE)** | 1 | - | - | - | - | | 2 | | 3 |
| **0304050326 QUIMIOTERAPIA DE MELANOMA MALIGNO** | 18 | 6 | - | - | - | - | | | 24 |
| **0304060011 QUIMIOTERAPIA DA DOENCA DE HODGKIN - 1¶Ý LINHA** | - | - | 4 | 3 | - | - | | | 7 |
| **0304060070 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA AGUDA/ MIELODISPLASIA / LINFOMA DE BURKITT - 1¶Ý LINHA** | - | - | - | - | - | | 4 | | 4 |
| **0304060135 QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NAO HODGKIN DE GRAU DE MALIGNIDADE INTERMEDIARIO OU ALTO - 1¶Ý LINHA** | 1 | - | - | - | - | - | | | 1 |
| **0304060208 QUIMIOTERAPIA DE TUMOR GERMINATIVO DE TESTICULO - 1¶Ý LINHA** | - | - | - | 1 | 6 | - | | | 7 |
| **0304060232 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA LINFOIDE/LINFOBLASTICA AGUDA, LINFOMA LINFOBLASTICO, LEUCEMIA MIELOIDE AG** | - | - | - | 3 | 3 | - | | | 6 |
| **0304070017 QUIMIOTERAPIA DE CANCER NA INFANCIA E ADOLESCENCIA - 1¶Ý LINHA** | 16 | 10 | - | - | - | - | | | 26 |
| **0304070041 QUIMIOTERAPIA DE CANCER NA INFANCIA E ADOLESCENCIA - 3¶Ý LINHA** | - | - | 9 | 2 | - | - | | | 11 |
| **0304080012 FATOR ESTIMULANTE DO CRESCIMENTO DE COLONIAS DE GRANULOCITOS / MACROFAGOS** | 2 | 3 | 1 | - | 5 | 4 | | | 15 |
| **0304080071 INIBIDOR DA OSTEOLISE** | 26 | 67 | 29 | 21 | 21 | 10 | | | 174 |
| **0305010093 HEMODIALISE (MAXIMO 1 SESSAO POR SEMANA - EXCEPCIONALIDADE)** | 12 | 8 | 4 | 4 | 8 | 1 | | | 37 |
| **0305010107 HEMODIALISE (MAXIMO 3 SESSOES POR SEMANA)** | 1068 | 1112 | 1296 | 726 | 706 | 797 | | | 5705 |
| **0305010220 COMPLEMENTACAO DE VALOR DE SESSAO DE HEMODIALISE EM PACIENTE COM SUSPEICAO OU CONFIRMACAO DE** | - | 6 | 127 | 12 | - | - | | | 145 |
| **0306020017 AFERESE TERAPEUTICA** | - | - | 1 | - | - | - | | | 1 |
| **0306020068 TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS** | 10 | 22 | 37 | 14 | 4 | 3 | | | 90 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0306020076 TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE PLAQUETAS** | 1 | 1 | 4 | 3 | - | - | | 9 |
| **0306020122 TRANSFUSAO DE SANGUE / COMPONENTES IRRADIADOS** | 1 | - | 15 | 29 | - | - | | 45 |
| **0307010120 RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA** | - | - | - | 7 | 1 | - | | 8 |
| **0307040127 MANUTENCAO/CONSERTO DE APARELHO ORTODONTICO/ORTOPEDICO** | 13 | 3 | 6 | 8 | 11 | - | | 41 |
| **0309030048 CRIOCAUTERIZACAO / ELETROCOAGULACAO DE COLO DE UTERO** | 25 | 17 | 26 | 57 | 29 | 19 | | 173 |
| **0309030129 LITOTRIPSIA EXTRACORPOREA (ONDA DE CHOQUE PARCIAL / COMPLETA EM 1 REGIAO RENAL)** | 228 | 148 | 112 | 68 | 4 | - | | 560 |
| **0309030137 LITOTRIPSIA EXTRACORPOREA (ONDA DE CHOQUE PARCIAL / COMPLETA EM 2 REGIOES RENAIS)** | 168 | 96 | 80 | 8 | - | - | | 352 |
| **0309050189 SESSAO DE TERAPIA DE FLORAIS** | - | - | - | 4 | - | - | | 4 |
| **0309070015 TRATAMENTO ESCLEROSANTE NAO ESTETICO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES (UNILATERAL)** | - | - | - | - | 6 | 12 | | 18 |
| **0309070023 TRATAMENTO ESCLEROSANTE NAO ESTETICO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES (BILATERAL)** | - | - | - | - | - | 2 | | 2 |
| **0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO** | 85 | 25 | 33 | 11 | 22 | 348 | | 524 |
| **0401010040 ELETROCOAGULACAO DE LESAO CUTANEA** | - | - | - | - | 2 | - | | 2 |
| **0401010058 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA** | 68 | 24 | 51 | 48 | 34 | 110 | | 335 |
| **0401010074 EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA** | - | - | 1 | - | 1 | - | | 2 |
| **0401010090 FULGURACAO / CAUTERIZACAO QUIMICA DE LESOES CUTANEAS** | - | 1 | - | - | 1 | - | | 2 |
| **0401010104 INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO** | 1 | - | 1 | 1 | - | - | | 3 |
| **0404010318 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ** | - | 4 | 4 | 1 | 3 | 5 | | 17 |
| **0404020097 EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA BOCA** | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | - | | 6 |
| **0404020100 EXCISAO EM CUNHA DE LABIO** | 1 | - | - | - | - | - | | 1 |
| **0405010079 EXERESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA PALPEBRA E SUPERCILIOS** | - | - | - | - | - | 8 | | 8 |
| **0405020023 CORRECAO CIRURGICA DO ESTRABISMO (ATE 2 MUSCULOS)** | - | - | - | 1 | - | - | | 1 |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0405030045 FOTOCOAGULACAO A LASER** | | 9 | | 1 | | 5 | | 5 | | 1 | | 7 | | 28 |
| **0405030070 RETINOPEXIA COM INTROFLEXAO ESCLERAL** | - | | | 1 | - | | - | | - | | - | | | 1 |
| **0405030096 SUTURA DE ESCLERA** | - | | - | | - | | | 1 | | 1 | - | | | 2 |
| **0405030134 VITRECTOMIA ANTERIOR** | - | | - | | - | | - | | - | | | 4 | | 4 |
| **0405030193 PAN-FOTOCOAGULACAO DE RETINA A LASER** | | 4 | | 5 | | 2 | - | | | 7 | | 34 | | 52 |
| **0405030223 REMOCAO DE OLEO DE SILICONE** | - | | - | | - | | - | | | 1 | | 1 | | 2 |
| **0405040105 EXPLANTE DE LENTE INTRA OCULAR** | - | | - | | - | | - | | - | | | 1 | | 1 |
| **0405050020 CAPSULOTOMIA A YAG LASER** | | 14 | | 7 | | 4 | | 1 | | 12 | | 31 | | 69 |
| **0405050097 FACECTOMIA COM IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR** | | 1 | | 1 | - | | - | | - | | - | | | 2 |
| **0405050100 FACECTOMIA S/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR** | - | | - | | | 1 | - | | - | | | 6 | | 7 |
| **0405050151 IMPLANTE SECUNDARIO DE LENTE INTRA-OCULAR - LIO** | - | | | 1 | - | | - | | - | | | 6 | | 7 |
| **0405050178 IRIDECTOMIA CIRURGICA** | - | | - | | - | | - | | | 1 | | 9 | | 10 |
| **0405050194 IRIDOTOMIA A LASER** | - | | - | | - | | | 1 | - | | - | | | 1 |
| **0405050208 PARACENTESE DE CAMARA ANTERIOR** | - | | - | | - | | | 4 | - | | | 2 | | 6 |
| **0405050216 RECOBRIMENTO CONJUNTIVAL** | - | | - | | | 3 | - | | | 16 | | 71 | | 90 |
| **0405050321 TRABECULECTOMIA** | - | | - | | - | | | 4 | | 1 | - | | | 5 |
| **0405050364 TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO** | - | | - | | - | | | 25 | | 1 | - | | | 26 |
| **0405050372 FACOEMULSIFICACAO COM IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL** | | 91 | | 32 | | 49 | | 36 | | 91 | | 195 | | 494 |
| **0406020094 DISSECCAO DE VEIA / ARTERIA** | - | | - | | | 1 | - | | - | | - | | | 1 |
| **0406020140 EXCISAO E SUTURA DE LINFANGIOMA / NEVUS** | | 4 | - | | - | | | 2 | - | | - | | | 6 |
| **0407010246 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA** | - | | - | | - | | - | | - | | | 1 | | 1 |
| **0407010254 RETIRADA DE POLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA** | | 1 | | 2 | | 1 | | 6 | | 8 | | 6 | | 24 |
| **0407010327 TRATAMENTO ESCLEROSANTE DE LESOES NAO HEMORRAGICAS DO APARELHO DIGESTIVO INCLUINDO LIGADURA ELAST** | - | | - | | - | | | 1 | - | | - | | | 1 |
| **0407020390 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO / POLIPOS DO RETO / COLO SIGMOIDE** | - | | - | | | 2 | | 2 | | 2 | | 1 | | 7 |
| **0407040196 PARACENTESE ABDOMINAL** | - | | - | | - | | - | | | 1 | - | | | 1 |
| **0408010126 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DA CINTURA ESCAPULAR** | | 10 | | 4 | | 12 | | 2 | | 4 | | 4 | | 36 |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0408010134 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL** | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| **0408020164 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO** | - | - | - | 2 | - | - | 2 |
| **0408020172 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO** | - | - | - | 4 | - | - | 4 |
| **0408020202 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO** | - | - | - | 2 | - | - | 2 |
| **0408020229 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO** | - | 1 | 1 | - | - | 2 | 4 |
| **0408020245 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO** | - | - | - | 2 | - | - | 2 |
| **0408050209 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS** | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| **0408050225 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATURA DA FIBULA** | - | - | - | 2 | - | - | 2 |
| **0408060352 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO** | 10 | 9 | 6 | 1 | 1 | - | 27 |
| **0409010170 INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0409060089 EXCISAO TIPO I DO COLO UTERINO** | 25 | 17 | 26 | 58 | 29 | 19 | 174 |
| **0410010014 DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0413010031 CURATIVO EM GRANDE QUEIMADO** | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| **0413010040 CURATIVO EM MEDIO QUEIMADO** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0414010256 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA ORO-SINUSAL / ORO-NASAL** | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| **0414010370 TRATAMENTO CIRURGICO DE DENTE INCLUSO EM PACIENTE COM ANOMALIA CRANIO E BUCOMAXILOFACIAL** | 2 | - | - | - | 1 | - | 3 |
| **0415040043 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0417010052 ANESTESIA REGIONAL** | 1 | - | - | 6 | 2 | 3 | 12 |
| **0417010060 SEDACAO** | 10 | 11 | 18 | 18 | 14 | 13 | 84 |
| **0418010030 CONFECCAO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA P/ HEMODIALISE** | 3 | 1 | 6 | 4 | 3 | - | 17 |
| **0418010048 IMPLANTE DE CATETER DE LONGA PERMANENCIA P/ HEMODIALISE** | - | 2 | - | 1 | - | - | 3 |
| **0418010064 IMPLANTE DE CATETER DUPLO LUMEN P/HEMODIALISE** | 3 | 8 | 5 | 6 | 4 | 1 | 27 |
| **0418020019 INTERVENCAO EM FISTULA ARTERIO-VENOSA** | - | - | - | 1 | - | - | 1 |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0418020035 RETIRADA DE CATETER TIPO TENCKHOFF / SIMILAR DE LONGA PERMANENCIA** | - | | 1 | - | | - | | - | | - | | | | 1 |
| **0501010017 COLETA DE SANGUE EM HEMOCENTRO P/ EXAMES DE HISTOCOMPATIBILIDADE (CADASTRO DE DOADOR NO REDOME)** | | 3 | | 1 | | 1 | - | | - | | - | | | 5 |
| **0501010025 IDENTIFICACAO DE DOADOR APARENTADO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS 1A FASE (POR DOADOR TIPADO)** | | 1 | | 4 | | 2 | | 3 | | 1 | | 1 | | 12 |
| **0501010033 IDENTIFICACAO DE DOADOR APARENTADO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS 2A FASE (POR DOADOR TIPADO)** | | 1 | | 4 | | 2 | - | | - | | - | | | 7 |
| **0501010041 IDENTIFICACAO DE DOADOR APARENTADO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS 3A FASE (POR DOADOR TIPADO)** | | 1 | | 1 | | 2 | - | | - | | - | | | 4 |
| **0501010050 IDENTIFICACAO DE DOADOR VOLUNTARIO DE CELULAS TRONCO HEMATOPOETICAS PARA CADASTRO NO REDOME (POR D** | | 2 | | 1 | | 14 | | 3 | | 2 | - | | | 22 |
| **0501010106 IDENTIFICACAO DE DOADOR APARENTADO DE CELULAS TRONCO HEMATOPOETICAS 2¶Ý FASE (POR DOADOR TIPADO)** | - | | - | | | 1 | - | | - | | - | | | 1 |
| **0501020012 IDENTIFICACAO DE RECEPTOR DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS 1A FASE** | - | | | 1 | - | | - | | - | | - | | | 1 |
| **0501020020 IDENTIFICACAO DE RECEPTOR DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS 2A FASE** | - | | | 1 | - | | - | | - | | - | | | 1 |
| **0501020039 CONFIRMACAO DE IDENTIFICACAO DE RECEPTOR DE CELULAS TRONCO HEMATOPOETICAS** | - | | | 1 | | 1 | - | | - | | - | | | 2 |
| **0501020047 IDENTIFICACAO/CONFIRMACAO DE RECEPTOR DE CELULAS TRONCO HEMATOPOETICAS** | - | | - | | - | | - | | - | | | 1 | | 1 |
| **0501030050 IDENTIFICACAO INTERNACIONAL DE DOADOR NAO APARENTADO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS 2A FASE (POR D** | - | | | 1 | - | | - | | - | | - | | | 1 |
| **0501030077 MOBILIZACAO, COLETA E ACONDICIONAMENTO DE CELULAS TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO NO BRA** | | 1 | | 1 | | 2 | - | | - | | - | | | 4 |
| **0501030093 PROCESSAMENTO DE CRIOPRESERVACAO DE MEDULA OSSEA OU DE** | | 2 | - | | | 1 | - | | - | | - | | | 3 |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **CELULAS TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERI** | | | | | | | | | | | | | | |
| **0501040013 AUTO-PROVA CRUZADA EM RECEPTOR DE RIM (AUTO CROSS-MATCH)** | - | | - | | - | | - | | - | | 1 | | 1 | |
| **0501040021 IDENTIFICACAO DE DOADOR FALECIDO DE RIM / PANCREAS E RIM-PANCREAS** | | 1 | | 1 | - | | - | | - | | - | | | 2 |
| **0501040064 PROVAS CRUZADAS EM RECEPTORES DE DOADORES FALECIDOS (CROSS MATCH)** | | 1 | - | | | 2 | - | | - | | - | | | 3 |
| **0501040080 IDENTIFICACAO DE DOADOR FALECIDO DE ORGAOS** | - | | - | | | 1 | | 1 | | 3 | | 1 | | 6 |
| **0501050019 AVALIACAO DE REATIVIDADE DO RECEPTOR CONTRA PAINEL EM RECEPTORES HIPERSENSIBILIZADOS DE ORGAOS** | | 2 | - | | | 3 | - | | - | | | 2 | | 7 |
| **0501050035 AVALIACAO DE REATIVIDADE EM RECEPTORES NAO SENSIBILIZADOS** | | 4 | - | | | 4 | - | | - | | - | | | 8 |
| **0501050043 EXAMES DE PACIENTES EM LISTA DE ESPERA PARA TRANSPLANTES** | - | | - | | - | | - | | - | | | 2 | | 2 |
| **0501050051 IDENTIFICACAO DE RECEPTOR DE ORGAOS** | - | | - | | | 1 | - | | - | | - | | | 1 |
| **0501070010 SOROLOGIA DE POSSIVEL DOADOR DE CORNEA E ESCLERA** | | 3 | | 1 | - | | | 1 | | 1 | | 2 | | 8 |
| **0501070028 SOROLOGIA DE POSSIVEL DOADOR DE ORGAO OU TECIDO EXCETO CORNEA** | | 3 | | 3 | | 1 | | 1 | | 3 | | 2 | | 13 |
| **0501070060 EXAMES PARA INCLUSAO EM LISTA DE CANDIDATOS A TRANSPLANTE DE PANCREAS, PULMAO OU RIM** | - | | - | | | 1 | | 2 | | 1 | - | | | 4 |
| **0501070133 EXAMES PARA INCLUSAO EM LISTA DE CANDIDATOS A TRANSPLANTE DE RIM** | - | | - | | - | | - | | - | | | 1 | | 1 |
| **0501080031 DOSAGEM DE CICLOSPORINA (EM PACIENTE TRANSPLANTADO)** | | 7 | - | | - | | - | | | 2 | | 1 | | 10 |
| **0501080058 DOSAGEM DE TACROLIMO (EM PACIENTE TRANSPLANTADO)** | | 43 | | 10 | | 12 | | 17 | | 15 | | 14 | | 111 |
| **0501080066 EXAMES DE RADIOLOGIA EM PACIENTE TRANSPLANTADO** | - | | - | | | 1 | - | | - | | - | | | 1 |
| **0501080074 EXAMES MICROBIOLOGICOS EM PACIENTE TRANSPLANTADO** | | 12 | | 4 | - | | | 6 | | 2 | | 1 | | 25 |
| **0504010026 PROCESSAMENTO DE CORNEA / ESCLERA** | - | | - | | - | | - | | | 4 | | 2 | | 6 |
| **0506010015 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE POS-TRANSPLANTE DE CORNEA** | - | | | 2 | - | | - | | - | | - | | | 2 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0506010023 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE POS-TRANSPLANTE DE RIM FIGADO CORACAO PULMAO CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICA** | 37 | 15 | 19 | 28 | 22 | - | 121 |
| **0506010040 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES NO PRE TRANSPLANTE DE ORGAOS** | 2 | 1 | 4 | 3 | 2 | - | 12 |
| **0506010074 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE POS-TRANSPLANTE DE MEDULA OSSEA - ALOGENICO APARENTADO** | - | - | - | - | 1 | 3 | 4 |
| **0506010104 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE POS-TRANSPLANTE DE RIM** | - | - | - | - | 2 | 13 | 15 |
| **0506010112 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE POS-TRANSPLANTE DE FIGADO** | - | - | - | - | 1 | 3 | 4 |
| **0506010180 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES NO PRE TRANSPLANTE DE RIM** | - | - | - | - | 1 | 1 | 2 |
| **0604010010 MESALAZINA 400 MG (POR COMPRIMIDO)** | 2640 | 2520 | 2490 | 2160 | 3510 | 3720 | 17040 |
| **0604010028 MESALAZINA 500 MG (POR COMPRIMIDO)** | 2424 | 1372 | - | - | - | - | 3796 |
| **0604010036 MESALAZINA 800 MG - POR COMPRIMIDOÇ¨** | 8585 | 6885 | 6450 | 7500 | 9090 | 9340 | 47850 |
| **0604010044 MESALAZINA 250 MG (POR SUPOSITORIO)** | 895 | 1020 | 600 | 480 | 330 | - | 3325 |
| **0604010060 MESALAZINA 1000 MG (POR SUPOSITORIO)** | - | - | 56 | 252 | 308 | 280 | 896 |
| **0604010095 SULFASSALAZINA 500 MG (POR COMPRIMIDO)** | 720 | - | 1440 | 1320 | 1560 | 2640 | 7680 |
| **0604020023 DEFERASIROX 250 MG (POR COMPRIMIDO)Ç¨** | 308 | 280 | 476 | 560 | 504 | 28 | 2156 |
| **0604020031 DEFERASIROX 500 MG (POR COMPRIMIDO)Ç¨** | - | - | - | - | - | 224 | 224 |
| **0604030037 CABERGOLINA 0,5 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | - | - | - | 40 | 40 |
| **0604030045 PRAMIPEXOL 0,125 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | 120 | 670 | 270 | - | 1060 |
| **0604030053 PRAMIPEXOL 0,25 MG (POR COMPRIMIDO)** | 270 | - | 950 | 4000 | 2010 | 3660 | 10890 |
| **0604030061 PRAMIPEXOL 1 MG (POR COMPRIMIDO)** | 750 | 600 | 730 | 920 | 1690 | 2820 | 7510 |
| **0604040024 FORMOTEROL 12 MCG (POR CAPSULA INALANTE)** | 180 | 450 | 840 | 930 | 900 | 1500 | 4800 |
| **0604040040 FORMOTEROL 12 MCG + BUDESONIDA 400 MCG Ç¨(POR CAPSULA INALANTE)** | 84 | 477 | 551 | 615 | 583 | 589 | 2899 |
| **0604040059 FORMOTEROL 12 MCG + BUDESONIDA 400 MCG PO INALANTE (POR FRASCO DE 60 DOSES)** | 378 | 38 | 35 | 10 | 7 | 22 | 490 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0604040067 FORMOTEROL 6 MCG + BUDESONIDA 200 MCG PO INALANTE (POR FRASCO DE 60 DOSES)** | 7 | - | - | - | - | - | 7 |
| **0604040075 FORMOTEROL 6MCG + BUDESONIDA 200 MCG (POR CAPSULA INALANTE)** | 2 | 7 | 6 | 33 | 47 | 51 | 146 |
| **0604080026 HIDROXICLOROQUINA 400 MG (POR COMPRIMIDO)** | 1380 | 1290 | 1440 | 1170 | 480 | 780 | 6540 |
| **0604100019 DESMOPRESSINA 0,1 MG/ML APLICACAO NASAL (POR FRASCO DE 2,5 ML** | - | - | - | - | 30 | 40 | 70 |
| **0604100027 DESMOPRESSINA 0,1 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | 150 | 360 | 150 | - | - | 660 |
| **0604110014 GOSSERRELINA 3,60 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)** | 3 | - | 7 | 8 | - | - | 18 |
| **0604110022 GOSSERRELINA 10,80 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)** | - | - | - | - | 3 | - | 3 |
| **0604110030 LEUPRORRELINA 3,75 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)** | - | - | - | - | 6 | 3 | 9 |
| **0604110049 LEUPRORRELINA 11,25 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)** | 5 | 7 | 4 | 3 | - | 3 | 22 |
| **0604110065 TRIPTORRELINA 11,25 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)** | 4 | - | - | - | 7 | 12 | 23 |
| **0604130015 DONEPEZILA 5 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | 120 | 1230 | 2070 | 2160 | 5580 |
| **0604130023 DONEPEZILA 10 MG (POR COMPRIMIDO)** | 1220 | 750 | 450 | 350 | 1140 | 2130 | 6040 |
| **0604130031 GALANTAMINA 8 MG (POR CAPSULA DE LIBERACAO PROLONGADA)** | 338 | 332 | 336 | 336 | 420 | 364 | 2126 |
| **0604130040 GALANTAMINA 16 MG (POR CAPSULA DE LIBERACAO PROLONGADA)** | 306 | 2 | - | 196 | 28 | - | 532 |
| **0604130058 GALANTAMINA 24 MG (POR CAPSULA DE LIBERACAO PROLONGADA)** | 340 | 329 | 308 | 280 | 448 | 336 | 2041 |
| **0604130066 RIVASTIGMINA 1,5 MG (POR CAPSULA)** | 2100 | 330 | 540 | 1818 | 2070 | 1230 | 8088 |
| **0604130074 RIVASTIGMINA 2,0 MG/ML SOLUCAO ORAL (POR FRASCO DE 120 ML)** | - | 2 | - | - | - | - | 2 |
| **0604130082 RIVASTIGMINA 3 MG (POR CAPSULA)** | 210 | 300 | 270 | 150 | 210 | 540 | 1680 |
| **0604130104 RIVASTIGMINA 6 MG (POR CAPSULA)** | 660 | 540 | 630 | 540 | 300 | - | 2670 |
| **0604130112 PIRIDOSTIGMINA 60 MG (POR COMPRIMIDO)** | 1920 | - | - | - | - | - | 1920 |
| **0604130120 RIVASTIGMINA 9 MG ADESIVO TRANSDERMICO** | - | - | - | - | - | 30 | 30 |
| **0604130139 RIVASTIGMINA 18 MG ADESIVO TRANSDERMICO** | - | - | 600 | 660 | 480 | 480 | 2220 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0604160054 RISEDRONATO 35 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | 20 | 48 | 12 | 44 | 124 |
| **0604160062 ACIDO ZOLEDRONICO 0,05 MG/ML (POR FRASCO DE 100 ML)** | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| **0604180012 CLOBAZAM 10 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | 520 | 600 | - | - | - | 1120 |
| **0604190018 VIGABATRINA 500 MG (POR COMPRIMIDO)** | 780 | - | - | - | - | 540 | 1320 |
| **0604200013 AMANTADINA 100 MG (POR COMPRIMIDO)** | 2240 | 3200 | 3020 | 3070 | 2790 | 2990 | 17310 |
| **0604230010 OLANZAPINA 5 MG (POR COMPRIMIDO)** | 2160 | 2910 | 3990 | 4530 | 4980 | 3570 | 22140 |
| **0604230028 OLANZAPINA 10 MG (POR COMPRIMIDO)** | 1320 | 900 | 1050 | 1620 | 2990 | 4470 | 12350 |
| **0604230036 QUETIAPINA 25 MG (POR COMPRIMIDO)** | 330 | 1320 | 4680 | 6210 | 8420 | 7530 | 28490 |
| **0604230044 QUETIAPINA 100 MG (POR COMPRIMIDO)** | 1960 | 3660 | 5340 | 6600 | 10800 | 11220 | 39580 |
| **0604230052 QUETIAPINA 200 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | 120 | 1080 | 1710 | 2880 | 5790 |
| **0604230060 QUETIAPINA 300 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | - | 110 | 240 | 840 | 1190 |
| **0604230079 CLOZAPINA 25 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | - | - | - | 450 | 450 |
| **0604230087 CLOZAPINA 100 MG (POR COMPRIMIDO)** | 1380 | 1020 | 750 | 1020 | 1400 | 1440 | 7010 |
| **0604250037 ELTROMBOPAGUE OLAMINA 25 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | 280 | 196 | 140 | 28 | 644 |
| **0604250045 ELTROMBOPAGUE OLAMINA 50 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | - | - | - | 266 | 266 |
| **0604260016 SACARATO DE HIDROXIDO FERRICO 100 MG INJETAVEL (POR FRASCO DE 5 ML)** | 212 | 84 | 371 | 325 | 176 | 291 | 1459 |
| **0604270011 BEZAFIBRATO 200 MG (POR DRAGEA OU COMPRIMIDO)** | 360 | 280 | 280 | 874 | 1464 | 2904 | 6162 |
| **0604270038 CIPROFIBRATO 100 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | 60 | - | 634 | 2262 | 2956 |
| **0604270054 FENOFIBRATO 200 MG (POR CAPSULA)** | 30 | 90 | 360 | 240 | 300 | 360 | 1380 |
| **0604280068 BUDESONIDA 200 MCG (POR CAPSULA INALANTE)** | - | - | - | - | 780 | 1380 | 2160 |
| **0604280076 BUDESONIDA 400 MCG (POR CAPSULA INALANTE)** | - | - | - | - | 180 | 1740 | 1920 |
| **0604310056 IMUNOGLOBULINA HUMANA 5,0 G INJETAVEL (POR FRASCO)** | - | - | - | 29 | 24 | - | 53 |
| **0604320043 LEFLUNOMIDA 20 MG (POR COMPRIMIDO)** | 3450 | 4801 | 5940 | 5250 | 6060 | 6660 | 32161 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0604320051 MICOFENOLATO DE MOFETILA 500 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | - | 120 | - | - | 120 |
| **0604320060 MICOFENOLATO DE SODIO 180 MG (POR COMPRIMIDO)** | 90 | 470 | 660 | 430 | 180 | - | 1830 |
| **0604320078 MICOFENOLATO DE SODIO 360 MG (POR COMPRIMIDO)** | 4460 | 5320 | 4686 | 6210 | 5560 | 4650 | 30886 |
| **0604320124 ABATACEPTE 250 MG INJETAVEL (POR FRASCO AMPOLA).** | 27 | 6 | - | - | - | - | 33 |
| **0604320140 ABATACEPTE 125 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)** | 12 | 28 | 44 | 48 | 12 | - | 144 |
| **0604320159 TOFACITINIBE 5 MG (POR COMPRIMIDO)** | 780 | 2400 | 2880 | 1560 | 1560 | 1020 | 10200 |
| **0604320191 UPADACITINIBE 15 MG (POR COMPRIMIDO REVESTIDO DE LIBERACAO PROLONGADA)** | - | - | - | - | 600 | 840 | 1440 |
| **0604330022 CLOPIDOGREL 75 MG (POR COMPRIMIDO)** | 7522 | 6518 | 6904 | 6577 | 6490 | 3540 | 37551 |
| **0604340028 CICLOSPORINA 25 MG (POR CAPSULA)** | - | - | - | 350 | - | - | 350 |
| **0604340036 CICLOSPORINA 50 MG (POR CAPSULA)** | 120 | 270 | 360 | 590 | 240 | 1100 | 2680 |
| **0604340044 CICLOSPORINA 100 MG (POR CAPSULA)** | 920 | 1525 | 1140 | 1570 | 790 | 480 | 6425 |
| **0604340060 TACROLIMO 1 MG (POR CAPSULA)** | 4260 | 3430 | 5050 | 11360 | 9960 | 7470 | 41530 |
| **0604340079 TACROLIMO 5 MG (POR CAPSULA)** | 1980 | 2080 | 1660 | 1010 | 650 | 680 | 8060 |
| **0604360029 ATORVASTATINA 20 MG (POR COMPRIMIDO)** | 900 | 330 | 150 | 720 | 2640 | 4680 | 9420 |
| **0604360037 ATORVASTATINA 40 MG (POR COMPRIMIDO)** | 1110 | 1560 | 2040 | 1680 | 6720 | 11940 | 25050 |
| **0604370016 SELEGILINA 5 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | 300 | 300 | 300 | - | 900 |
| **0604370032 RASAGILINA 1 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | 240 | 360 | 360 | 360 | 1320 |
| **0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)** | 32 | 35 | 28 | 40 | 40 | 36 | 211 |
| **0604380038 ETANERCEPTE 50MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA OU SERINGA PREENCHIDA)(ORIGINADOR)** | 102 | 65 | - | - | - | - | 167 |
| **0604380054 INFLIXIMABE 10 MG/ML INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA COM 10 ML)** | - | 18 | 45 | 21 | - | 3 | 87 |
| **0604380062 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)** | - | 18 | 22 | 40 | 40 | - | 120 |
| **0604380070 CERTOLIZUMABE PEGOL 200 MG/ML INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)** | 68 | 68 | 102 | 124 | 70 | 52 | 484 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0604380089 GOLIMUMABE 50 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA** | - | 5 | - | - | - | - | 5 |
| **0604380100 ETANERCEPTE 50 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA OU SERINGA PREENCHIDA)(BIOSSIMILAR A)** | - | 28 | 144 | 140 | 108 | 184 | 604 |
| **0604380119 INFLIXIMABE 10 MG /ML INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA COM 10 ML) (BIOSSIMILAR A)** | - | - | - | 28 | 103 | 53 | 184 |
| **0604380127 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL ( POR SERINGA PREENCHIDA)( BIOSSIMILAR A)** | - | - | - | - | - | 10 | 10 |
| **0604390041 ALFAPEGINTERFERONA 2A 180MCG (POR SERINGA PREENCHIDA)** | 44 | - | - | - | - | - | 44 |
| **0604400012 SEVELAMER 800 MG (POR COMPRIMIDO)** | 900 | 2520 | 3600 | 540 | 1080 | 3240 | 11880 |
| **0604430019 RALOXIFENO 60 MG (POR COMPRIMIDO)** | 330 | 301 | - | - | - | - | 631 |
| **0604460023 ENTECAVIR 0,5 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | 60 | - | - | - | 60 |
| **0604460058 TENOFOVIR 300 MG (POR COMPRIMIDO)** | 1020 | 1232 | 1290 | 454 | - | - | 3996 |
| **0604470045 ALFAEPOETINA 4.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)** | 1104 | 1041 | 979 | 988 | 894 | 640 | 5646 |
| **0604480016 HIDROXIUREIA 500 MG (POR CAPSULA)** | 410 | 580 | 800 | 1050 | 1200 | 1630 | 5670 |
| **0604490011 ENTACAPONA 200 MG (POR COMPRIMIDO)** | 1080 | 600 | 660 | 420 | 780 | 1080 | 4620 |
| **0604500033 LAMOTRIGINA 25 MG (POR COMPRIMIDO)** | 480 | - | 150 | 2070 | 2940 | 4890 | 10530 |
| **0604500050 LAMOTRIGINA 100 MG (POR COMPRIMIDO)** | 5340 | 6457 | 5940 | 6780 | 8220 | 8640 | 41377 |
| **0604500068 TOPIRAMATO 25 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | - | 180 | 840 | 960 | 1980 |
| **0604500076 TOPIRAMATO 50 MG (POR COMPRIMIDO)** | 660 | 570 | - | 360 | 1470 | 1620 | 4680 |
| **0604500084 TOPIRAMATO 100 MG (POR COMPRIMIDO)** | 4431 | 4252 | 3648 | 2808 | 3828 | 4938 | 23905 |
| **0604500106 LEVETIRACETAM 250 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | - | - | 690 | 1560 | 2250 |
| **0604500122 LEVETIRACETAM 100 MG/ML SOLUCAO ORAL (POR FRASCO DE 100 ML)** | - | - | - | - | 3 | 25 | 28 |
| **0604510012 RISPERIDONA 1 MG (POR COMPRIMIDO)** | 4020 | 4650 | 4020 | 4010 | 7920 | 7860 | 32480 |
| **0604510020 RISPERIDONA 2 MG (POR COMPRIMIDO)** | 12090 | 12540 | 14360 | 19310 | 22050 | 22275 | 102625 |
| **0604510039 RISPERIDONA 3 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | 30 | 720 | 915 | 1710 | 3375 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0604510047 RISPERIDONA 1,0 MG/ML SOLUCAO ORAL (POR FRASCO DE 30 ML)** | 8 | 26 | 67 | 138 | 233 | 291 | 763 |
| **0604520018 GLATIRAMER 20 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA )** | 344 | 7 | - | - | - | - | 351 |
| **0604520026 GLATIRAMER 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)** | 10 | 156 | 140 | 29 | - | - | 335 |
| **0604530013 AZATIOPRINA 50 MG (POR COMPRIMIDO)** | 2760 | 3020 | 4150 | 5730 | 5330 | 6500 | 27490 |
| **0604530021 METOTREXATO 2,5 MG (POR COMPRIMIDO)** | 1052 | 3024 | 3492 | 3864 | 4172 | 4204 | 19808 |
| **0604530030 METOTREXATO 25 MG/ML INJETAVEL (POR AMPOLA DE 2 ML)** | 75 | 47 | 51 | 59 | 58 | 4 | 294 |
| **0604540019 RILUZOL 50 MG (POR COMPRIMIDO)** | 168 | - | - | - | - | - | 168 |
| **0604540078 MEMANTINA 10 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | 630 | 360 | 120 | 720 | 1590 | 3420 |
| **0604550022 TOXINA BOTULINICA TIPO A 500 U INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)** | - | 2 | 2 | 1 | 2 | - | 7 |
| **0604590024 ISOTRETINOINA 20 MG (POR CAPSULA)** | 960 | 750 | 960 | 1150 | 1350 | 960 | 6130 |
| **0604600020 ACITRETINA 25 MG (POR CAPSULA)** | 100 | - | 90 | 60 | 120 | 30 | 400 |
| **0604610017 SOMATROPINA 4 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)** | - | 36 | 90 | - | - | - | 126 |
| **0604610025 SOMATROPINA 12 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)** | 114 | 336 | 379 | 395 | 121 | 127 | 1472 |
| **0604620039 CALCITRIOL 0,25 MCG (POR CAPSULA)** | 719 | 1440 | 1020 | 360 | 330 | 930 | 4799 |
| **0604620047 CALCITRIOL 1,0 MCG INJETAVEL (POR AMPOLA)** | 198 | - | - | - | - | - | 198 |
| **0604630042 ACIDO URSODESOXICOLICO 150 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | - | 180 | 360 | 360 | 900 |
| **0604630050 ACIDO URSODESOXICOLICO 300 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | - | 540 | 1080 | 870 | 2490 |
| **0604680031 RITUXIMABE 500 MG INJETAVEL (POR FRASCO- AMPOLA DE 5O ML ) (BIOSSIMILAR A)** | - | - | - | - | - | 8 | 8 |
| **0604690010 TOCILIZUMABE 20 MG/ML INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA DE 4 ML)** | - | 63 | 99 | 99 | 27 | - | 288 |
| **0604690029 SECUQUINUMABE 150 MG/ML SOLUCAO INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)** | - | - | - | - | 24 | 32 | 56 |
| **0604770014 CINACALCETE 30 MG (POR COMPRIMIDO)** | 300 | 150 | 540 | 600 | - | 60 | 1650 |
| **0604770022 CINACALCETE 60 MG (POR COMPRIMIDO)** | 180 | 330 | 270 | - | - | - | 780 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0604770030 PARICALCITOL 5,0 MCG/ML SOLUCAO INJETAVEL (AMPOLA COM 1 ML)** | 52 | 84 | 472 | 104 | - | - | 712 |
| **0604780010 INSULINA ANALOGA DE ACAO RAPIDA 100 UI/ML (TUBETES COM SISTEMAS DE APLICACAO REUTILIZAVEL)** | 252 | 362 | 412 | 511 | 588 | 583 | 2708 |
| **0604800010 ENOXAPARINA SODICA 40 MG/0,4 ML SOLUCAO INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)** | - | - | 142 | - | 240 | - | 382 |
| **0604800029 ENOXAPARINA SODICA 60 MG/0,6 ML SOLUCAO INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)** | - | - | - | - | - | 120 | 120 |
| **0604820011 DAPAGLIFLOZINA 10 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | - | 270 | 1740 | 11760 | 13770 |
| **0604830017 SACUBITRIL VALSARTANA SODICA HIDRATADA 50 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | - | 784 | 2834 | 4194 | 7812 |
| **0604830025 SACUBITRIL VALSARTANA SODICA HIDRATADA 100 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | 240 | 2040 | 4080 | 6480 | 12840 |
| **0604830033 SACUBITRIL VALSARTANA SODICA HIDRATADA 200 MG (POR COMPRIMIDO)** | - | - | - | 420 | 1800 | 2220 | 4440 |
| **0604840012 OMALIZUMABE 150MG SOLUCAO INJETAVEL** | - | - | - | - | - | 20 | 20 |
| **0604850018 BROMETO DE UMECLIDINIO 62,5 MCG + TRIFENATATO DE VILANTEROL 25 MCG (PO INALANTE)** | - | - | - | - | 20 | 93 | 113 |
| **0604850026 BROMETO DE TIOTROPIO MONOIDRATADO 2,5 MCG + CLORIDRATO DE OLODATEROL 2,5 MCG (SOLUCAO PARA INALAC** | - | - | - | 4 | 21 | 37 | 62 |
| **0701010010 ANDADOR FIXO / ARTICULADO EM ALUMINIO COM QUATRO PONTEIRAS.** | 1 | 1 | 3 | - | 4 | 2 | 11 |
| **0701010029 CADEIRA DE RODAS ADULTO / INFANTIL (TIPO PADRAO)** | 3 | 1 | 2 | - | 7 | 2 | 15 |
| **0701010037 CADEIRA DE RODAS PARA BANHO COM ASSENTO SANITARIO** | 4 | 1 | 3 | 4 | 4 | 6 | 22 |
| **0701010045 CADEIRA DE RODAS PARA TETRAPLEGICO - TIPO PADRAO** | - | - | - | - | 1 | 1 | 2 |
| **0701010053 CALCADOS ANATOMICOS COM PALMILHAS PARA PES NEUROPATICOS (PAR)** | - | 3 | 1 | - | 2 | 1 | 7 |
| **0701010061 CALCADOS ORTOPEDICOS CONFECCIONADOS SOB MEDIDA ATE NUMERO 45 (PAR)** | 3 | - | 1 | 2 | - | 2 | 8 |
| **0701010088 CALCADOS SOB MEDIDA P/ COMPENSACAO DE DISCREPANCIA DE MEMBROS INFERIORES A PARTIR DO NUMERO 34** | - | - | - | - | 1 | 1 | 2 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0701010118 BENGALA CANADENSE REGULAVEL EM ALTURA (PAR)** | - | | - | | 1 | | 1 | | 1 | | 2 | | 5 |
| **0701010134 MULETA AXILAR TUBULAR EM ALUMINIO REGULAVEL NA ALTURA (PAR)** | | 1 | - | | - | | - | | - | | - | | 1 |
| **0701010142 PALMILHAS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA (PAR)** | | 2 | - | | 1 | | - | | 1 | | - | | 4 |
| **0701010207 CADEIRA DE RODAS MONOBLOCO** | - | | - | | - | | - | | - | | 1 | | 1 |
| **0701010215 CADEIRA DE RODAS (ACIMA 90KG)** | - | | | 2 | | 1 | | 1 | | 1 | | 6 | 11 |
| **0701010223 CADEIRA DE RODAS MOTORIZADA ADULTO OU INFANTIL** | | 4 | | 2 | | 2 | - | | | 4 | | 11 | 23 |
| **0701010258 CADEIRA DE RODAS PARA BANHO COM ARO DE PROPULSAO** | - | | | 1 | | 1 | - | | | 1 | | 1 | 4 |
| **0701020032 ORTESE / COLETE CTLSO TIPO MILWAUKEE** | - | | - | | | 1 | - | | - | | - | | 1 |
| **0701020199 ORTESE PELVICO-PODALICA METALICA PARA ADULTO COM OU SEM APOIO ISQUIATICO** | - | | - | | - | | - | | - | | | 2 | 2 |
| **0701020237 ORTESE SUROPODALICA SEM ARTICULACAO EM POLIPROPILENO (INFANTIL)** | - | | - | | | 1 | - | | - | | - | | 1 |
| **0701020350 PROTESE ENDOESQUELETICA PARA DESARTICULACAO DE JOELHO EM ALUMINIO OU ACO** | - | | - | | - | | - | | | 1 | - | | 1 |
| **0701020369 PROTESE ENDOESQUELETICA TRANSFEMURAL EM ALUMINIO OU ACO** | | 1 | - | | | 1 | | 2 | - | | | 3 | 7 |
| **0701020415 PROTESE EXOESQUELETICA TRANSTIBIAL COM COXAL OU MANGUITO DE COXA** | - | | | 2 | | 1 | - | | | 1 | | 2 | 6 |
| **0701020598 MATERIAIS ELASTICOS PARA MODELAGEM DE COTOS, CONTROLE CICATRICIAL OU CONTROLE DE EDEMA DE MEMBROS SU** | | 4 | | 20 | | 16 | | 20 | | 28 | | 28 | 116 |
| **0701020628 ALMOFADA DE ASSENTO PARA PREVENCAO DE ULCERAS DE PRESSAO EM CELULAS DE AR** | | 1 | | 1 | | 3 | | 1 | | 5 | | 10 | 21 |
| **0701030127 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO RETRO-AURICULAR TIPO A** | | 12 | | 10 | | 3 | - | | | 10 | | 6 | 41 |
| **0701030135 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO RETRO-AURICULAR TIPO B** | | 2 | | 4 | | 6 | | 10 | | 11 | | 11 | 44 |
| **0701030143 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO RETRO-AURICULAR TIPO C** | | 2 | - | | | 1 | | 5 | | 3 | | 3 | 14 |
| **0701030151 MOLDE AURICULAR (REPOSICAO)** | | 18 | | 9 | | 6 | | 9 | | 8 | | 11 | 61 |
| **0701030224 REPOSICAO DE AASI EXTERNO INTRA-CANAL TIPO B** | - | | | 2 | - | | - | | - | | - | | 2 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0701030275 REPOSICAO DE AASI EXTERNO RETROAURICULAR TIPO A** | 2 | 4 | 6 | 8 | 6 | 4 | 30 |
| **0701030283 REPOSICAO DE AASI EXTERNO RETROAURICULAR TIPO B** | 4 | 2 | 3 | 1 | 4 | 4 | 18 |
| **0701030291 REPOSICAO DE AASI EXTERNO RETROAURICULAR TIPO C** | - | - | 3 | 2 | 2 | 4 | 11 |
| **0701030321 SISTEMA DE FREQUENCIA MODULADA PESSOAL** | - | 1 | - | - | - | - | 1 |
| **0701030348 TROCA DO PROCESSADOR DE FALA P/ IMPLANTE COCLEAR MULTICANAL** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0701050020 BOLSA DE COLOSTOMIA COM ADESIVO MICROPORO DRENAVEL** | 304 | 412 | 641 | - | 1 | - | 1358 |
| **0701050047 CONJUNTO DE PLACA E BOLSA PARA OSTOMA INTESTINAL** | 100 | 82 | 95 | - | - | - | 277 |
| **0701060026 BOLSA COLETORA P/ UROSTOMIZADOS** | 130 | 161 | 160 | - | - | - | 451 |
| **0701060042 CONJUNTO DE PLACA E BOLSA PARA UROSTOMIZADOS** | 15 | 3 | 8 | - | - | - | 26 |
| **0701090090 SUBSTITUICAO/TROCA DO ENCAIXE PARA PROTESE TRANSFEMURAL ENDOESQUELETICA / EXOESQUELETICA.** | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| **0701090103 SUBSTITUICAO/TROCA DO CABO DE CONEXAO DA PROTESE DE IMPLANTE COCLEAR** | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| **0701090154 SUBSTITUICAO/TROCA DAS BATERIAS RECARREGAVEIS DA PROTESE DE IMPLANTE COCLEAR** | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| **0701100079 MALHA COMPRESSIVA P/ TRATAMENTO SEQUENCIAL DE QUEIMADOS - MEIA-CALCA COMPLETA (PECA)** | - | - | - | 1 | - | - | 1 |
| **0701100109 MALHA COMPRESSIVA P/ TRATAMENTO SEQUENCIAL DE QUEIMADOS PARA CABECA E PESCOCO** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0702060011 CATETER DUPLO J** | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| **0702100013 CATETER DE LONGA PERMANENCIA P/ HEMODIALISE** | - | 2 | - | 1 | - | - | 3 |
| **0702100021 CATETER P/ SUBCLAVIA DUPLO LUMEN P/ HEMODIALISE** | 3 | 8 | 5 | 6 | 4 | 1 | 27 |
| **0702100099 DILATADOR P/ IMPLANTE DE CATETER DUPLO LUMEN** | 3 | 8 | 5 | 6 | 4 | 1 | 27 |
| **0702100102 GUIA METALICO P/ INTRODUCAO DE CATETER DUPLO LUMEN** | 3 | 8 | 5 | 6 | 4 | 1 | 27 |
| **0702120065 LIQUIDO DE PRESERVACAO PARA TRANSPLANTE DA CORNEA (20 ML)** | - | - | - | - | 4 | 4 | 8 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **0803010109 UNIDADE DE REMUNERACAO PARA DESLOCAMENTO DE ACOMPANHANTE POR TRANSPORTE TERRESTRE (CADA 50 KM DE DI** | 3370 | 2672 | 3200 | 5180 | 8290 | 9847 | 32559 |
| **0803010117 UNIDADE DE REMUNERACAO PARA DESLOCAMENTO DE PACIENTE POR TRANSPORTE FLUVIAL (CADA 27 MILHAS NAUTIC** | - | - | - | 6 | - | - | 6 |
| **0803010125 UNIDADE DE REMUNERACAO PARA DESLOCAMENTO DE PACIENTE POR TRANSPORTE TERRESTRE (CADA 50 KM )** | 5280 | 7139 | 5111 | 7385 | 13142 | 16493 | 54550 |
| **Total** | 131334 | 129052 | 148105 | 180619 | 229005 | 276669 | 1094784 |
| **Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)** | | | | | | | |

Fonte Tabe Net data SUS

**Tendência de Crescimento**

- **Crescimento Exponencial do Total:** O volume total de produção mais que dobrou no período, saindo de **131.334** em 2019 para **276.669** em 2024.
- **O "Carro-Chefe" (Grupo 06 - Medicamentos):** A linha **0604** (provavelmente referente ao fornecimento de medicamentos/Componente Especializado ou Básico) representa a vasta maioria dos registros. Ela saltou de ~101 mil para ~224 mil.
    - *Análise:* Isso indica uma grande eficiência ou expansão na dispensação de farmácia, mas também distorce a visão de "atendimentos clínicos" se olharmos apenas para o número total bruto.

**2. Impacto da Pandemia (COVID-19)**

É nítido o efeito da pandemia de 2020/2021 em procedimentos eletivos e consultas:

- **Consultas (0301):** Em 2019, eram **11.091**. Em 2020, caíram drasticamente para **5.681** (queda de ~50%). A recuperação foi gradual, mas em 2024 (**12.313**) o município já superou os níveis pré-pandemia.
- **Diagnósticos (Grupo 02):** Vários subgrupos de exames (ex: 0204, 0205) tiveram queda em 2020 e 2021, com retomada forte a partir de 2022.

**3. Destaques Importantes (Variações Significativas)**

**Aumento na Capacidade Diagnóstica e Procedimentos (2023-2024)**

Houve um investimento ou aumento de oferta notável nos últimos dois anos:

- **0211 (Métodos Diagnósticos em Especialidades):** Um salto impressionante. A média era de 700/ano, mas em 2023 foi para 2.453 e em 2024 atingiu **4.715**. Isso sugere a contratação de novos serviços ou mutirões de exames específicos.
- **0401 (Pequenas Cirurgias):** Saltou de uma média de 60-80 para **458** em 2024. Indica realização de mutirões de pequenas cirurgias (pele, tecido subcutâneo, etc.).

- **0405 (Cirurgia Oftalmológica/Outras):** Subiu de 78 (2022) para **375** (2024), sugerindo campanhas de catarata ou pterígio.

**Tratamentos Clínicos (Grupo 03)**

- **0303 (Tratamentos Clínicos):** Houve um aumento significativo de 2022 (141) para 2024 (564), quadruplicando a oferta.

**Procedimentos Administrativos/Autorizações (Grupo 08)**

- **0803 (Autorização de procedimentos):** Saltou de ~8.000 para **26.340** em 2024. Esse código geralmente está atrelado à autorização de internações (AIH) ou procedimentos de alto custo (APAC), acompanhando o aumento da oferta de serviços descrita acima.

**4. Pontos de Atenção (Quedas)**

- **0701 (Órteses, Próteses e Materiais):** Vinha numa crescente até 2021 (971), caiu bruscamente em 2022 (67) e se mantém baixo em 2024 (124). Vale investigar se houve mudança na forma de registro ou desabastecimento.
- **0309 (Terapias Especializadas):** Caiu de 421 (2019) para apenas 33 (2024). Isso pode indicar o fim de algum contrato de prestação de serviço (como nefrologia, oncologia ou terapias de reabilitação específicas) ou mudança de pactuação para outro município.

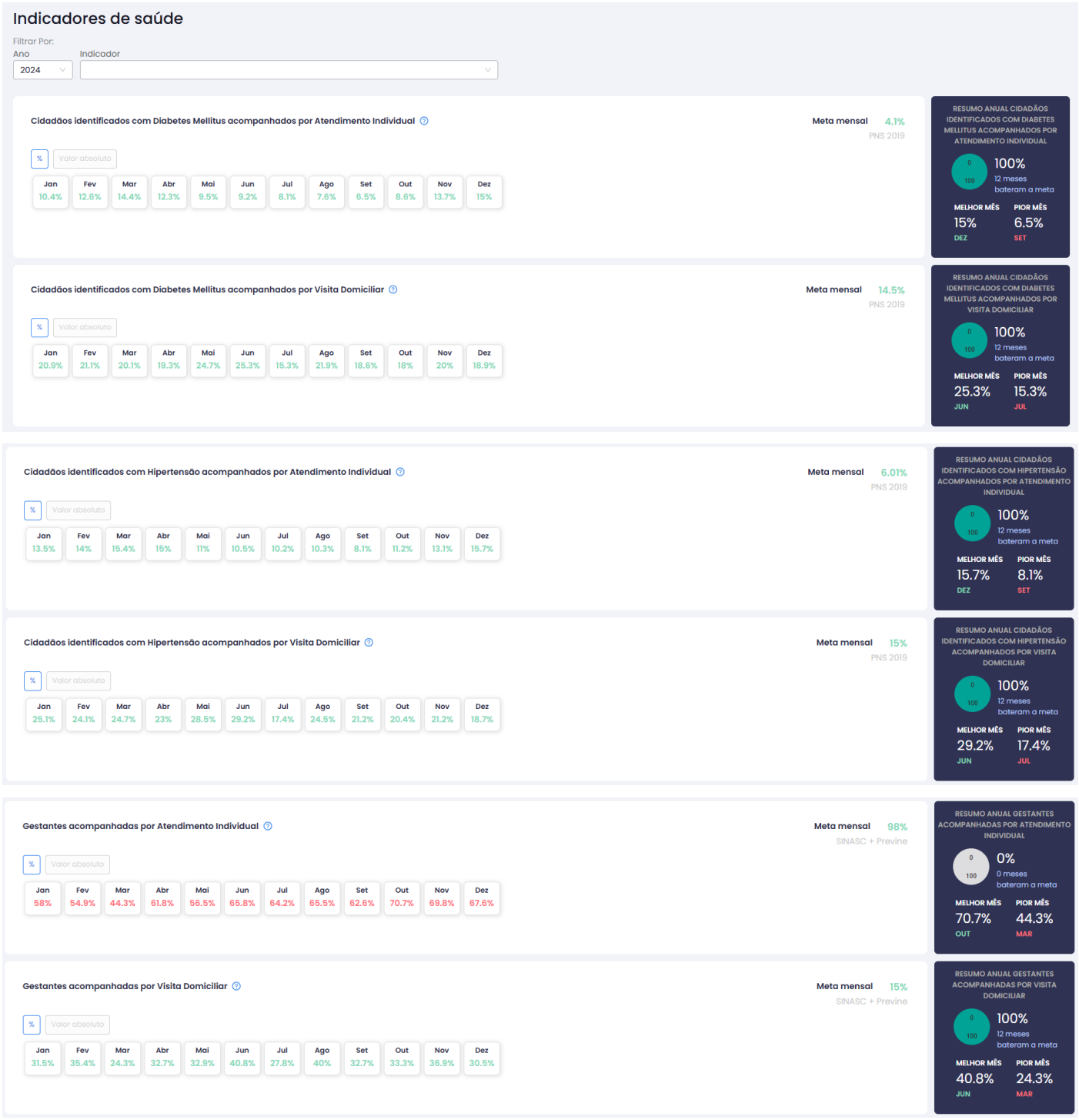
**Conclusão para Gestão**

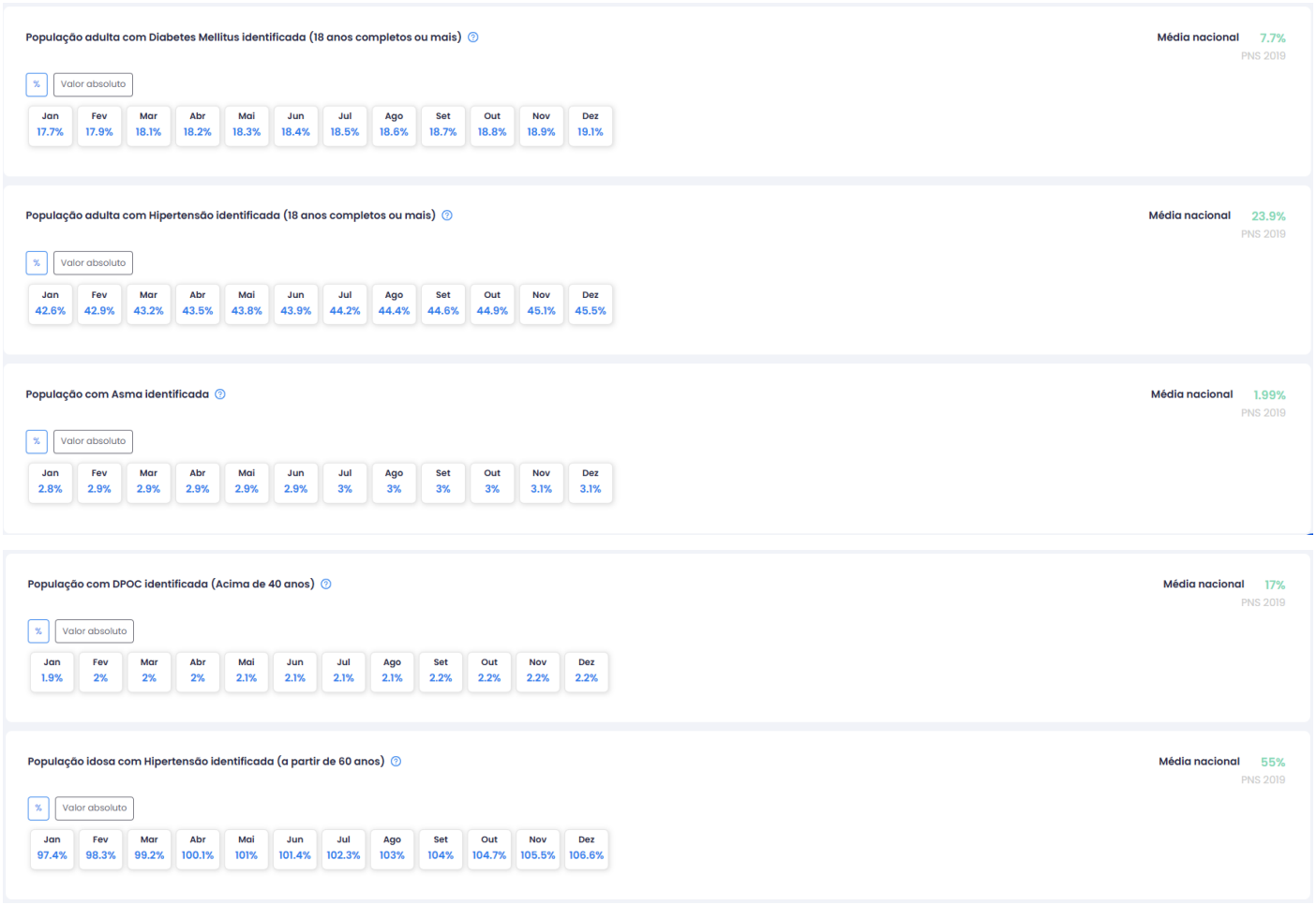
O município de Campina da Lagoa mostra um cenário de **forte recuperação pós-pandemia** e **expansão de serviços em 2024**. O ano de 2024 se destaca por um volume recorde de **consultas básicas**, **pequenas cirurgias** e **medicamentos**. O sistema parece estar focado em reduzir filas de espera (demandas reprimidas), visto os saltos nos grupos de diagnósticos e cirúrgicos.

## Painel E-gestor – Produção da Atenção Primária

https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/envio/RelValidacao.xhtml

# Painel de Dados RADAR – PR






## Número de ESF e AB (Cnes 2024)

**CNES - Equipes de Saúde - Paraná**

**Quantidade por Região de Saúde/Município e Tipo da Equipe**

**Região de Saúde (CIR): 41011 11ª RS Campo Mourão**

**Tipo da Equipe: 01**

**Período:Out/2024**

| Região de Saúde/ Município | 01 ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA | 02 ESFSB M1 - ESF COM SAUDE BUCAL - M I | 04 EACS - EQUIPE DE AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE | 22 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR TIPO I | 23 EMAP - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO | 46 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR TIPO II | 70 ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA | 71 ESB - EQUIPE DE SAUDE BUCAL | 72 ENASF-AB - EQ NUCLEO AMPLIADO SAUDE DA FAMILIA AT. PRIMARIA | 74 EABP - EQUIPE DE ATENCAO PRIMARIA PRISIONAL | 75 EMAESM - EQ MULTIPROF ATENCAO ESPECIALIZADA SAUDE MENTAL | 76 EAP - EQUIPE DE ATENCAO PRIMARIA | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **..... CAMPINA DA LAGOA** | - | - | - | - | - | - | 6 | 5 | 1 | - | - | - | 12 |

Fonte Data SUS _ Sistema Cnes

## Internações por condições sensíveis à atenção primária (2023-2024)

| ICSAB | Freqüência por Sensíveis Atenção Básica - segundo Município de Residência | Município de Residência | 410390 CAMPINA DA LAGOA | 410390 CAMPINA DA LAGOA |
|---|---|---|---|---|
| | | Ano | 2024 | 2023 |
| | | 1. Doenças preveníveis p/imuniz/condições sensív | 1 | 0 |
| | | 2. Gastroenterites Infecciosas e complicações | 111 | 114 |
| | | 3. Anemia | 0 | 0 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | 4. Deficiências nutricionais | 27 | 25 |
| | 5. Infecções de ouvido, nariz e garganta | 3 | 0 |
| | 6. Pneumonias bacterianas | 179 | 289 |
| | 7. Asma | 81 | 29 |
| | 8. Doencas pulmonares | 47 | 67 |
| | 9. Hipertensão | 3 | 5 |
| | 10. Angina | 22 | 17 |
| | 11. Insuficiência cardíaca | 179 | 234 |
| | 12. Doenças cerebrovasculares | 25 | 18 |
| | 13. Diabetes melitus | 42 | 58 |
| | 14. Epilepsias | 8 | 5 |
| | 15. Infecção no rim e trato urinário | 8 | 13 |
| | 16. Infecção da pele e tecido subcutâneo | 12 | 15 |
| | 17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos | 0 | 7 |
| | 18. Úlcera gastrointestinal | 4 | 6 |
| | 19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto | 1 | 1 |
| | Total | 753 | 903 |

Fonte Tab Win Data SUS

**Principais Causas de Internação**

Ao analisar as categorias de doenças, destacam-se as seguintes como as de maior incidência em ambos os anos:

•Pneumonias bacterianas: Em 2023, foram 289 casos, reduzindo para 179 em 2024. Apesar da queda, continua sendo uma das principais causas de internação.

•Insuficiência cardíaca: Registrou 234 casos em 2023 e 179 em 2024, mantendo-se como uma condição de alta relevância.

•Gastroenterites Infecciosas e complicações: Apresentou 114 casos em 2023 e 111 em 2024, indicando uma incidência constante e significativa.

•Asma: Com 29 casos em 2023 e 81 em 2024, a asma demonstrou um aumento considerável, tornando-se uma área de atenção.

**Variações Notáveis entre 2023 e 2024**

Algumas categorias de doenças apresentaram mudanças significativas de um ano para o outro:

•Redução Expressiva: As pneumonias bacterianas e a insuficiência cardíaca tiveram quedas notáveis, de 289 para 179 casos e de 234 para 179 casos, respectivamente. As doenças cerebrovasculares também diminuíram de 18 para 25 casos.

•Aumento Significativo: A asma registrou um aumento de 29 para 81 casos, o que pode indicar a necessidade de investigar fatores ambientais ou aprimorar as estratégias de manejo e prevenção. As infecções de ouvido, nariz e garganta também subiram de 0 para 3 casos.

•Estabilidade: As gastroenterites infecciosas mantiveram-se em patamares semelhantes (114 em 2023 e 111 em 2024), assim como as doenças relacionadas ao pré-natal e parto (1 caso em ambos os anos).

## Produção SIA Preventivo Câncer do Colo do Útero e mama (2010-2024)

Produção Ambulatorial do SUS - Paraná - por local de residência

Qtd.apresentada por Região de Saúde/Município e Ano processamento
Procedimento: 0203010019 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA, 0203010060 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO VAGINAL- RASTREAMENTO, 0203010086 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO VAGINAL/MICROFLORA-RASTREAMENTO

Faixa etária: 25 a 29 anos, 30 a 34 anos, 35 a 39 anos, 40 a 44 anos, 45 a 49 anos, 50 a 54 anos, 55 a 59 anos, 60 a 64 anos

Período:

| Região de Saúde/Município | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ..... CAMPINA DA LAGOA | 1058 | 1015 | 987 | 821 | 1678 | 1054 | 730 | 531 | 464 | 919 | 353 | 675 | 1087 | 1443 | 668 |

Fonte Tab net data SUS

A tabela apresenta o número anual de **exames citopatológicos cérvico-vaginais (Papanicolau)**, o principal método para rastrear e prevenir o **câncer de colo do útero**. Os dados são para a população-alvo do programa (mulheres de 25 a 64 anos).

**Declínio Pré-Pandemia (2015-2018):** Após números elevados em 2014 (um pico anômalo de 1.678 exames) e 2015 (1.054), houve uma **queda acentuada e preocupante** na realização de exames, chegando ao ponto mais baixo da série em **2018, com apenas 464 exames**. Este período representa uma janela de baixa cobertura e maior risco para a população.

**O Impacto da Pandemia de COVID-19 (2020):** Após uma recuperação em 2019 (919 exames), o número despencou para **apenas 353 exames em 2020**. Esta é a marca clara da pandemia, quando os serviços de saúde preventivos foram suspensos ou evitados pela população.

**A Retomada Pós-Pandemia (2022-2023):** Os anos de **2022 (1.087 exames)** e, especialmente, **2023 (1.443 exames)** mostram um esforço de retomada muito forte. Este aumento expressivo provavelmente reflete uma ação da gestão de saúde para compensar a demanda reprimida e os exames que deixaram de ser feitos durante a pandemia.

**Dados de 2024:** O número de 668 exames para 2024 deve ser visto com cautela, pois, por estarmos em setembro de 2025, os dados do ano anterior podem ainda ser parciais.

Produção Ambulatorial do SUS - Paraná - por local de residência
Qtd.apresentada por Região de Saúde/Município e Ano processamento
Região de Saúde (CIR): 41011 11ª RS Campo Mourão
Procedimento: 0204030188 MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO
Faixa etária: 50 a 54 anos, 55 a 59 anos, 60 a 64 anos, 65 a 69 anos
Período:2010-2022

| Região de Saúde/Município | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 41011 11ª RS Campo Mourão | 4030 | 5191 | 6066 | 6684 | 6337 | 7064 | 7371 | 7768 | 7899 | 8152 | 3809 | 5240 | 7920 | 8212 | 7089 | |
| ..... CAMPINA DA LAGOA | 194 | 227 | 267 | 249 | 335 | 302 | 443 | 359 | 365 | 504 | 109 | 232 | 472 | 578 | 240 | |

**Tendências Gerais**

Ao longo do período analisado (2010-2024), observa-se uma tendência geral de aumento na quantidade de mamografias realizadas, embora com variações significativas. O número de exames partiu de 194 em 2010, atingindo um pico de 578 em 2023, antes de uma queda em 2024.

**frequência**

•Crescimento Inicial (2010-2014): Houve um crescimento gradual de 194 (2010) para 335 (2014), indicando uma possível expansão dos serviços ou maior adesão da população.

•Pico Pré-Pandemia (2019): Após algumas oscilações, o ano de 2019 registrou um pico notável de 504 exames, o que pode refletir campanhas de conscientização ou melhorias no acesso.

•Impacto da Pandemia de COVID-19 (2020): O ano de 2020 apresentou uma queda drástica para 109 exames, o menor número de todo o período. Essa redução é claramente atribuível à pandemia de COVID-19, que causou a suspensão de exames eletivos e o redirecionamento de recursos e atenção para o combate à doença.

•Recuperação Pós-Pandemia (2021-2023): Nos anos seguintes, houve uma recuperação progressiva, com 232 exames em 2021, 472 em 2022 e o maior pico histórico de 578 exames em 2023, demonstrando um esforço para retomar e até superar os níveis pré-pandêmicos.

•Queda Recente (2024): O ano de 2024 mostra uma redução para 240 exames. É importante investigar as razões para essa queda, que pode ser multifatorial, incluindo questões de agendamento, disponibilidade de equipamentos, recursos humanos ou mudanças nas políticas de rastreamento.

## Produção SIA Saúde Bucal (2020-2024)

| **Produção Ambulatorial do SUS - Paraná - por local de atendimento** | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Qtd.aprovada por Procedimento e Ano atendimento** | | | | | | |
| **Região de Saúde (CIR): 41011 11ª RS Campo Mourão** | | | | | | |
| **Procedimento: 0** | | | | | | |
| **Forma organização: 010102 Saúde bucal** | | | | | | |
| **Período:2020-2024** | | | | | | |
| **Procedimento** | **2020** | **2021** | **2022** | **2023** | **2024** | **Total** |
| **0101020015 ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL** | 321 | 16 | 2842 | 9286 | 889 | 13354 |

**Fonte Tab Net data SUS**

**Produção Saúde Mental SIA (2014-2024)**

| Produção Ambulatorial do SUS - Paraná - por local de residência | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Qtd.apresentada por Forma organização e Ano processamento | | | | | | | |
| Município: 410390 CAMPINA DA LAGOA | | | | | | | |
| Forma organização: 030107 Atendimento/acompanhamento em reabilitacao fisica, mental, visual e multiplas deficiencias | | | | | | | |
| Período:2019-2024 | | | | | | | |
| **Forma organização** | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |
| **030107 Atendimento/acompanhamento em reabilitacao fisica, mental, visual e multiplas deficiencias** | 10621 | 5132 | 7775 | 10334 | 9778 | 11103 | 54743 |
| **Total** | 10621 | 5132 | 7775 | 10334 | 9778 | 11103 | 54743 |
| **Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)** | | | | | | | |

Fonte Tabnet Datasus

**Série Histórica (2019-2024)**

- **2019 (Referência Pré-Pandemia):** O município mantinha um patamar alto de atendimentos (**10.621**), indicando uma rede de reabilitação (provavelmente CAPS, fisioterapia municipal ou conveniada/APAE) ativa e estabelecida.
- **2020 (Impacto Severo da COVID-19):** Houve uma queda brusca de **51,6%** na produção (caindo para **5.132**).
    - *Causa provável:* Suspensão de terapias em grupo, isolamento social de pacientes crônicos/idosos e restrição de atendimentos eletivos para evitar contágio. Serviços de reabilitação foram dos mais afetados mundialmente.
- **2021 a 2022 (Curva de Recuperação):**
    - 2021 (**7.775**) mostra o início da retomada.
    - 2022 (**10.334**) marca a **recuperação total** dos níveis pré-pandemia, voltando praticamente ao mesmo patamar de 2019.
- **2024 (Expansão da Oferta):** O ano de 2024 registra o **maior volume da série histórica (11.103)**. Isso indica que não apenas o serviço se recuperou, como houve uma ampliação da capacidade de atendimento ou um aumento da demanda.

**2. Análise Qualitativa para Gestão**

- **Resiliência do Serviço:** O sistema demorou cerca de 2 anos (2020-2021) para absorver o impacto da pandemia, mas demonstrou robustez ao recuperar e superar os números em 2024.
- **Demanda Reprimida e Sequelas:** O recorde em 2024 pode ser reflexo de duas situações:
    1. O atendimento da demanda reprimida dos anos de pandemia.
    2. Novas demandas de reabilitação (física e mental) decorrentes de sequelas pós-COVID e do aumento de transtornos mentais, o que pressiona os serviços desse grupo (030107).

- **Saúde Mental e Deficiência:** Como este código engloba reabilitação física e mental, é crucial cruzar este dado com a estrutura local (CAPS ou Centro de Reabilitação). O aumento sugere que esses equipamentos estão trabalhando em capacidade máxima.

## Perfil B: Atenção Secundária e Terciária

**Ambulatorial**

A rede de atenção secundaria e terciária ambulatorial é composta pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde de Campo Mourão - CISCOMCAM que integra os 25 município e possui atendimento ambulatorial em consultas nas especialidades médicas (Angiologia, ,Cardiologia, Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Clinica Médica, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gastroenterologia, Ginecologia e Obstetricia, Infectologia, Medicina Nuclear, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Odontologia, Oftalmologia, Órteses e Próteses, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Outros serviços, Pediatria, Pneumologia, Psicologia, Psiquiatria, Reumatologia, Urologia, laboratório, ambulatório de pré natal de risco, ambulatório de referência para rede do crônico -MACC, serviços de apoio diagnóstico: Biopsia de Pele e Partes Moles, Eletrocardiograma, emissão de laudo de eletroencefalograma, Patologia Clinica, Diagnostico por Imagem, radiologia, Biopsia de Gânglio Linfático, Biopsia de Tireóide ou Paratireóide – PAAF, Audiometria Vocal, Emissões otoacusticas evocadas p/ triagem auditiva, Imitanciometria ,Biopsia de Figado por Punção , Biopsia do Aparelho Digestivo , Tomografia, Ressonância, Cintilografia, Eletroencefalografia em vigilia c/ ou s/ foto-estimulo, Eletroencefalograma em sono induzido c/ ou s/ medicamento (EEG), Eletroneuromiograma (ENMG), emissão de laudo de Eletroencefalograma etc...

A região possui 06 centros de atenção psicossocial – CAPS, 16 APAES com contratualização pelo SUS, possui 02 serviços de pronto atendimento ou pronto socorro em Mamborê e Moreira Sales e no município de Campo Mourão temos o Instituto do RIM – Serviço de hemodiálise, o RESTAURAR: serviço de Reabilitação Física com dispensação de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção e Programa de Atendimento ao Ostomizado. Oferta exclusivamente aos pacientes do município de Campo Mourão os seguintes programas: Programa de Reabilitação Física, Programa de Reabilitação Auditiva e Programa de Concessão de Benefícios Eventuais (óculos, fraldas geriátricas e sondas uretral), Ambulatório de Saúde Mental é um serviço especializado que presta atendimento, sobretudo às pessoas com transtornos mentais menores (leves a moderado), SERVIÇO DE AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO – SAE EM IST/HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS, desenvolvido com a finalidade de reduzir a morbi mortalidade nos pacientes com IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, através de ações de prevenção e vigilância dos casos.

**Hospitalar**

A rede hospitalar e composta por 17 hospitais, 14 com atendimento SUS com um total de 551 leitos SUS. Destes leitos, 20 são de UTI adulto e 6 Leitos UTI administrativos, 03 UTI pediátrica, 05 UTI neo, 12 isolamento e os demais distribuídos na clinica médica, cirúrgica, obstétrica e oncologia.

Os hospitais Santa Casa e SISNOR de Campo Mourão são referências para os 25 municípios em média complexidade e possuem habilitação:

SISNOR: cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista, cirurgia vascular, cuidados prolongados - enfermidades cardiovasculares, unidade de assistência de alta complexidade em traumato-ortopedia* e UTI II Adulto.

Santa casa: atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II, UNACON com serviço de radioterapia, laqueadura, unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional*enteral e parenteral, UTI II Adulto, UTI II Pediátrica, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II - UTIN II, os hospitais Santa Casa de Goioerê, Santa Casa de Ubiratã, Santa Casa de Engenheiro Beltrão e Hospital São Judas de Terra Boa são hospitais de referência microrregional, para urgência e emergência e atendimento de gestante de risco intermediário.

Os hospitais Araruna Altamira, Campina, Iretama, Nova Cantu, Roncador, Santa Casa Terra Boa são hospitais de referência local/ pequeno porte.

**Hemoterapia**

O Serviço de hemoterapia e composto pelo Hemonúcleo (banco de sangue) e 03 agencias transfusionais localizadas em Ubiratã, Goioerê e Santa Casa de Campo Mourão, com proposta de implantação de uma agencia no Hospital SISNOR.

**Atenção de Urgência Pré Hospitalar**

Os 25 municípios possuem cobertura do SAMU e compõem o CIUENP - Consórcio Intermunicipal de Urgência e emergência Noroeste do Paraná com sede da central de regulação em Umuarama e 06 bases com ambulâncias distribuídas 01 USA e 01 USB em Campo Mourão e 05 USB em Barbosa Ferraz, Iretama, Goioerê, Ubiratã, Terra Boa.

# Perfil C: Vigilância em Saúde

## Vigilância Ambiental

| NÚMERO DE CADASTROS ATUAIS DE FORMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO SISAGUA | | | |
|---|---|---|---|
| MUNICÍPIOS | NÚMERO DE CADASTROS DE SOLUÇÕES ALTERNATIVAS | | |
| | SAC | SAI | TOTAL |
| CAMPINA DA LAGOA | 11 | 67 | 78 |

## Vigilância Sanitária

| Produção Ambulatorial do SUS - Paraná - por local de atendimento | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Qtd.apresentada por Procedimento e Ano atendimento | | | | | | |
| Região de Saúde (CIR): 41011 11ª RS Campo Mourão | | | | | | |
| Procedimento: | | | | | | |
| Financiamento: 07 Vigilância em Saúde | | | | | | |
| Período:2020-2024 | | | | | | |
| Procedimento | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |
| 0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO | 2447 | 1560 | 404 | 361 | 297 | 5069 |

Fonte TabNet data SUS

## Vigilancia Epdemiológica

**Dengue - Casos notificados no SINAN (2019-2024)**

**DENGUE - Notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Paraná**

**Casos Prováveis por Reg.Saúde/Município de residên e Ano notificação**

**Região de Saúde (CIR) de resid: 41011 11ª RS Campo Mourão**

**Class. Final: Dengue Clássico, Dengue com complicações, Febre Hemorrágica do Dengue, Síndrome do Choque do Dengue, Dengue, Dengue com sinais de alarme, Dengue grave**

**Período:2019-2024**

| Reg.Saúde/Município de residên | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **..... CAMPINA DA LAGOA** | 37 | 739 | 806 | 76 | 15 | 1.524 | 3.197 |

Fonte Tab net data SUS - SINAN NET

**Visão Geral e Tendências**

Nosso município registrou um total de 3.197 casos notificados de Dengue entre 2019 e 2024. A análise anual revela uma flutuação significativa na incidência da doença, com anos de alta e baixa transmissão:

| Ano | Casos Prováveis |
|---|---|
| **2019** | 37 |
| **2020** | 739 |
| **2021** | 806 |
| **2022** | 76 |
| **2023** | 15 |
| **2024** | 1.524 |
| **Total** | 3.197 |

**Anos de Alta Incidência**

•2024 (1.524 casos): Este foi o ano com o maior número de casos Notificado de Dengue, indicando uma epidemia ou um surto de grandes proporções. Este dado é alarmante e exige uma investigação aprofundada das causas e das medidas de controle implementadas.

•2021 (806 casos): O segundo ano com maior incidência, mostrando que o município já havia enfrentado um período de alta transmissão antes de 2024.

•2020 (739 casos): Também um ano de alta incidência, seguindo o padrão de 2021.

**Anos de Baixa Incidência**

•2023 (15 casos): Este foi o ano com a menor incidência de Dengue no período analisado, sugerindo um controle eficaz da doença ou condições climáticas desfavoráveis à proliferação do vetor.

•2019 (37 casos): O ano inicial da série histórica também apresentou um número relativamente baixo de casos.

•2022 (76 casos): Embora maior que 2019 e 2023, 2022 também pode ser considerado um ano de baixa incidência em comparação com os picos.

## Cobertura vacinal (2024)

**Cobertura Vacinal Anual**

**Cobertura Vacinal por: Município - PARANA - MR-PARANA - RS CAMPO MOURAO**

**Estado: PARANA**

**Visualizar Por: Município**

**Ano: 2024**

**Origem da Informação: VACINAÇÃO**

| Município Residência | BCG | DTP | Febre Amarela | Hepatite B (< 30 Dias) | Meningo C | Penta (DTP/HepB/Hib) | Pneumo 10 | Polio Injetável (VIP) | Rotavírus |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Campina da Lagoa** | 100,00% | 97,45% | 93,88% | 70,92% | 141,84% | 97,45% | 104,59% | 100,00% | 102,55% |

**Fonte: informs.saude.gov.br**

# Perfil D: Assistência Farmacêutica

**Introdução**

A Assistência Farmacêutica (AF) em Campina da Lagoa integra a política de saúde municipal como um pilar estratégico e transversal. Mais do que o simples ato de entregar medicamentos, o serviço é estruturado para garantir o acesso racional e qualificado às tecnologias em saúde, alinhado às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e aos princípios da integralidade e equidade.

O perfil assistencial do município caracteriza-se pela predominância do suporte à Atenção Primária à Saúde (APS), com foco no manejo de condições crônicas, saúde mental e agravos agudos prevalentes, além da gestão de processos administrativos para acesso a medicamentos de alto custo (Componente Especializado).

**Estrutura Organizacional e Rede de Atendimento**

A organização da AF no município adota um modelo misto, combinando centralização logística com descentralização assistencial estratégica para atender tanto a zona urbana quanto os distritos rurais.

- **Farmácia Central (CAF):** Localizada junto ao Centro de Saúde Sidney Guelfi, atua como o polo principal de dispensação. É responsável pelo gerenciamento de todo o ciclo logístico (programação, aquisição via consórcio ou licitação, e armazenamento) e pela dispensação de medicamentos controlados (Portaria 344/98) e do Componente Especializado.
- **Dispensação Descentralizada:** Para garantir o acesso nas áreas rurais e distritos, há dispensação assistida nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de localidades como Herveira, Sales de Oliveira e Bela Vista do Piquiri, facilitando a adesão ao tratamento de pacientes que residem longe da sede.

**Elenco Terapêutico e Serviços Ofertados**

O perfil de atendimento baseia-se na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), periodicamente atualizada para atender ao perfil epidemiológico local.

**Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)**

Este é o núcleo do atendimento municipal, cobrindo as condições mais frequentes na população:

- **Hipertensão e Diabetes (Hiperdia):** Fornecimento contínuo de anti-hipertensivos, hipoglicemiantes e insulinas, com foco na prevenção de complicações cardiovasculares.
- **Saúde Mental:** Disponibilização de psicotrópicos (antidepressivos, ansiolíticos e estabilizadores de humor), com dispensação controlada e supervisão farmacêutica.
- **Saúde da Mulher:** Oferta de contraceptivos orais e injetáveis, além de tratamentos para intercorrências ginecológicas.
- **Agravos Agudos:** Antibióticos, analgésicos, anti-inflamatórios e antitérmicos para suporte aos atendimentos médicos e odontológicos das UBS.

**Componente Especializado (CEAF) e Estratégico**

O município atua como o elo entre o usuário e a 11ª Regional de Saúde (Campo Mourão). A Farmácia Central realiza a abertura de processos administrativos, conferência documental e encaminhamento para a solicitação de medicamentos de Alto Custo (ex: para Artrite Reumatoide, Alzheimer, Transplantados), garantindo que o paciente receba o tratamento no município após o deferimento estadual.

**Fluxos de Acesso e Humanização**

O acesso aos medicamentos em Campina da Lagoa segue protocolos que visam a segurança do paciente e o uso racional:

- **Requisitos:** Apresentação obrigatória do Cartão SUS, documento de identificação e Receituário Médico válido (do SUS ou particular, conforme legislação vigente).
- **Atenção Farmacêutica:** O serviço conta com profissionais farmacêuticos responsáveis técnicos que, além da gestão, oferecem orientação sobre posologia, interações medicamentosas e armazenamento correto, promovendo a adesão terapêutica.

**Considerações**

A Assistência Farmacêutica de Campina da Lagoa apresenta um perfil assistencial consolidado, focado na resolução dos problemas de saúde da comunidade local. Através de uma gestão que prioriza o abastecimento regular e a capilaridade do atendimento nos distritos, o serviço reafirma seu compromisso com a promoção da saúde e a qualidade de vida da população campina-lagoana.

# Perfil E: Gestão

**Modelo de Gestão**

A gestão da saúde pública de Campina da Lagoa opera sob a lógica da **Rede de Atenção à Saúde (RAS)**, assumindo a responsabilidade pela organização e execução das ações de saúde no âmbito municipal. O modelo assistencial é fundamentado na **Estratégia Saúde da Família (ESF)** como porta de entrada preferencial e ordenadora do cuidado, garantindo a descentralização dos serviços e o cumprimento dos princípios do SUS: universalidade, integralidade e equidade.

A Secretaria Municipal de Saúde atua não apenas como provedora de serviços, mas como gestora reguladora, articulando o cuidado desde a atenção primária até os níveis de maior complexidade através de pactuações regionais.

**2. Atenção Primária à Saúde (APS): A Base do Cuidado**

A APS é o ponto forte da assistência municipal, com cobertura estratégica para atender tanto a população urbana quanto a extensa área rural e os distritos. A rede física é composta por Unidades Básicas de Saúde (UBS) distribuídas geograficamente para facilitar o acesso:

- **Estrutura Física:** O município conta com unidades na sede (Centro de Saúde e bairros estratégicos) e unidades distritais (como em Herveira, Sales de Oliveira e Bela Vista do Piquiri).
- **Equipes Multidisciplinares:** As equipes da ESF são compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com suporte do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (e-Multi/NASF), que agrega profissionais como psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e assistentes sociais.
- **Programas Prioritários:** O perfil assistencial da APS foca no acompanhamento longitudinal dos ciclos de vida (Saúde da Criança, Mulher, Homem e Idoso), controle de condições crônicas (Hiperdia), Pré-Natal de qualidade e imunização.

**3. Atenção Especializada e Urgência/Emergência**

A gestão municipal organiza o fluxo para média e alta complexidade através de um sistema misto de oferta própria e referenciada:

- **Urgência e Emergência:** O atendimento de urgência é centralizado no **Hospital Municipal (ou Pronto Atendimento Municipal)**, que funciona 24 horas para estabilização e manejo de quadros agudos. O município é integrado à rede do **SAMU Regional** (Noroeste), garantindo o transporte sanitário ágil para hospitais de referência em casos de maior gravidade.
- **Ambulatório de Especialidades:** Para consultas com especialistas e exames de média complexidade (cardiologia, ortopedia, ultrassonografia, etc.), a gestão utiliza a pactuação via **Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS-COMCAM)**.
- **Regulação (TFD):** A Secretaria gerencia o Tratamento Fora de Domicílio (TFD), organizando o transporte sanitário eletivo para levar pacientes aos centros de referência da 11ª Regional (Campo Mourão) ou para a macrorregião (Maringá/Londrina/Curitiba) para procedimentos de alta complexidade (oncologia, neurocirurgia, cateterismo).

**4. Vigilância em Saúde**

A gestão integra as ações de assistência com a vigilância, atuando em três frentes principais:

- **Vigilância Epidemiológica:** Monitoramento de doenças de notificação compulsória, com forte atuação no combate a arboviroses (Dengue) e agravos transmissíveis.
- **Vigilância Sanitária:** Fiscalização e orientação de estabelecimentos para garantir a segurança no consumo de produtos e serviços.
- **Imunização:** Coordenação das campanhas de vacinação e monitoramento da cobertura vacinal local.

**5. Desafios e Diretrizes da Gestão**

O perfil assistencial de Campina da Lagoa busca constantemente superar os desafios impostos pela transição demográfica (envelhecimento da população) e pela dispersão territorial rural. As diretrizes atuais focam na informatização completa da rede (Prontuário Eletrônico), na educação permanente dos profissionais e na humanização do acolhimento, visando reduzir as filas de espera e otimizar os recursos públicos.

## 11 - Descrição de Programas e Projetos da União, do Estado e dos municípios.

**Os Objetivos deste Plano Nacional de Saúde - (PNS 2026-2029), são:**

1. Fortalecer a atenção primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.

2. Ampliar a oferta e o acesso às ações e serviços da Atenção Especializada, conforme as necessidades de saúde da população, reduzindo as desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais, e promovendo a integralidade do cuidado

3. Reduzir e controlar doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, com enfoque na superação das desigualdades de acesso, regionais, sociais, de raça/etnia e gênero

4. Promover o desenvolvimento científico e tecnológico para produção, inovação e avaliação em saúde a fim de atender a população de forma equitativa, sustentável, acessível, considerando a sociobiodiversidade territorial e contribuindo para a prosperidade econômica, social e redução da dependência de insumos para a saúde

5. Ampliar o acesso da população aos medicamentos, insumos estratégicos e serviços farmacêuticos, qualificando a assistência farmacêutica, articulada à pesquisa, à inovação e à produção nacional, regulação, com qualidade e uso adequado no Sistema Único de Saúde, reduzindo as iniquidades.

6. Promover e qualificar a oferta de ações e serviços de saúde e saneamento ambiental, considerando os diferentes contextos étnico-culturais da população indígena, em articulação e fortalecimento dos saberes e práticas tradicionais

7. Aprimorar o cuidado à saúde, fortalecendo a gestão estratégica do SUS, do trabalho e da educação em saúde, e intensificar a incorporação da inovação e da saúde digital e o enfrentamento das discriminações e desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais

**Fonte**: Plano Nacional de Saúde, Brasilia, 2020, p. 264, Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/gestao-do-sus/instrumentos-de-planejamento/pns/plano-nacional-de-saude-pns-2024-2027/view

**Programas e Projetos do Governo Federal**

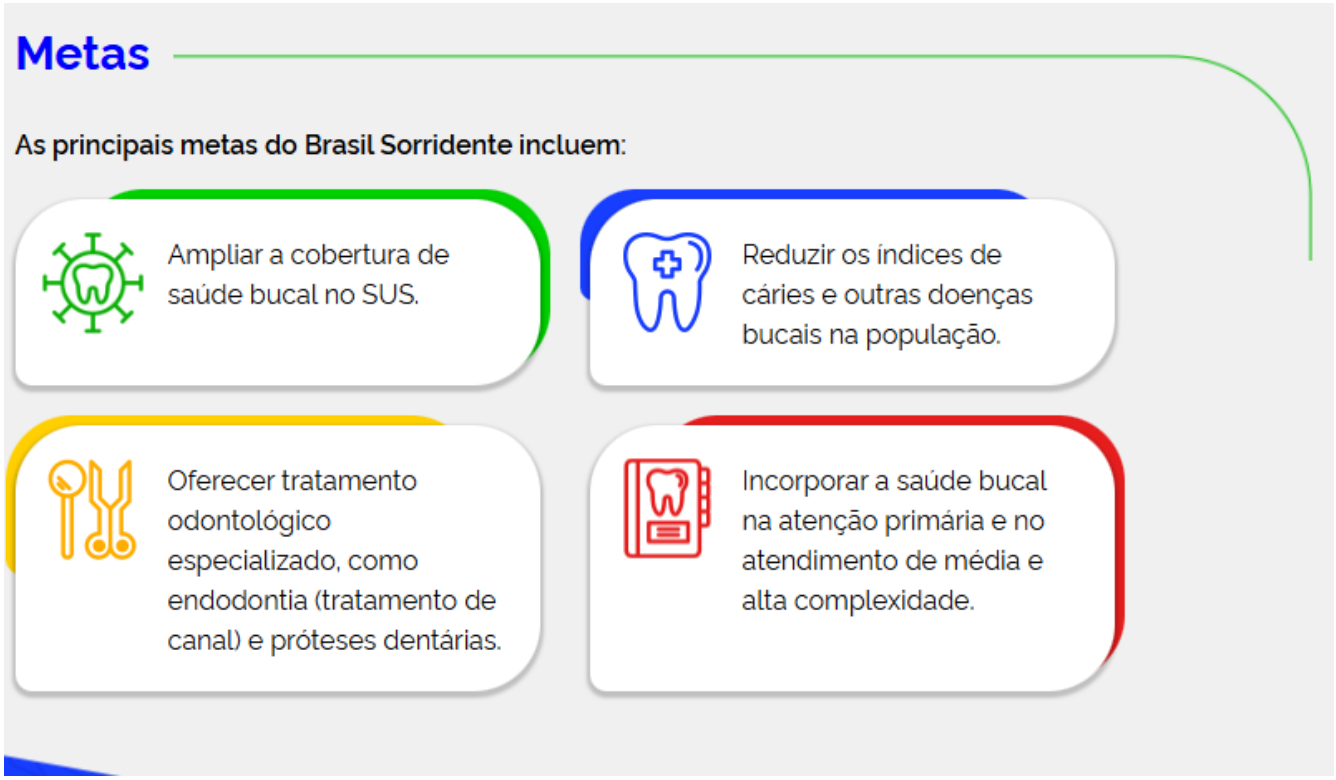
**Ações Interprofissionais**

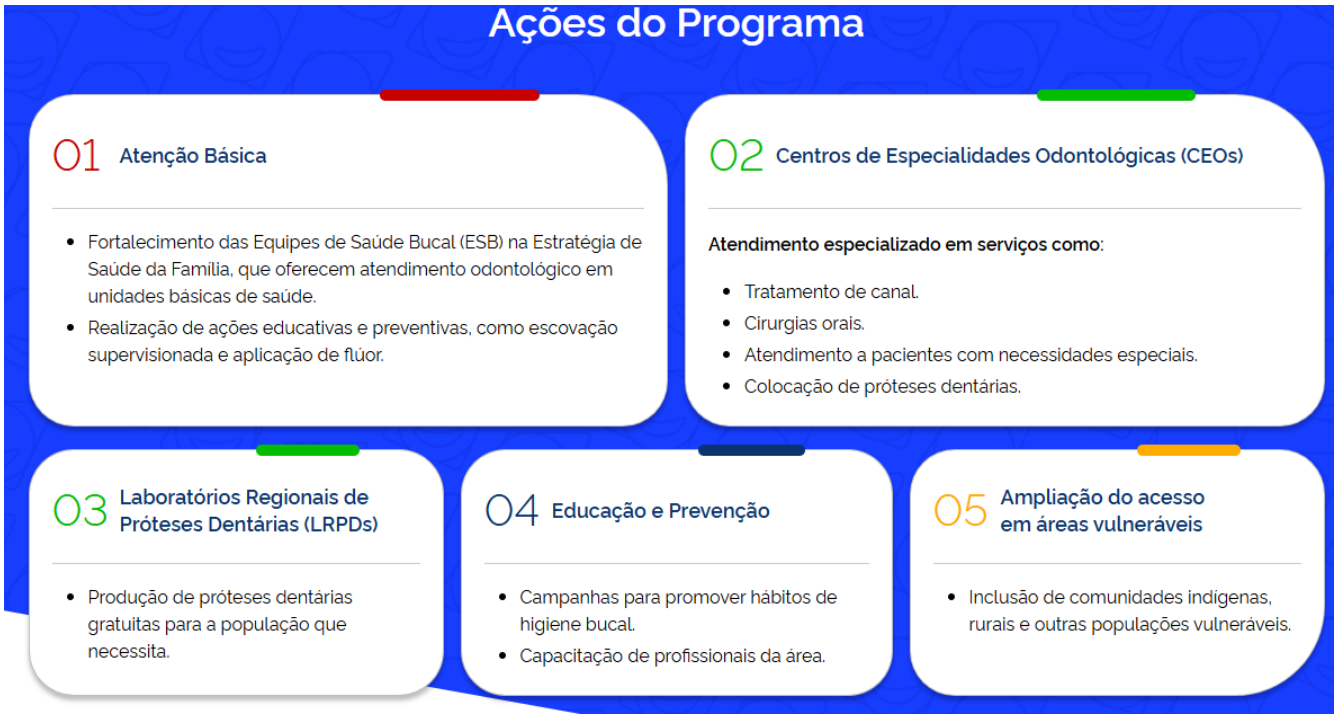
O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro é um dos maiores do mundo para promover acesso universal aos serviços da saúde pública e suas ações (Opas/OMS, 2018). A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro lugar que as pessoas devem procurar por cuidados e é fundamental para manter o acompanhamento de saúde ao longo da vida, com papel de coordenar e organizar os serviços de saúde que compõem a rede do SUS (chamada Rede de Atenção à Saúde - RAS).

Para desenvolver um papel tão importante e complexo, a APS precisa contar com tecnologia e estratégias que a capacitem para lidar com diferentes tipos de necessidades, considerando inúmeros fatores de risco, vulnerabilidade e situações sociais desiguais e diversas que ocorrem no nosso país. Nesse contexto, as **ações interprofissionais** são importante ferramenta para fortalecer esse trabalho.

**Brasil Sorridente**

O **Brasil Sorridente** é um programa de assistência odontológica, criado em 2004, que apresenta diretrizes nacionais de saúde bucal, integradas na Política Nacional de Saúde Bucal. A política visa combater a dificuldade de acesso a serviços de saúde bucal, ofertando ações de promoção e reabilitação evitando, assim, diagnóstico tardio e oferecendo cuidado em saúde adequadamente.




O **Programa Cuida Mais Brasil**

O **Programa Cuida Mais Brasil** foi instituído pela **Portaria nº 937, de 5 de maio de 2022**, e tem o propósito de aprimorar a assistência à saúde da mulher e à saúde materno-infantil, no âmbito da Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde. O Cuida Mais Brasil considera aspectos regionais de organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no Distrito Federal, estados e municípios para levar, por meio de financiamento federal, ações complementares de apoio às equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de Atenção Primária (eAP).

A iniciativa federal conta com incentivo financeiro no valor de **R$ 169,6 milhões em 2022** e visa atender Regiões de Saúde, com valores previamente calculados para cada uma a partir de critérios populacionais, geográficos e de proporção de profissionais médicos (pediatras e ginecologistas-obstetras) registrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).

O financiamento pelo Programa se dá por transferência, na modalidade fundo a fundo - em parcelas mensais -, no Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, como estabelece a **Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017**, (inciso I do art.3º). Para acessar o recurso, os municípios devem passar por processo de habilitação nas Comissões Intergestores Bipartite (CIB) e precisam atender a condições descritas na portaria do Programa.

**Equidade em Saúde**

As **Políticas de Promoção da Equidade em Saúde** são formadas por um conjunto de programas e ações governamentais de saúde, no âmbito do SUS, pensados para promover o respeito à diversidade e garantir o atendimento integral a populações em situação de vulnerabilidade e desigualdade social.

Por ser a principal porta de entrada no **SUS**, cabe também à **Atenção Primária à Saúde (APS)** ser espaço de fomento à implementação de políticas e ações intersetoriais de promoção da equidade em saúde, acolhendo e articulando as demandas de grupos em situação de iniquidade no acesso e na assistência à saúde.

**O que é equidade**

**A promoção da equidade é um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem relação direta com os conceitos de igualdade e de justiça social**. Orientado pelo respeito às necessidades, diversidades e especificidades de cada cidadão ou grupo social, o princípio da equidade inclui o reconhecimento de determinantes sociais, como as diferentes condições de vida, que envolvem habitação, trabalho, renda, acesso à educação, lazer, entre outros que impactam diretamente na saúde.

**Política Nacional de Saúde Bucal**

A **Política Nacional de Saúde Bucal**, conhecida como **Brasil Sorridente**, tem modificado a vida de milhões de brasileiros por meio do acesso a serviços odontológicos de forma gratuita no Sistema Único de Saúde (SUS). Esses serviços são ofertados em Unidades Básicas de Saúde, que são a porta de entrada do cidadão para o atendimento odontológico. Conforme a necessidade, o atendimento poderá ser realizado nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e hospitais. Além desses serviços, o Brasil Sorridente conta com Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD), que colaboram com a confecção laboratorial de próteses dentárias.

**O Brasil Sorridente também é realizado através de diversas ações e programas do Ministério da Saúde, como por exemplo:** Brasil Sorridente Indígena, Programa Saúde na Escola, Plano Nacional para Pessoas com Deficiência, Programa Melhor em Casa e Fluoretação das Águas de Abastecimento Público, entre outras. Além disso, o programa coopera com ações para a qualificação profissional e científica dos profissionais e para a educação em saúde da população.

**Meta/Objetivo:** Oferecer atendimento gratuito e integral de saúde bucal para a população brasileira, por meio do Sistema Único de Saúde - SUS.

**Como cuidar da saúde bucal no SUS**

A porta de entrada do SUS é a Unidade Básica de Saúde (UBS) e/ou Unidades de Saúde da Família, pelas equipes de Saúde da Saúde. A Atenção Primária é responsável pelo primeiro atendimento ao usuário e pelo encaminhamento aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOS) e/ou Hospitais, em casos onde necessita de um tratamento mais complexo.

**Programa Academia da Saúde**

Lançado em 2011, o **Programa Academia da Saúde (PAS)** foi inspirado em iniciativas municipais que agregavam a prática da atividade física a outras ações de promoção da saúde. Recife/PE, Curitiba/PR, Vitória/ES, Aracaju/SE e Belo Horizonte/MG são exemplos de cidades que potencializaram o uso de espaços públicos como ambientes de inclusão, participação social, lazer e de promoção da cultura da paz.

Inserido no âmbito da **Atenção Primária à Saúde** e concebido na perspectiva de assistência à saúde, o PAS atua como estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado. O programa é implementado em polos que contam com infraestrutura específica, equipamentos e profissionais qualificados. Os polos são, portanto, estabelecimentos de saúde sob a gestão das secretarias municipais e distrital de saúde, competindo às secretarias estaduais, entre outros, o apoio na implantação e desenvolvimento dessas estruturas. Cabe ainda à gestão estadual da saúde promover articulação

intersetorial, pactuação de instrumentos e indicadores para o monitoramento e avaliação das ações da Academia da Saúde no território.

As diretrizes e normas técnicas que regem o PAS são elaboradas pelo Ministério da Saúde. É a pasta que define recursos orçamentários e financeiros, além de atuar no estímulo a pesquisas nas áreas de interesse do programa. O ministério tem papel de apoiar a implantação das **Academias da Saúde**, em articulação com os estados, monitorar propostas habilitadas para construção de polos e elaborar instrumentos e indicadores que permitam o acompanhamento e avaliação do impacto da implantação do PAS em todo o território nacional.

**A Academia da Saúde preconiza os seguintes eixos temáticos nas ações:**

- Práticas corporais e atividades físicas;
- Promoção da alimentação saudável;
- Mobilização da comunidade;
- Educação em saúde;
- Práticas artísticas e culturais;
- Produção do cuidado e de modos de vida saudáveis;
- Práticas integrativas e complementares; e
- Planejamento e gestão.

**As ações ofertadas nos polos do PAS** visam a complementar o cuidado integral, fortalecer a promoção da saúde e a prevenção de doenças, promover modos de vida saudáveis para a população, principalmente quando articuladas com programas e ações de saúde como a Estratégia Saúde da Família, as equipes multiprofissionais e a Vigilância em Saúde.

**Programa Bolsa Família**

O **Programa Bolsa Família (PBF)**, maior programa de transferência de renda do Brasil, **foi relançado pelo Governo Federal em 2 de março de 2023** com a publicação da **Medida Provisória nº 1.164**. Trata-se de um programa de transferência direta e condicionada de renda que, por meio da articulação com outras políticas, atua para a superação da pobreza e transformação social das famílias beneficiárias. **Hoje é reconhecido internacionalmente por já ter tirado milhões de famílias da fome.**

Ao integrar políticas públicas na assistência social, saúde e educação, o PBF fortalece o acesso das famílias a direitos básicos. Nessa retomada, o Programa oferece mais proteção às famílias, com um modelo de benefício que

considera o tamanho e as características familiares. Famílias com três ou mais pessoas passarão a receber mais do que uma pessoa que vive sozinha.

**Objetivo do PBF:**

- Combater a fome, por meio da transferência direta de renda às famílias beneficiárias;
- Contribuir para a interrupção do ciclo de reprodução da pobreza entre as gerações;
- Promover o desenvolvimento e a proteção social das famílias, especialmente das crianças, dos adolescentes e dos jovens em situação de pobreza.

**Condicionalidades do PBF:** As condicionalidades são compromissos assumidos pelas famílias beneficiárias nas áreas de saúde e de educação. Elas existem para reforçar o direito de acesso das famílias aos seus direitos sociais básicos.

**Condicionalidades do PBF na Saúde:** Na Saúde, o monitoramento das condicionalidades do PBF são atribuições do Ministério da Saúde (MS), compartilhadas com as esferas estaduais e municipais do Sistema Único de Saúde (SUS).

**As condicionalidades da Saúde são:** cumprimento do calendário nacional de vacinação; acompanhamento do estado nutricional, para os beneficiários que tenham até 7 (sete) anos de idade incompletos; e realização de pré-natal das gestantes.

**Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade**

O **Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)** tem como objetivo incentivar os gestores e as equipes a melhorarem a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território. Para isso, propõe um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde. O programa eleva o repasse de recursos do incentivo federal para os municípios participantes que atingirem melhora no padrão de qualidade do atendimento.

O programa, lançado em 2011, tem a participação das equipes de saúde da atenção primária, como as equipes de Saúde Bucal, entre outras que se encontrem em conformidade com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

**Programa de Revitalização de UBS**

O **Programa de Revitalização de Unidades Básicas de Saúde** por meio do trabalho de Pessoas Privadas de Liberdade tem, entre os objetivos, a promoção da melhoria estrutural e a revitalização dos espaços físicos das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Instituído pela **Portaria GM/MS 1.698/2021**, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5/2017, o Programa permite que municípios e Distrito Federal recuperem ou conservem equipamentos de saúde no território, com o apoio da mão de obra de pessoas privadas de liberdade. De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores apenados devem ter idade superior a 18 anos e estar em cumprimento de pena no regime semiaberto ou aberto.

Para tanto, o Ministério da Saúde repassará a municípios que aderirem ao Programa um incentivo financeiro em caráter de custeio, no valor de R$ 30 mil por UBS, para despesas de revitalização.

**Objetivos**

- Promover, de forma eficiente, a melhoria estrutural e a revitalização dos espaços físicos das Unidades Básicas de Saúde;
- Estimular o acesso ao trabalho de pessoas privadas de liberdade, entendendo essa iniciativa como um determinante social das condições de saúde e de reintegração social;
- Fortalecer a articulação intersetorial no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial entre as áreas da Saúde Prisional e da administração penitenciária.

**Escopo**

O escopo desse Programa abrange atividades de revitalização das UBS, compreendidas como manutenção para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes, a fim de assegurar as necessidades e a segurança dos usuários.

- Prevenir ou corrigir a perda de desempenho decorrente da deterioração dos seus componentes ou atualizar conforme necessidades dos usuários; e
- Pintura, reparos em reboco, assentamento de revestimentos cerâmicos, recuperação de áreas degradadas, consertos, marcenaria, serralheria, serviços elétricos e hidráulicos, tratamentos contra infiltração e umidade, entre outras atividades.

Não fazem parte do escopo do Programa as despesas que não se enquadrem no Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, como construção ou ampliação de edificações e aquisição de material permanente, entre outras.

**Saúde da Família**

A **Estratégia Saúde da Família (ESF)** é um modelo inovador que coloca a saúde no centro das necessidades da pessoa, da família e do território. Desempenha um papel crucial na reorganização da **Atenção Primária à Saúde (SAPS)** no Brasil, alinhando-se aos princípios do **Sistema Único de Saúde (SUS)**. Reconhecida como prioridade pelo

Ministério da Saúde e pelos gestores estaduais e municipais, a ESF tem impulsionado a expansão, qualificação e consolidação da Atenção Primária, promovendo uma reorientação no processo de trabalho com grande potencial para fortalecer o cuidado. Além de ampliar a resolutividade e gerar impactos positivos na saúde das pessoas e comunidades, a ESF se destaca pela sua eficácia e pela excelente relação custo-benefício no contexto da saúde pública.

Estruturada para atender à diversidade e singularidade das necessidades de saúde da população brasileira, a ESF se fundamenta no trabalho de equipes multiprofissionais e considera as especificidades territoriais, culturais e sociais, desenvolvendo ações de saúde a partir do conhecimento da realidade local e das necessidades de sua população. Para isso, diferentes arranjos de equipes que podem ser adotados conforme a **Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)** prevê. Essas equipes atuam de forma integrada e complementar, promovendo a ampliação do acesso, a equidade e a qualificação dos cuidados. O modelo da ESF busca fortalecer a proximidade e o vínculo entre a unidade de saúde, os usuários e suas famílias, facilitando o acesso, a corresponsabilização e a continuidade do cuidado.

**Programa Saúde na Escola**

O **Programa Saúde na Escola (PSE)**, política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007 pelo **Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007**. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. A intersetorialidade das redes públicas de saúde e de educação e das demais redes sociais para o desenvolvimento das ações do PSE implica mais do que ofertas de serviços num mesmo território, pois deve propiciar a sustentabilidade das ações a partir da conformação de redes de corresponsabilidade. A articulação entre Escola e Atenção Primária à Saúde é a base do Programa Saúde na Escola. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.

O monitoramento e a avaliação devem se tornar práticas culturais na implementação do Programa Saúde na Escola (PSE), pois além de ser uma diretriz, também é uma oportunidade de aperfeiçoamento das atividades, ao acompanhar as implicações propagadas no território, e de reorientação das intervenções do Programa. Diversas são as

possibilidades que envolvem essas práticas no PSE, desde o simples monitoramento das ações realizadas, por meio dos sistemas de informações em saúde disponíveis, até o desenvolvimento dos processos avaliativos mais complexos. Monitorar e avaliar no âmbito do PSE é atribuir valor às atividades desenvolvidas e legitimar os esforços empregados na atenção voltada aos estudantes.

**Saúde Prisional**

Um dos problemas fundamentais para a efetivação de políticas públicas voltadas à saúde das pessoas privadas de liberdade é a superação das dificuldades impostas pela própria condição de confinamento, que dificulta o acesso às ações e serviços de saúde de forma integral e efetiva. A consequência econômica e social dessa desconformidade implicou, por parte do governo federal, a elaboração e pactuação de uma política que considerasse, primariamente, o princípio do acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde das pessoas privadas de liberdade.

Assim, sob essa ótica, o Ministério da Saúde lançou a **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP)**, instituída pela Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014, com o objetivo de ampliar as ações de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) para a população privada de liberdade, fazendo com que cada serviço de saúde prisional passasse a ser visualizada como ponto de atenção da Rede de Atenção à Saúde.

A PNAISP nasceu da avaliação dos dez anos de aplicação do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP), quando se constatou o esgotamento desse modelo, que se mostrou restrito por não contemplar em suas ações, entre outras coisas, a totalidade do itinerário carcerário e, tampouco, penitenciárias federais. Destarte, essas mudanças podem ser apontadas como grande ganho na garantia e defesa dos direitos humanos no Brasil, em total consonância com a previsão constitucional de saúde para todos sob a responsabilidade do Estado brasileiro.

## Diretrizes, Objetivos, Programa e Projetos do Governo do Estado do Paraná

## Diretrizes do Plano Estadual de Saúde do Paraná, PES 2024-2027

### Diretriz 1 - Qualificação da gestão em Saúde

Objetivo 1: Qualificar o processo de gestão do financiamento em saúde

Objetivo 2: Fortalecer regionalização por meio da pactuação intergestores bipartite do SUS.

**Diretriz 2 - Fortalecimento da Rede de Atenção a Saúde do Paraná**

Objetivo 1: Fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde

Objetivo 2: Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como coordenadora da Rede de Atenção à Saúde.

Objetivo 3: Qualificar a Linha de Cuidado em Saúde Bucal

Objetivo 4: Qualificar a Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno-Infantil.

Objetivo 5: Implementar a Linha de Cuidado em Saúde Mental na Rede de Atenção à Saúde

Objetivo 6: Qualificar a Linha de Cuidado à Pessoa com Deficiência

Objetivo 7: Implementar a Linha de Cuidado da Pessoa Idosa.

Objetivo 8: Promover a cultura da paz, a mobilidade sustentável, o cuidado integral em saúde e a vigilância das violências e acidentes

Objetivo 9: Qualificar o cuidado à criança e ao adolescente.

Objetivo 10: Promover a equidade às populações vulneráveis do Paraná

Objetivo 11: Qualificar a assistência oportuna às pessoas em situação de urgência no Paraná.

Objetivo 12: Qualificar a Assistência Farmacêutica no Paraná

Objetivo 13: Fortalecer a Atenção Especializada no Paraná.

Objetivo 14: Estruturar os serviços de saúde do Paraná.

Objetivo 15: Fortalecer a gestão ambulatorial e hospitalar nos serviços próprios.

**Diretriz 3 - Qualificação da Vigilância em Saúde**

Objetivo 1: Qualificar as ações de atenção e vigilância em saúde.

Objetivo 2: Fortalecer a Vigilância Epidemiológica.

Objetivo 3: Fortalecer a Vigilância Ambiental

Objetivo 4: Fortalecer a vigilância sanitária

Objetivo 5: Fortalecer a vigilância da saúde do trabalhador.

**Diretriz 4 - Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde**

Objetivo 1: Qualificar a gestão de pessoas da SESA/PR.

**Diretriz 5 - Fortalecimento do Controle Social no SUS**

Objetivo 1: Fortalecer a participação social na saúde

**Fonte**: Plano Estadual de Saúde, Paraná, 2020, p. 160 até 186, Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-09/PES-24_setembro-vers%C3%A3o-digital.pdf>

## Linhas de Cuidado Prioritária no Plano Estadual de Saúde do Paraná - PES 2024-2027

### Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno-Infantil

Atualmente, verifica-se o decréscimo da taxa de fecundidade. No recorte de cor/ raça, por exemplo, entre as mulheres brancas do Paraná, a taxa de fecundidade é de 1,7 filhos/mil mulheres. Já entre as mulheres negras, a taxa se eleva para 2,2 filhos/mil mulheres. Igualmente, a taxa é maior entre as mulheres que vivem em domicílios rurais (2,38) do que entre aquelas em domicílios urbanos (1,87).

Constata-se, ainda, o crescimento da fecundidade entre as mulheres mais jovens, com destaque para as mulheres de 15-19 anos, por se tratar de fecundidade adolescente.

A Atenção Materno-Infantil está implantada nos 399 municípios do estado e tem como finalidade a organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto e puerpério, bem como o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento das crianças, em especial no primeiro ano de vida.

As ações fundamentais para a organização dos processos de atenção são: o acolhimento precoce das gestantes no pré-natal; a realização de, no mínimo, sete consultas de pré-natal; a realização de exames nos três trimestres gestacionais; a estratificação de risco com a vinculação da gestante ao hospital de referência; o atendimento em ambulatório especializado para as gestantes e crianças de risco; e o processo de capacitação de profissionais de saúde.

Nesse contexto, a carteira da gestante e a Linha Guia e Cadernos de Atenção à Saúde são norteadores das ações, configurando uma proposta de assistência pautada em boas práticas e em evidência científica, desde o pré-natal ao puerpério. Destaca-se o PLANO ESTADUAL DE SAÚDE | 2024 - 2027 114 desafio de diminuição das taxas de cesárea no estado, que se encontram acima de 60% nos últimos oito anos, configurando um efeito deletério para a saúde materno-infantil.

A estratificação de risco de todas as gestantes e crianças é o elemento orientador para a organização da atenção em seus diversos níveis. A atenção especializada oferece atendimento por equipe multidisciplinar para a gestante e a criança estratificadas como de alto risco ou de risco intermediário. O atendimento pode estar localizado em um ambulatório do Hospital de Referência à Gestante de Alto Risco e Risco Intermediário e/ou nos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

**Linha de Cuidado à Saúde da Criança e do Adolescente**

A Linha de Cuidado à Saúde da Criança e do Adolescente visa ao cuidado integral do nascimento até os 19 anos de idade, sendo priorizada a primeira infância, com enfoque para os primeiros 1.000 dias de vida e para as populações mais vulneráveis.

Os primeiros anos de vida são extremamente importantes e referem-se ao período da concepção até os dois anos de idade. Trata-se da janela de oportunidades, que pode mudar o futuro da criança, tanto em questões emocionais, intelectuais e sociais quanto em aspectos biológicos (metabolismo, crescimento e desenvolvimento) (ANDRADE et al., 2016).

De acordo com o Marco Legal da Primeira infância (BRASIL, 2016a) e o art. 7º do Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990a), é garantido o acesso integral à saúde da criança por intermédio do SUS para qualquer espécie de serviço, devendo este ser concedido ao público infantil com absoluta prioridade.

A estratificação das crianças de acordo com o grau de risco em: alto risco, risco intermediário e risco habitual tem o objetivo de garantir cuidado adequado às crianças com maior probabilidade de adoecer ou morrer no primeiro ano de vida. PLANO ESTADUAL DE SAÚDE | 2024 - 2027 115 As crianças estratificadas como alto risco e risco intermediário são encaminhadas ao serviço de referência, mas também deverão manter seguimento com a equipe da UBS mediante interface com o serviço referenciado.

**Linha de Cuidado à Saúde do Idoso**

Para enfrentar os desafios demográficos, o Paraná vem desenvolvendo estratégia inovadora, coordenada pela APS, centrada na pessoa e fundamentada na promoção e na manutenção da capacidade funcional dos idosos pela prevenção, pela identificação precoce e pelo manejo da fragilidade multidimensional por equipe multidisciplinar integrada, tendo como processo de trabalho a Avaliação Multidimensional do Idoso e Plano de Cuidado compartilhado. Para o rastreio de idosos frágeis no domicílio e estratificação do risco na APS, inicialmente, foram usados, respectivamente, os instrumentos VES-13 (MAIA et al., 2012) e Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) (MORAES et al., 2016).

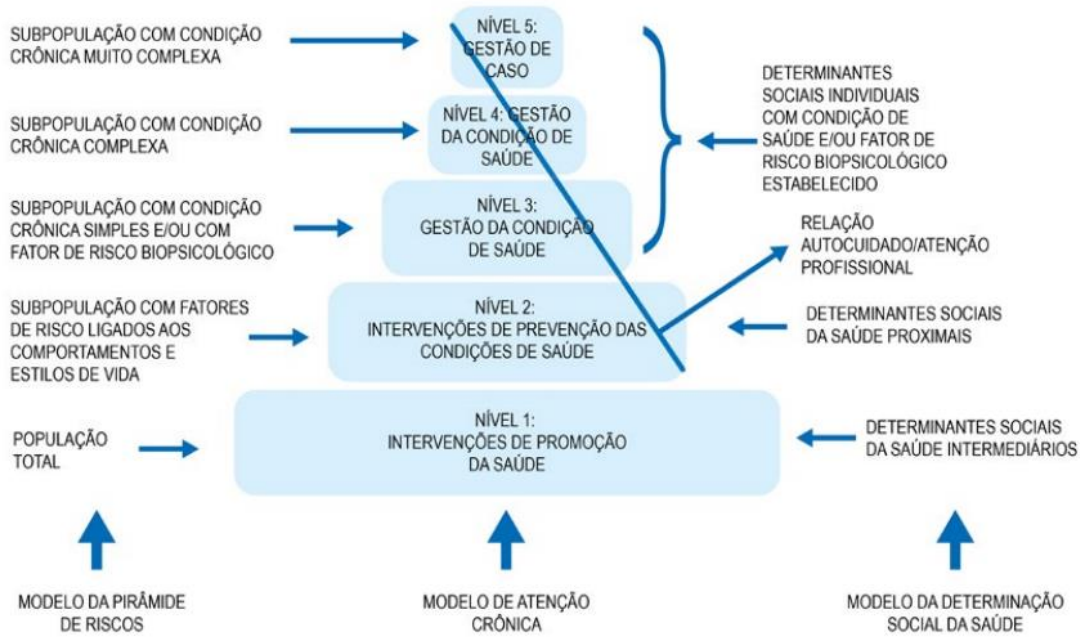
A Linha de cuidado vem sendo aprimorada e progressivamente implantada em todo o estado. Atualmente, deve ser utilizado apenas o instrumento IVCF-20 nos domicílios e nos níveis primário e secundário de atenção. PLANO ESTADUAL DE SAÚDE | 2024 - 2027 117 Por se tratar de mudança de paradigma do cuidado, os resultados dependem de extenso programa de capacitação profissional, que vem sendo realizado por meio de eventos presenciais e à distância. Em razão da escassez de profissionais de referência para a área do envelhecimento, especialistas estão sendo incluídos na AAE, gerenciadas pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

**Linha de Cuidado às Condições Crônicas**

A SESA adotou o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) desde 2014, a fim de melhorar a resolutividade do atendimento aos usuários. A estratificação de risco é uma das bases desse modelo, onde a população é estratificada em diferentes níveis para ser atendida no ponto de atenção adequado.

No MACC existem cinco níveis de intervenção, os quais vão desde a promoção da saúde até a gestão das condições crônicas complexas, conforme mostra a Figura:

MODELO DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS




Fonte: MENDES, 2011, p. 246.

**Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência**

A Linha de Cuidado à Pessoa com Deficiência foi instituída em 2016 por meio da Resolução SESA n° 144/2016 e tem como objetivo promover o cuidado integral à pessoa com deficiência física, auditiva, intelectual, visual, ostomias ou múltiplas deficiências, temporárias ou permanentes, progressivas ou estáveis, intermitentes ou contínuas. Estima-se que, entre os tipos de deficiência, a população residente no Paraná apresenta em sua maioria deficiência visual, seguida por deficiência motora, e está por deficiência auditiva.

**Linha de Cuidado em Saúde Mental**

A SESA realizou o processo de planejamento estratégico da Linha de Cuidado à Saúde Mental, no qual foram definidas as competências dos pontos de atenção por nível de complexidade e de outros pontos que ofertam cuidado em saúde mental de outras políticas públicas e de organização comunitária.

Foram elaborados instrumentos para auxiliar no processo de trabalho das equipes, destacandose a estratificação de risco, o plano de cuidados e a programação para a APS, os quais foram inseridos no processo de qualificação profissional promovido pela SESA. PLANO ESTADUAL DE SAÚDE | 2024 - 2027 121 Um dos grandes avanços nesse processo foi o investimento de recursos financeiros próprios do estado em serviços não hospitalares, com incentivo financeiro para o NASF e para o Serviço Integrado de Saúde Mental do Paraná (SIMPR). Visando ao desenvolvimento de ações em saúde mental na Atenção Primária, foi instituído o Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Saúde Mental (NASF), que estabelece a inclusão de, no mínimo, um profissional de saúde mental na composição das equipes NASF.

A importância dessa proposta decorre do fato de abranger municípios que não contam com serviços especializados em saúde mental, possibilitando a melhoria do acesso e da qualidade da atenção ofertada aos usuários, auxiliando no fortalecimento do cuidado à saúde mental na Atenção Primária.

**Linha de Cuidado à Saúde Bucal**

A Linha de Cuidado à Saúde Bucal desenvolve ações visando atender aos 399 municípios do estado, que contam com equipamentos e profissionais para seu desenvolvimento. Na APS, as ações são desenvolvidas pelas equipes de saúde bucal, organizadas ou não, por meio da ESF, responsável pelas ações de promoção à saúde, prevenção e controle das doenças bucais e reabilitação do usuário. A Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar em saúde bucal está associada à consolidação da Política Estadual de Saúde Bucal. Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) são pontos de Atenção Ambulatorial Especializada funcionando como um sistema de referência regulado, com base territorial estabelecida, os quais complementam as ações realizadas pela APS.

Atualmente, existem 51 CEOs – 11 deles encontram-se dentro de AAE gerenciados pelo CIS e 3 estão vinculados a universidades estaduais (Maringá, Londrina e Cascavel), cobrindo várias regiões de saúde –, além de 95 Laboratórios Regionais de Prótese Dentária.

Fonte: Plano Estadual de Saúde, Paraná, Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Plano-Estadual-de-Saude

**Programas Municipais Gestão 2025-2028**

**Atenção Primária à Saúde no Município de Campina da Lagoa**

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do SUS e representa a base da organização do cuidado em Campina da Lagoa. Por sermos um município de pequeno porte, utilizamos a descentralização e a capilaridade como estratégias de proximidade e efetividade do cuidado. Atualmente, contamos com **duas Unidades Básicas de Saúde (UBS)** que concentram todos os serviços de saúde ofertados à população.

Adotamos o conceito de **resolutividade**, com foco na identificação de riscos, necessidades e demandas de saúde da população. O cuidado é ofertado por meio de uma clínica ampliada, capaz de promover vínculos, acolhimento e intervenções efetivas tanto clínicas quanto sanitárias, visando o aumento da autonomia dos indivíduos e grupos sociais.

A gestão do cuidado é articulada pela **coordenação da APS**, por meio da elaboração e acompanhamento de **Projetos Terapêuticos Singulares (PTS)** e do **ordenamento dos fluxos entre os pontos de atenção das Redes de Atenção à Saúde (RAS)**. A APS atua como centro de comunicação da rede, assumindo a responsabilidade pelo cuidado longitudinal e integrado do usuário em todos os níveis de atenção.

Para tanto, o município tem implementado **ferramentas de gestão do cuidado**, como:

- Gestão de listas de espera para consultas, exames e procedimentos;
- Prontuário Eletrônico em Rede (informatização das UBS);
- Protocolos assistenciais baseados em **linhas de cuidado**.

A APS também participa ativamente do planejamento e ordenamento das redes, reconhecendo as necessidades de saúde da população e contribuindo para a programação dos serviços de forma equitativa, resolutiva e centrada no usuário.

**Vigilância em Saúde Municipal**

A **Vigilância em Saúde** exerce o papel fundamental de monitorar permanentemente a situação de saúde da população, promovendo ações de prevenção, controle e redução de riscos e agravos à saúde, tanto no âmbito individual quanto coletivo.

Ela compreende diferentes componentes articulados:

- **Vigilância Epidemiológica** (doenças transmissíveis e não transmissíveis);
- **Vigilância Ambiental em Saúde**;
- **Vigilância da Saúde do Trabalhador**;

- **Vigilância Sanitária (VISA)**.

As ações da Vigilância estão inseridas em todos os níveis da atenção, e contribuem diretamente para o **planejamento, organização e avaliação dos serviços**. As equipes da Atenção Primária utilizam as informações da vigilância para desenvolver intervenções programadas, ampliando o acesso e a efetividade das ações de saúde.

**Assistência Farmacêutica Municipal**

A **Assistência Farmacêutica** em Campina da Lagoa está integrada à Política Nacional de Medicamentos e representa uma ação estratégica no fortalecimento do SUS, sendo essencial para a efetividade de programas e ações em saúde.

O **medicamento é considerado um insumo crítico** para a melhoria da condição de saúde da população, e sua gestão segue o **Ciclo da Assistência Farmacêutica**, que articula atividades técnicas (seleção, programação, aquisição) e operacionais (armazenamento, dispensação, uso racional).

A estrutura da Assistência Farmacêutica respeita as especificidades locais – perfil epidemiológico, geográfico, social e econômico. Com base nisso, realizamos **levantamentos periódicos do perfil epidemiológico municipal**, que orientam a seleção e a oferta dos medicamentos mais relevantes para os principais problemas de saúde da população.

**Atenção em Urgência, Emergência e Hospitalar**

O município dispõe de uma **Unidade Básica de Saúde com leitos de observação**, que presta os primeiros atendimentos de urgência e emergência, sendo também um ponto de regulação para unidades de maior complexidade.

Os principais hospitais de referência são:

- **Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ubirat**;
- **Hospital Santa Casa de Campo Mourão**.

Além disso, contamos com uma **frota de transporte sanitário estruturada**, composta por ambulâncias e veículos de apoio, garantindo o deslocamento adequado de pacientes para atendimentos eletivos e de urgência.

Campina da Lagoa também é consorciado ao **SAMU 192**, que assegura atendimento móvel de urgência com regulação médica 24 horas, por meio de um complexo regional.

**Gestão, Controle Social e Investimentos em Saúde**

**Controle Social**

O **Conselho Municipal de Saúde** é responsável por acompanhar, avaliar e fiscalizar a execução da política pública de saúde no município. Suas atribuições incluem:

- Participação na formulação e definição de metas;
- Acompanhamento da aplicação dos recursos do SUS;
- Avaliação da produção dos serviços de saúde;
- Monitoramento da execução das ações previstas nos planos e relatórios;
- Reuniões mensais deliberativas.

O Conselho é composto paritariamente por **usuários, trabalhadores, gestores e prestadores de serviços**, e sua atuação é essencial para garantir a **transparência, participação social e equidade** na gestão do SUS. A escuta qualificada e a articulação entre segmentos fortalecem a construção de políticas públicas efetivas.

**Gestão da Saúde**

A gestão municipal de saúde tem o dever de garantir o **direito constitucional à saúde**, atuando como **autoridade sanitária local**, conforme os princípios da Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990). Cabe ao gestor assegurar:

- Universalidade no acesso;
- Integralidade da atenção;
- Equidade na oferta dos serviços.

Ser gestor do SUS é exercer uma **função política, ética e educativa**, que transcende mandatos, assegurando a continuidade das políticas públicas e a consolidação do sistema de saúde. Isso exige diálogo permanente com as instâncias colegiadas, compromisso com a **gestão participativa**, e articulação intersetorial para o enfrentamento das desigualdades sociais em saúde.

# 6 - Diretrizes e Objetivos do Plano Municipal de Saúde 2022-2025

**Diretriz** 1- Fortalecimento da Atenção Primária

Objetivo 1 - Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno-Infantil

Objetivo 2 - Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde da Criança e do Adolescente

Objetivo 3 - Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde do Idoso

Objetivo 4 - Fortalecer a Linha de Cuidado as Condições Crônicas

Objetivo 5 - Fortalecer a Linha de Cuidado da Pessoa com Deficiência

Objetivo 6 - Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Mental

Objetivo 7 - Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Bucal

Objetivo 8 – Fortalecimento da Linha Cuidado da Saúde do Homen

**Diretriz** 2- Fortalecimento da Atenção Secundária

Objetivo 1 - Fortalecer a Atenção Secundária

**Diretriz** 3- Fortalecimento da Assistência Farmacêutica

Objetivo 1 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica

**Diretriz** 4- Fortalecimento da Vigilância em Saúde

Objetivo 1 - Fortalecer a Vigilância em Saúde

**Diretriz** 5- Fortalecimento da Gestão da Saúde

Objetivo 1 - Fortalecer a Gestão do SUS Municipal

## Diretriz

## Fortalecimento da Atenção Primária

## Objetivo 1

## Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno-Infantil

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2026-2029) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| **Captação da Gestante até o 3 mês de gestação** | Número de gestantes inseridas no e-sus até o 3 mês de gestação | 100 | 2020 | % | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Realização de 6 ou mais consultas de pré natal durante a gestação** | Número de consultas de pré natal realizada | 98 | 2020 | % | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Estratificação de risco da gestante** | Número de gestante com risco gestacional estratificado | 100 | 2020 | % | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Garantia de exames inerentes a rotina gestacional do primeiro, segundo e terceiro trimestre,**<br><br>**conforme linha guia materno** | Número de gestantes com Exames complementares de rotina realizados para acompanhamento gestacional | 100 | 2020 | % | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **infantil do estado do Paraná** | | | | | | | | | | |
| **Visita puerperal na primeira semana pós parto** | Número de visitas de puerpério realizada | 100 | 2020 | % | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Garantia de acesso a hospital de referência ao parto conforme estratificação de risco** | Número de gestantes vinculadas ao hospital de referência | 100 | 2020 | % | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Garantia de transporte sanitário eletivo as gestantes de risco habitual, intermediário e alto risco** | Número de gestante que utilizaram o transporte eletivo | - | - | % | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Redução da Mortalidade Materna** | Número de óbito materno | 0 | 2020 | Número | 0 | Número | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Redução de óbito infantil** | Número de óbitos infantis | 0 | 2020 | Número | 0 | Número | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Promoção e Prevenção a Saúde da Mulher e da Criança** | Número de reuniões para gestantes | 0 | 2020 | Número | 16 | Número | 4 | 4 | 4 | 4 |
| **acesso das mulheres a informações sobre meios contraceptivos e planejamento familiar** | Número de famílias acompanhadas no planejamento familiar | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Promover a atenção para mulheres com casos de violência doméstica e sexual** | Número de notificação de violência doméstica ou sexual a mulher | | | 0 | Número | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Oferecer atendimentos a todas as mulheres que sofreram violência sexual, como tratamentos preventivos de DST e AIDS** | Número de mulheres atendidas para tratamento de de DST, AIDS | - | - | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Controle do câncer de útero** | Número de exame preventivo realizado na população de 25 a 64 anos | | | 0,8 | Razão | 0,6 | 0,7 | 0,8 | 0,8 |
| **Controle do Câncer de Mama** | Número de exame de mamografia de rastreamento realizado na população de 50 a 69 anos | | | 0,8 | Razão | 0,6 | 0,7 | 0,8 | 0,8 |
| **Educação permanente** | Número de capacitações realizadas | | | 16 | Número | 4 | 4 | 4 | 4 |

**Diretriz**

**Fortalecimento da Atenção Primária**

**Objetivo 2**

**Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde da Criança e do Adolescente**

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2026-2029) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| **Ampliar o acolhimento a crianças, adolescentes e famílias com foco no desenvolvimento das crianças e adolescente** | Número de famílias acompanhadas | | | | 100% da demanda | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Ampliar atendimento a crianças, adolescentes e famílias** | Número de crianças e adolescentes atendidos | | | | 100% da demanda | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Manutenção da rede de notificação de violência** | Número de notificação de violência em crianças e adolescentes | | | | 0 | Número | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Manutenção da promoção e** | Número de atividade de | | | | 20 | Número | 5 | 5 | 5 | 5 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **prevenção a saúde individual, coletiva e intersetorial** | educativas realizadas | | | | | | |
| **Ampliação da imunização** | Cobertura vacinal para crianças e adolescente | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Fortaleciment o do serviço de diagnóstico e recuperação** | número de crianças e adolescente atendidos na atenção secundária | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

| **Diretriz** |
|---|

**Fortalecimento da Atenção Primária**

**Objetivo 3**

**Fortalecer a Linha de Cuidado à Saúde do Idoso**

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2026-2029) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| **Implementar da atenção domiciliar** | Número de reuniões de matricialmente | | | | 4 | Numero | 1 | 1 | 1 | 1 |
| **Garantir Equipe muntidiciplinar para atendimento a pessoa idosa** | Número de atendimentos realizado por mês | - | - | - | 100% | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementar a Promoção e Prevenção a Saúde do idoso** | Número de internações sensíveis a atenção primária | | | | 20 | Número | 5 | 5 | 5 | 5 |
| **Implementar a estratificação de risco do idoso** | Número de UBS que realizam a estratificação de risco do idoso | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Fortalecimento do serviço de diagnóstico e** | número de idosos atendidos na | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **recuperação** | atenção secundária | | | | | | |
| **Ampliar cobertura vacinal do idoso** | Cobertura vacinal dos idosos contra Gripe | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Manutenção da rede de notificação de violência** | Número de Unidades de Saúde que notificam Violência contra idosos | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

**Diretriz**

**Fortalecimento da Atenção Primária**

**Objetivo 4**

**Fortalecer a Linha de Cuidado as Condições Crônicas**

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2026-2029) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| **Promover Promoção e Prevenção as doenças crônicas** | Numero de atividades de promoção e prevenção realizadas | | | | 16 | Número | 4 | 4 | 4 | 4 |
| **Implementar a estratificação de Risco do crônico Hipertenso e diabético** | Número de estratificações de risco para diabético e hipertenso realizadas | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Atendimento multiprofissional** | Numero de atendimento de especialidades realizados por: médico clinico, nutricionista, farmacêutico e enfermagem | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Garantir atendimento rede de** | Numero de atendimentos realizados no | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **atenção secundária** | AME para pacientes crônicos graves | | | | | | |
| **Implantação de plano de cuidado ao paciente crônico** | numero de pacientes crônicos com plano de cuidado | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Garantir tratamento medicamentoso** | Plano de cuidado por paciente | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

**Diretriz 1**

**Fortalecimento da Atenção Primária**

**Objetivo 5**

**Fortalecer a Linha de Cuidado da Pessoa com Deficiência**

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2026-2029) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| **Implementar a estratificação de Risco do paciente com deficiência** | Numero de estratificações de risco para diabético e hipertenso realizadas | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementar ações de promoção e prevenção** | Numero de atividades de promoção e prevenção realizadas com a família | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementação do atendimento na atenção secundária (deficiência física)** | Pacientes atendidos na referencia de Reabilitação | - | - | - | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementação do atendimento** | Pacientes atendidos na referencia de | - | - | - | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **na atenção secundária (deficiência Auditiva)** | Reabilitação | | | | | | | | | |
| **Implementação do atendimento na atenção secundária (Serviço de OPM)** | Pacientes atendidos na referencia de Reabilitação | - | - | - | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

**Diretriz 1**

**Fortalecimento da Atenção Primária**

**Objetivo 6**

| Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Mental | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Descrição da Meta** | **Indicador para monitoramento e avaliação da meta** | **Indicador (Linha-Base)** | | | **Meta Plano(2026-2029)** | **Unidade de Medida** | **Meta Prevista** | | | |
| | | | | | | | **2026** | **2027** | **2028** | **2029** |
| | | **Valor** | **Ano** | **Unidade de Medida** | | | | | | |
| **Implementar ações de promoção e prevenção** | Numero de atividades de promoção e prevenção realizadas com a família | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Promover a inserção de uma equipe multiprofissional** | Numero de Equipe Multidisciplinar criada | | | | 1 | Numero | 1 | 1 | 1 | 1 |
| **implementar o controle do tratamento realizado pelos pacientes psiquiátricos** | Número de pacientes atendidos na atenção primária | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementar as medicações psiquiátricas** | Número de pacientes com Plano de cuidado | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Garantir referência** | Número de estabeleciment | | | | 1 | Numero | 1 | 1 | 1 | 1 |

| | |
|---|---|
| **para tratamento na atenção secundária e terciária** | o de referência na atenção secundária |

**Diretriz 1**

**Fortalecimento da Atenção Primária**

**Objetivo 7**

**Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Bucal**

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2026-2029) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| **Implementar ações Promoção e Proteção de Saúde** | Número de ações de promoção e proteção realizadas | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementação do acesso e acolhimento na atenção primária** | Numero de pacientes atendidos na atenção primária | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementação do atendimento na atenção secundária** | Número de estabelecimento de referência para atenção secundária em saúde bucal | | | | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |
| **Implementação da rede urgência e emergência em saúde bucal** | Número de estabelecimento de referência para atenção UE em saúde bucal | | | | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |

**Diretriz 1**

**Fortalecimento da Atenção Primária**

**Objetivo 8**

**Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde do Homen**

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2026-2029) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| **Implementar ações Promoção e Proteção de Saúde com foco em doenças prevalentes** | Número de ações de promoção e proteção realizadas | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementação do acesso e acolhimento na atenção primária como foco na ampliação do acesso** | Numero de pacientes atendidos na atenção primária | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementação do atendimento na atenção secundária** | Número de estabelecimento de referência para atenção secundária em | | | | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | saúde bucal | | | | | | | |
| **Implementação da Campanha Agosto e Novembro Azul** | Número de campanha realizada | | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |

**Diretriz 2**

**Fortalecimento da Atenção Secundária**

**Objetivo 1**

**Fortalecer a Atenção Secundária**

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2026-2029) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| **Implementação das ações do** | atendimentos realizados no CISCOMCAM | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Consórcio** | | | | | | | |
| **Implementação das ações do Consórcio SAMU** | atendimentos realizados no SAMU | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementar dos serviços do Hospital Municipal** | atendimentos realizados no Hospital | 100% | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

**Diretriz 3**

**Fortalecimento da Assistência Farmacêutica**

**Objetivo**

**Fortalecer a Assistência Farmacêutica**

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2026-2029) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | | | | |
| **Implementar a programação** | Número de Remume | | | | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **de medicamentos** | Elaborada | | | | | | |
| **Implementação do controle de armazenamento e distribuição de medicamentos** | Número de Sistema de controle informatizado | 1 | Número | 1 | 1 | 1 | 1 |
| **Implementação da Educação em saúde na assistência farmacêutica** | Número de ações de educação permanente realizada | 12 | Numero | 3 | 3 | 3 | 3 |
| **Implementação do investimento em assistência Farmacêutica** | Numero de contrato firmado no consórcio paraná medicamentos | 1 | Numero | 1 | 1 | 1 | 1 |
| **Implementação do Componente Básico da Assistência Farmacêutica** | Número de Remume Elaborada | 1 | Numero | 1 | 1 | 1 | 1 |
| **Implementação do Componente especial da Assistência** | Número de Remume Elaborada | 1 | Numero | 1 | 1 | 1 | 1 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Farmacêutica** | | | | | | | |
| **Implementar a assistência farmacêutica nas linhas de cuidado da saúde** | Número de linhas de cuidado integradas | 7 | Número | 7 | 7 | 7 | 7 |
| **Implementação de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas** | Protocolos incorporados | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementação da promoção prevenção e educação permanente** | Número de capacitações realizadas | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

**Diretriz 4**

**Fortalecimento da Vigilância em Saúde**

**Objetivo**

**Fortalecer a Vigilância em Saúde**

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2026-2029) | Unidade de Medida | Meta Prevista | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | | | | |
| **Implementação da Vigilância epidemiológica com foco: Arboviroses, DNC, COVID19, inteligência de dados e imunização** | Número de Ações desenvolvidas | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementação da Vigilância Ambiental com foco na qualidade da água, agrotóxico e vetores** | Ações desenvolvidas | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementação da Vigilância Sanitária, com foco na inspeção, atividade do** | Ações desenvolvidas | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **setor regulado e Zoonoses** | | | | | | | |
| **Implementação da Vigilância da Promoção de Saúde com foco na Cultura de Paz, desenvolvimento sustentável e educação em saúde.** | Ações desenvolvidas | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementação da educação permanente em saúde** | Numero de capacitações realizadas | 8 | Número | 2 | 2 | 2 | 2 |
| **Implementação de saúde do trabalhador** | Número de capacitações realizadas | 16 | Número | 4 | 4 | 4 | 4 |

**Diretriz 5**

**Fortalecimento da Gestão da Saúde**

**Objetivo 1**

**Fortalecer a Gestão do SUS Municipal**

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Indicador (Linha-Base) | | | Meta Plano(2026-2029) | *Unidade de Medida* | Meta Prevista | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | Ano | Unidade de Medida | | | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| **Implementação do Sistema de informação da Saúde (Sistema de informação, próprio, CNES, SINAN, SIA, SIM, SINASC, SISAGUA, SIEVISA, SINASC, SIPNI, ESUS, digisus )** | Sistemas informados | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementação do Financiamento em Saúde** | Mínimo R$ aplicado em Saúde | | | | 15 | % | 15 | 15 | 15 | 15 |
| **Implementação do processo de** | Referência na atenção secundária | | | | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **regionalização da saúde com foco (garantia dos fluxos de referência e contra-referência aos serviços especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico, ambulatorial e hospitalar)** | | | | | | | |
| **Fortaleciment o do Controle Social com foco (monitoramen to, avaliação e participação popular )** | Número de reuniões realizadas | 48 | Número | 12 | 12 | 12 | 12 |
| **Implementaçã o da educação em Saúde** | Número de capacitações realizadas | 16 | Número | 4 | 4 | 4 | 4 |
| **Implementaçã o da ouvidoria** | Número de demandas atendidas | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **Implementaçã o do Controle, regulação,** | Ciclo de regulação implantado | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **avaliação, monitoramento e auditoria municipal** | | | | | | | |
| **Implementação do acesso à saúde com o fortalecimento das redes de atenção à saúde** | Adesão das redes de atenção a saúde | 100 | % | 100 | 100 | 100 | 100 |

**Monitoramento do Plano Municipal de Saúde 2026–2029**

O monitoramento do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026–2029 tem como objetivo principal subsidiar a tomada de decisão por parte dos técnicos e gestores da saúde, além de garantir a transparência das ações e políticas públicas, por meio da prestação de contas ao Conselho Municipal de Saúde, ao Poder Legislativo e à sociedade.

De forma articulada e integrada, os instrumentos de planejamento e os sistemas de gestão do SUS serão avaliados conforme estabelece o Artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, sem prejuízo de outros dispositivos legais.

A avaliação periódica será realizada por meio da elaboração dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA), nos meses de maio, setembro e fevereiro, e do Relatório Anual de Gestão (RAG), a ser apresentado no mês de março de cada ano.

Além desses instrumentos, outras estratégias de avaliação serão implementadas em cada programa pactuado, conforme estabelecido nas Programações Anuais de Saúde (PAS), garantindo o acompanhamento e a transparência dos compromissos assumidos.